



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 308 SUL**



**Projeto Político-Pedagógico 2024
Jardim de Infância 308 Sul**



**Minha Escola é um Jardim de Brasília,
FRUTOS DA INFÂNCIA QUE NOS DEFINEM**

**Brasília - DF
2024**

IBANEIS ROCHA
Governador do Distrito Federal

Jardim de Infância

HÉLVIA MIRIDAN PARANAGUÁ FRAGA
Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal

SANDRA CRISTINA DE BRITO
Coordenação Regional de Ensino Plano Piloto

LARA CÂMARA SANCHES
Gestora do Jardim de Infância 308 Sul

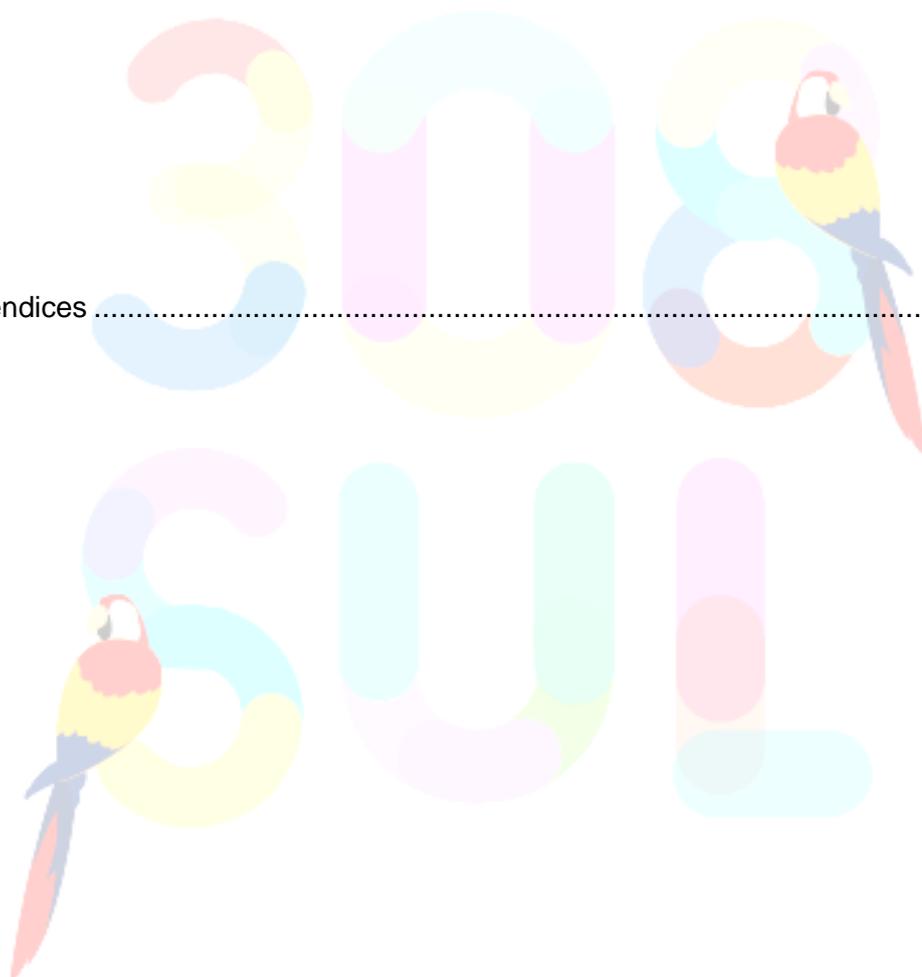
SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. Identificação | 05 |
| 2. Apresentação | 06 |
| 3. Histórico da Unidade Escolar | 13 |
| 4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar | 16 |
| 5. Função Social da Escola..... | 30 |
| 6. Missão da Unidade Escolar | 32 |
| 7. Princípios Orientadores da Prática Educativa | 33 |
| 8. Metas da Unidade Escolar | 38 |
| 9. Objetivos | 40 |
| • Objetivo Geral | 40 |
| • Objetivos Específicos..... | 40 |
| 10. Fundamentos Teórico- Metodológicos Norteadores da Prática Educativa.... | 42 |
| 11. Organização Curricular da Unidade Escolar | 46 |
| 12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar | 50 |
| • Organização dos tempos e espaços..... | 51 |
| • Relação escola-comunidade..... | 56 |
| • Relação teoria e prática | 58 |
| • Práticas metodológicas | 58 |
| • Organização da escolaridade: 1ª etapa, 1º ciclo da Educação Básica | 59 |
| 13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar..... | 62 |
| 14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar..... | 65 |
| • Articulação com os objetivos e as metas do PPP | |
| • Articulação com o Currículo em Movimento | |
| • Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4 | |
| 15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil | 73 |

| | |
|--|----|
| 16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar | 74 |
| • Avaliação para as aprendizagens | |
| • Avaliação Institucional | |
| • Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens | |
| • Conselho de Classe | 77 |
| 17. Papéis e Atuação | 78 |
| • Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem | |
| • Biblioteca Escolar | |
| • Profissionais Readaptados | |
| • Orientação Educacional (OE) | |
| • Profissionais de apoio escolar: Monitor e Educador Social Voluntário | |
| • Conselho Escolar | |
| • Coordenação Pedagógica | |
| ▪ Papel e atuação do Coordenador Pedagógico | |
| ▪ Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica | |
| • Valorização e formação continuada dos profissionais da educação | |
| 18. Estratégias Específicas | 84 |
| • Redução do abandono e evasão | 84 |
| • Desenvolvimento da Cultura da Paz | 85 |
| • Qualificação da transição escolar | 85 |
| 19. Processo de Implementação do Projeto Político-Pedagógico..... | 86 |
| • Gestão Pedagógica | |
| • Gestão de Resultados Educacionais | |
| • Gestão Participativa | |
| • Gestão de Pessoas | |
| • Gestão Financeira | |
| • Gestão Administrativa | |
| 20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP | 88 |
| • Avaliação Coletiva | |
| • Periodicidade | |
| • Procedimentos/Instrumentos | |
| • Registros | |
| 21. Referências..... | 90 |

Jardim de Infância

| | |
|---------------------|----|
| 22. Apêndices | 92 |
|---------------------|----|



1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da instituição de ensino: **JARDIM DE INFÂNCIA 308 SUL**

CNPJ **004175840001 – 03**

Equipe Gestora: **Lara Câmara Sanchez, diretora**

Simone Sylvia Ribeiro Rodrigues, vice-diretora

Telefone: **3318 2660**

Endereço: **SQS 308 s/nº Área Especial**

CEP **70.355-000.**

Instagram: **@ji.308.sul**

E-mail: ji308sul@gmail.com



Fotografia cedida ao Jardim pela Professora Angelina, sua turma brincando em 1968.



Foto da fachada da escola, 2018.

Brincar é a luz da aprendizagem e do desenvolvimento de nossas crianças.



EQUIPE GESTORA

| NOME | FUNÇÃO | CARGA HORÁRIA | FORMAÇÃO |
|---------------------------------|-------------------------|----------------------|-----------------|
| LARA CÂMARA SANCHES | Diretora | 40h | Mestrado |
| SIMONE SYLVIA RIBEIRO RODRIGUES | Vice-Diretora | 40h | Pós-Graduação |
| IVETE G. DE SOUZA | Chefe de Secretaria | 40h | Pós-Graduação |
| FLÁVIA RIBEIRO P. DA SILVA | Orientadora Educacional | 40h | Pós-Graduação |

CORPO DOCENTE

| NOME | FUNÇÃO | CARGA HORÁRIA | FORMAÇÃO |
|------------------------------------|------------------------|----------------------|-----------------|
| CYBELE A. RIBEIRO AMOROSO | Coordenação Pedagógica | 40h | Pós-Graduação |
| WILMA CLEMENTONI DA SILVA | Professora Efetiva | 40h | Superior |
| CHRISTINE GARRIDO MARQUEZ | Professora CT | 40h | Pós-Graduação |
| CLAUDIA ELIANE DANTAS BRAGA | Professora CT | 40h | Superior |
| EVELLYN KERLANE FERREIRA LIMA | Professora CT | 40h | Pós-Graduação |
| KATIANE DANTAS DOS SANTOS CORDEIRO | Professora CT | 40h | Pós-Graduação |
| LETÍCIA DUTRA DOS ANJOS TEIXEIRA | Professora CT | 40h | Superior |
| MARCELO PEREIRA CAMPOS | Professora CT | 40h | Pós-Graduação |
| VANESSA DE OLIVEIRA A. DA SILVA | Professora CT | 40h | Pós-Graduação |

CT – Contrato Temporário

APOIO PEDAGÓGICO

| NOME | FUNÇÃO | CARGA HORÁRIA | FORMAÇÃO |
|----------------------------|----------|---------------|---------------|
| LUIZA MARILAC C. SILVA | Monitora | 30h | Superior |
| STEFANY N. DE OLIVEIRA | Monitora | 30h | Pós-Graduação |
| VALDETE LUIZA DA SILVA | ESV | 4h | Médio |
| KÁTIA REGINA DO NASCIMENTO | ESV | 4h | Médio |
| GABRIELA M. C. DE OLIVEIRA | ESV | 4h | Superior |

*ESV - Educador Social Voluntário

APOIO ADMINISTRATIVO

| | | | |
|--|------------------------------|-----|-------------|
| ALBERTO FERREIRA DA SILVA | Vigilante | 40h | Fundamental |
| JOÃO R. DE OLIVEIRA | Vigilante | 40h | Médio |
| PAULO ROBERTO DOS SANTOS | Vigilante | 40h | Médio |
| ROSÂNGELA MENEZES BARBOSA | Vigilante | 40h | Superior |
| ANA CLÉRIA NEIVA FERREIRA | Copa/Cozinha | 44h | Médio |
| MARIA LUZIA GOMES MONTEIRO DE OLIVEIRA | Copa/Cozinha | 44h | Superior |
| ERIKA BEATRIZ N. L. DE SOUZA | Serviços Gerais Terceirizado | 44h | Superior |
| CLEIDE MENDES GALVÃO ARAUJO | Serviços Gerais Terceirizado | 44h | Fundamental |
| JULIANE ALVES GUIMARÃES | Serviços Gerais Terceirizado | 44h | Superior |
| RONALDO LUIZ DE SOUSA | Serviços Gerais Terceirizado | 44h | Médio |

| | | | |
|------------------------|-------------------------|-----|-------|
| MANOEL DA SILVA GARCÊS | Conservação/ Limpeza | 40h | Médio |
|------------------------|-------------------------|-----|-------|

DIMENSÃO DISCENTE

| TURNO | TURMA | NÚMERO DE CRIANÇAS | ANEE |
|-----------------|--------------|--------------------|------------|
| MATUTINO | 1º PERÍODO A | 16 | 01 |
| | 1º PERÍODO B | 17 | 03 |
| | 2º PERÍODO A | 17 | 02 |
| | 2º PERÍODO B | 23 | 00 |
| VESPERTINO | 1º PERÍODO C | 15 | 02 |
| | 1º PERÍODO D | 15 | 00 |
| | 2º PERÍODO C | 17 | 01 |
| | 2º PERÍODO D | 18 | 02 |
| TOTAL DE TURMAS | | TOTAL DE CRIANÇAS | TOTAL ANEE |
| 08 | | 138 | 11 |

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político-Pedagógico do Jardim de Infância da 308 Sul foi construído de forma coletiva por todos os atores vinculados a escola, sendo eles: gestores, coordenador pedagógico, orientador educacional, professores, funcionários, crianças e familiares como comunidade escolar. A escrita, a revisão e a organização das ideias ficaram sob a responsabilidade da comissão organizadora e colaboradores, onde seus integrantes se candidataram voluntariamente na participação. As gestoras Lara Sanches e Simone Rodrigues, bem como a coordenadora Cybele Amoroso compõem a Comissão Organizadora para elaboração do PPP de forma mais direta e conclusiva.

Este Projeto é fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI e no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil.

Com o indispensável objetivo de impulsionar o desenvolvimento integral das crianças pequenas de 4 e 5 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social complementando a ação da família e comunidade, baseado no Artigo 29º da Lei de Diretrizes e Bases – LDB, bem como, no Artigo 8º, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil ressaltam que, o objetivo principal da primeira etapa da Educação Básica é colaborar para o formação integral das crianças e garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, permeando os campos de experiências, assegurando a proteção, a saúde, a liberdade, o respeito, a dignidade, a brincadeira, a convivência e a interação das crianças entre as crianças em diferentes faixas etárias e com adultos.

A escola ainda conhece, respeita e acolhe a diversidade por meio da educação inclusiva, em todos os seus aspectos: étnico-raciais, gênero, classe social, idade, credo, bem como o respeito às peculiaridades das diversas populações: do campo, quilombolas, indígenas, estrangeiros, assentados e acampamentos da reforma agrária, de povos tradicionais, e também, entre outras com necessidades educacionais especiais, conforme Política Nacional de Educação Especial.

Almejando alcançar esses princípios, a equipe do Jardim de Infância 308

Sul se sentiu instigada a promover o fortalecimento da socialização no ambiente escolar e o convívio eficaz das crianças nas aventuras e descobertas no mundo. A organização didática para o ano de 2024 foi planejada a fim de prosseguir e impulsionar o desenvolvimento e a aprendizagem a partir dos questionamentos inerentes à curiosidade infantil. São tópicos que oportunizará às crianças do Jardim possibilidades de conhecimento, curiosidade e exploração do mundo que a cerca.

A equipe do Jardim de Infância 308 Sul para vivificar a brincadeira como alavanca da aprendizagem, a equipe gestora debatendo sobre os resultados da avaliação do ano anterior, percebeu que acolher é importante, não simplesmente por dar abrigo e proteger a comunidade escolar afim de contribuírem com o desenvolvimento das crianças, ainda assim, acolher é receber com respeito, receber com cerimônia, é ouvir às crianças pequenas com atenção, é permitir a elas o direito de sonhar e de agir.

Fatores biológicos, sociais e culturais têm a ver com o desenvolvimento infantil e influenciam na formação das crianças. Dizem que as recordações e o que fazem da vida, definem quem serão quando adultos, sendo estes a essência dos seres humanos. Todavia, geralmente, nós, os adultos, fomos pouco a pouco desencorajados em nossos sonhos e com a idade fomos perdendo a sensibilidade para enxergar coisas não palpáveis, conseqüentemente, tratamos de ensinar nossas crianças a olharem o mundo com olhos racionais e determinamos que elas façam o certo, o normal, criando padrões e um mundo de pessoas completamente iguais.

Logo, na primeira reunião de pais, criamos um mural para que as famílias refletissem sobre a vida escolar de seus filhos, onde o sol representava a família que aquece, alimenta e é essencial a vida das crianças. A escola é representada pelo regador, a qual compreende que a água na medida correta estimula o poder das sementes de mostrarem o seu potencial tanto em beleza quanto em produção. Na ocasião os pais foram convidados a depositarem sementes ilustrando sua expectativa referente a educação infantil no Jardim de Infância. Agora, como promotores de vivências, os professores, têm a missão de germinar as sementes, de incentivar o crescimento e proporcionar o frutificar das plantinhas, que são as crianças.

Por isso, o Projeto Político-Pedagógico para o ano de 2024 tem como título: FRUTOS DA INFÂNCIA QUE NOS DEFINEM.

O foco do projeto é envolver as crianças em brincadeiras promovendo a interação social, a criação de memórias afetivas possibilitando vivências alegres e prazerosas que além de contribuírem com a aprendizagem escolar, espera-se que sejam frutos benéficos e edificantes, importantes nessa época de tanta correria e ausência de tempo livre e de qualidade.

Por isso, permitir a curiosidade, as descobertas das crianças e priorizar o brincar e as vivências no Jardim de Infância é garantir a elas os seus direitos, e bem mais que isso, é proporcionar às crianças a construção do eu e do conhecimento de forma divertida sendo de fato protagonistas, é aprender a tomar decisões, a cooperar e desenvolver a criatividade, habilidades físicas e a confiança em si.

O Jardim de Infância é privilegiado como um espaço das infâncias, onde todo processo é mais importante que o produto, e a aprendizagem acontece no fazer e vivenciar pelas crianças. Que frutos queremos colher? Reflita sobre o processo de plantar!

Ressalta-se ainda que a participação dos pais/responsáveis se deu por meio de um formulário na Plataforma Google Forms elaborado pela Unidade Escolar, a fim de registrar a colaboração da comunidade na construção deste PPP.

A pesquisa diagnóstico foi elaborada e encaminhada à comunidade via WhatsApp para a coleta de dados socioeconômicos da clientela que o Jardim de Infância atende para auxiliar o professor a conhecer melhor a criança e para traçar o perfil socioeconômico das famílias do ano vigente. Ainda assim, os pais também responderam uma avaliação pedagógica e administrativa no Google Forms ao final do ano letivo de 2023.

É importante mencionar que as crianças contribuem na concretização do PPP, diariamente no momento interativo com suas ideias, curiosidades e questionamentos como colaboraram participando da avaliação de 2023 no Google Forms direcionada a elas, em que os pais foram os escribas. A participação dos familiares que se envolveram com seriedade e comprometimento nos eventos, reuniões e encontros no Jardim, proporcionaram

às crianças a experiência da valorização de suas produções, seu sucesso escolar e envolvimento com seu mundo.

Maravilhoso adorei esta nessa escola

Foi muito legal 😊 divertido 🎮 e vou sentir muita saudade ☹️. Amo todas as pessoas da escola jardim de infância 308 sul 😊.

Adorei a todos, adora a escola e os amigos.

Foi uma das melhores experiência, como foi o primeiro ano da Maria Louise no jardim ela se sentiu muito bem acolhida e se adaptou muito bem na escola. 😊

Muito satisfatória

Muito Satisfatória

Foi tudo de bom! Feliz Natal

Legal. Gosto do tio Régio

Te amo, jardim de infância! Gosto de brincar nos dias de festa, de brincar na casinha e beber água. Não gosto que o papel fica jogado no banheiro. Queria que a casinha do parquinho fosse consertada.

Gostaria muito espaço, brinquedos e aprender estudar experiência, colegas muito gostaria.

Gostei da minha primeira escola, quero voltar logo e ver tia Christine.

Eu amo vocês!

Algumas respostas do Formulário de avaliação que as crianças responderam, 2023.

As crianças, além disso, embelezam o PPP com seus registros, produções artísticas e fotografias a partir das temáticas desenvolvidas em 2023 e algumas já realizadas em 2024.

Contudo, para a materialização dos sonhos, histórias e memórias na real rotina do Jardim de Infância 308 Sul é possível apenas com a presença de profissionais participativos e colaboradores:

EQUIPE GESTORA

| NOME | FUNÇÃO | CARGA HORÁRIA | FORMAÇÃO |
|---------------------------------|---------------------|---------------|---------------|
| LARA CÂMARA SANCHES | Diretora | 40h | Mestrado |
| SIMONE SYLVIA RIBEIRO RODRIGUES | Vice-Diretora | 40h | Pós-Graduação |
| IVETE G. DE SOUZA | Chefe de Secretaria | 40h | Pós-Gaduação |

| | | | |
|----------------------------|-------------------------|-----|---------------|
| FLÁVIA RIBEIRO P. DA SILVA | Orientadora Educacional | 40h | Pós-Graduação |
|----------------------------|-------------------------|-----|---------------|

CORPO DOCENTE

| NOME | FUNÇÃO | CARGA HORÁRIA | FORMAÇÃO |
|-------------|---------------|----------------------|-----------------|
|-------------|---------------|----------------------|-----------------|

| | | | |
|---------------------------|------------------------|-----|---------------|
| CYBELE A. RIBEIRO AMOROSO | Coordenação Pedagógica | 40h | Pós-Graduação |
|---------------------------|------------------------|-----|---------------|

| | | | |
|---------------------------|--------------------|-----|----------|
| WILMA CLEMENTONI DA SILVA | Professora Efetiva | 40h | Superior |
|---------------------------|--------------------|-----|----------|

| | | | |
|---------------------------|---------------|-----|---------------|
| CHRISTINE GARRIDO MARQUEZ | Professora CT | 40h | Pós-Graduação |
|---------------------------|---------------|-----|---------------|

| | | | |
|-----------------------------|---------------|-----|----------|
| CLAUDIA ELIANE DANTAS BRAGA | Professora CT | 40h | Superior |
|-----------------------------|---------------|-----|----------|

| | | | |
|-------------------------------|---------------|-----|---------------|
| EVELLYN KERLANE FERREIRA LIMA | Professora CT | 40h | Pós-Graduação |
|-------------------------------|---------------|-----|---------------|

| | | | |
|------------------------------------|---------------|-----|---------------|
| KATIANE DANTAS DOS SANTOS CORDEIRO | Professora CT | 40h | Pós-Graduação |
|------------------------------------|---------------|-----|---------------|

| | | | |
|----------------------------------|---------------|-----|----------|
| LETÍCIA DUTRA DOS ANJOS TEIXEIRA | Professora CT | 40h | Superior |
|----------------------------------|---------------|-----|----------|

| | | | |
|------------------------|---------------|-----|---------------|
| MARCELO PEREIRA CAMPOS | Professora CT | 40h | Pós-Graduação |
|------------------------|---------------|-----|---------------|

| | | | |
|---------------------------------|---------------|-----|---------------|
| VANESSA DE OLIVEIRA A. DA SILVA | Professora CT | 40h | Pós-Graduação |
|---------------------------------|---------------|-----|---------------|

CT – Contrato Temporário

APOIO PEDAGÓGICO

| NOME | FUNÇÃO | CARGA HORÁRIA | FORMAÇÃO |
|-------------|---------------|----------------------|-----------------|
|-------------|---------------|----------------------|-----------------|

| | | | |
|------------------------|----------|-----|----------|
| LUIZA MARILAC C. SILVA | Monitora | 30h | Superior |
|------------------------|----------|-----|----------|

| | | | |
|------------------------|----------|-----|---------------|
| STEFANY N. DE OLIVEIRA | Monitora | 30h | Pós-Graduação |
|------------------------|----------|-----|---------------|

| | | | |
|------------------------|-----|----|-------|
| VALDETE LUIZA DA SILVA | ESV | 4h | Médio |
|------------------------|-----|----|-------|

| | | | |
|----------------------------|-----|----|----------|
| KÁTIA REGINA DO NASCIMENTO | ESV | 4h | Médio |
| GABRIELA M. C. DE OLIVEIRA | ESV | 4h | Superior |

*ESV - Educador Social Voluntário

APOIO ADMINISTRATIVO

| | | | |
|--|------------------------------|-----|-------------|
| ALBERTO FERREIRA DA SILVA | Vigilante | 40h | Fundamental |
| JOÃO R. DE OLIVEIRA | Vigilante | 40h | Médio |
| PAULO ROBERTO DOS SANTOS | Vigilante | 40h | Médio |
| ROSÂNGELA MENEZES BARBOSA | Vigilante | 40h | Superior |
| ANA CLÉRIA NEIVA FERREIRA | Copa/Cozinha | 44h | Médio |
| MARIA LUZIA GOMES MONTEIRO DE OLIVEIRA | Copa/Cozinha | 44h | Superior |
| ERIKA BEATRIZ N. L. DE SOUZA | Serviços Gerais Terceirizado | 44h | Superior |
| CLEIDE MENDES GALVÃO ARAUJO | Serviços Gerais Terceirizado | 44h | Fundamental |
| JULIANE ALVES GUIMARÃES | Serviços Gerais Terceirizado | 44h | Superior |
| RONALDO LUIZ DE SOUSA | Serviços Gerais Terceirizado | 44h | Médio |
| MANOEL DA SILVA GARCÊS | Conservação/Limpeza | 40h | Médio |

Reitera-se, por oportuno, que esta Unidade Escolar não dispõe de porteiro há 11 (onze) anos, o que complica a rotina escolar, considerando que a Equipe Gestora tem assumido tal função.



Logomarca 2020 para o Jardim
de Infância 308 Sul,
do Publicitário e
Amigo da escola,
Luís André Ribeiro Rodrigues.

Inclusive, presenteou a Equipe
Gestora do Jardim de Infância com
a identidade da Orientação
Educativa.



3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância da Quadra 308 Sul foi criado pelo Decreto nº 481, de 14 de janeiro de 1966, da prefeitura do Distrito Federal, um dos pioneiros da cidade, surgiu com uma necessidade educacional comunitária: atender os filhos dos funcionários do Banco do Brasil residentes na quadra com a mesma nomenclatura.

Com linhas retas e horizontais, ambientação baseada na idéia de gruta e painéis azulejados de Athos Bulcão, o projeto arquitetônico é de autoria do Stéllio Seabra.

O prédio foi doado à Fundação Educacional do Distrito Federal em 1973, hoje, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e se encontra no conjunto urbanístico tombado pelo Patrimônio Histórico, 2008.

Em seus 58 anos de existência, o Jardim de Infância 308 Sul ainda acumula ricas experiências pedagógicas, além de constituir ainda hoje, ponto de referência turística em Brasília. Entre outras personalidades, visitaram-no sua Majestade a Rainha Elizabeth II da Inglaterra e o Príncipe Phillip, a Primeira-Dama Lucy Geisel e o Presidente da República João Baptista Figueiredo.

Momento este tão significativo para a história do Jardim de Infância que com o falecimento da sua Majestade Rainha Elizabeth II, rememorou seu prestígio com a visita de repórteres, ex-professora e familiares de sua primeira gestora. Recordações estas registradas álbuns fotográficos, materiais audiovisuais, recortes de jornais, cartas com homenagens e dedicatórias aos profissionais e crianças que fizeram histórias memoráveis e afetivas no Jardim.

Igualmente, no falecimento recente do arquiteto Stéllio Seabra (1932-2023) a quem dedicamos nossa gratidão pelo Jardim de Infância ter sua edificação diferenciada e propícia ao desenvolvimento das crianças que nela brincam.

Há que considerar uma curiosidade que habitaram outrora no espaço da escola, duas araras que simbolizam, além da fidelidade e da amizade, a liberdade e o respeito que se conquista com a Educação. Dessa forma, tornaram-se identidade visual desta Unidade Escolar.

O Jardim de Infância da 308 Sul pertence à Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e atende crianças de 4 e 5 anos da Educação Infantil, residentes na quadra, em quadras vizinhas, em diferentes Regiões Administrativas e no entorno.

Sua construção comporta quatro salas de referência para atender aproximadamente 200 crianças à primeira etapa da Educação Básica, na Educação Infantil, distribuídas em 8 turmas, duas turmas de crianças pequenas de 4 anos e duas de crianças pequenas de 5 anos no matutino, como também no turno vespertino.

Os espaços físicos são distribuídos da seguinte forma:

- Fachada da Escola;
- 1 Sala para Direção/Secretaria
- 1 Sala de professores;
- 1 Mini sala para depósito de materiais diversos e papelaria;
- 2 Banheiros (feminino e masculino) internos para toda comunidade escolar (não adaptado para pessoas com deficiência - PCDs);
- 1 Auditório, que possui aparelhos de psicomotricidade, dividindo espaço com um multidepósito, sala de vídeo, atendimento do OE e reuniões;
- 1 Refeitório para as crianças (não adaptado para PCDs);
- 1 Cozinha;
- 1 Depósito para merenda;
- 1 Área de serviço;
- Pátio interno;
- Pátio externo;
- 1 Jardim de inverno;
- 4 salas de referência, com banheiro infantil cada (sem acessibilidade, contendo um vaso sanitário e duas pias)
- Cada sala possui área externa independente e gradeada (solário);
- 1 Parque externo com areia;
- 2 Casinhas de bonecas (uma de alvenaria e outra de madeira);
- 1 Playground plástico interno com piso emborrachado;

- 1 Piscina;
- 1 Piscina/espelho d'água;
- 2 Espelhos d'água (inativos com tal função).



Infância

Coisas incríveis acontecem aqui!
(a esquerda mural de entrada)

Que sementes plantar?
(abaixo mural da Páscoa)

2024



4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

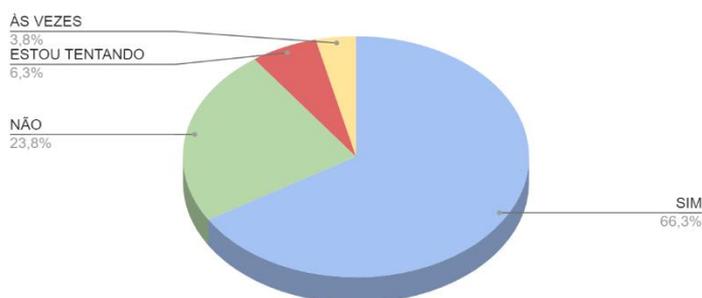
Neste ano, por meio da Estratégia de Matrícula e matrícula no 156, a escola acolheu muitas crianças, entre elas crianças com transtorno do espectro autista (TEA) e dificuldade visual, bem como, recebeu por remanejamento uma criança TEA, somando-se às crianças já pertencentes a escola, totaliza cento e trinta e sete crianças, sendo nove crianças diagnosticadas distribuídas em sete Classes de Integração Inversa mais uma turma de Classe Comum Inclusiva, completando oito turmas.

O perfil da comunidade escolar do Jardim de Infância 308 Sul em 2024 foi traçado a partir de dados coletados por uma pesquisa no Google Forms disponibilizado aos pais/responsáveis, onde apenas 61% responderam prontamente a pesquisa.

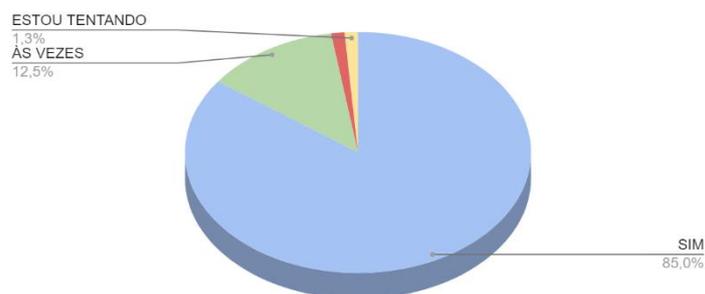
Destaca-se que o formulário ficou aberto às respostas durante uma semana, menos tempo que no ano anterior, apesar das famílias receberem lembretes pelo grupo de WhatsApp que aguardava a participação de todos. Infelizmente, não será o resultado na totalidade do número de crianças matriculadas em 2024.

No entanto, apesar de um pouco mais da metade respondeu ao formulário, a pesquisa demonstra que os pais possuem conhecimento do Projeto Político Pedagógico e que são interessados em participar e contribuir mais efetivamente da escola, conforme os gráficos abaixo:

Conhecimento do Projeto Político Pedagógico do Jardim de Infância 308 Sul

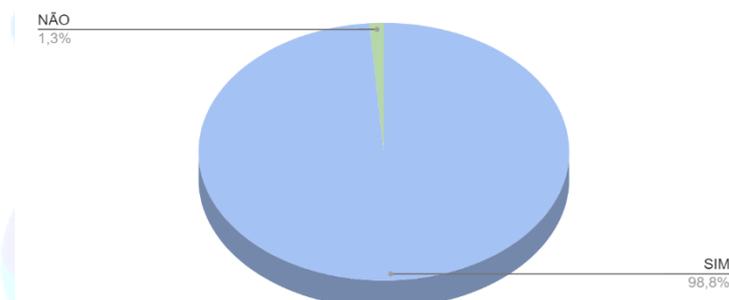


Tem interesse em participar e contribuir mais efetivamente com a escola

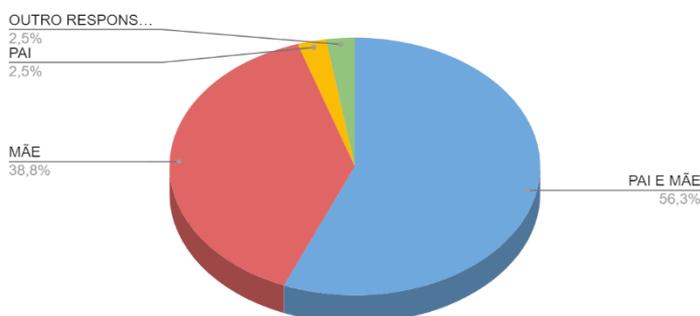


Apresenta que as crianças demonstram significativo interesse pela escola e que apesar das mães participarem efetivamente na rotina escolar das crianças, a divisão dessa tarefa entre o pai e a mãe demonstrou ser mais significativa este ano, ressignificando a comunidade do Jardim revelando que a responsabilidade escolar está compartilhada entre os pais.

Interesse da criança em frequentar a escola

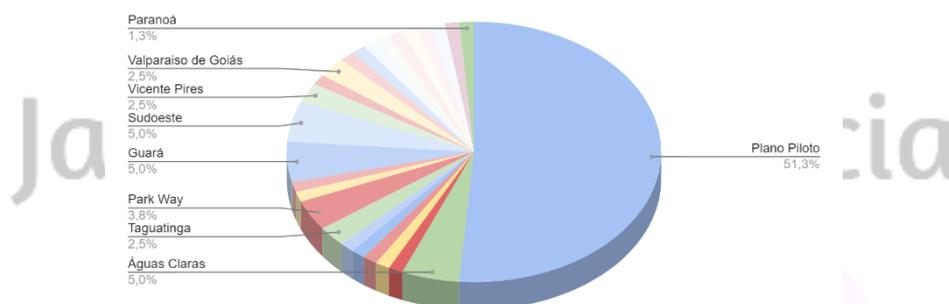


Participação na rotina escolar da criança



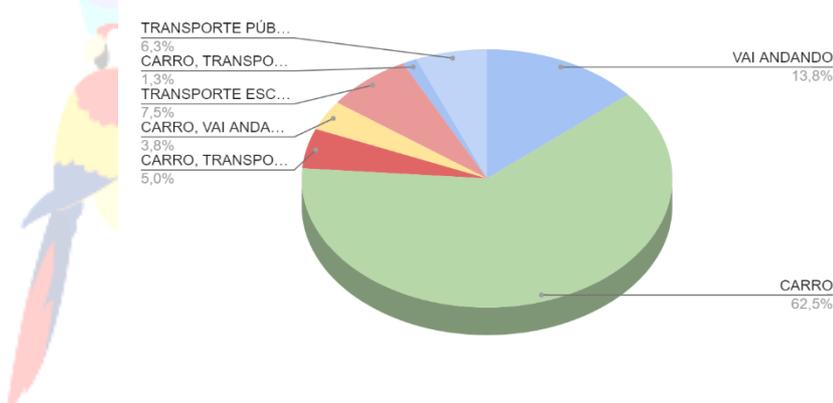
Embora a escola esteja situada no Plano Piloto, percebe-se que a comunidade escolar, com o passar dos anos, tornou-se mais heterogênea, atendendo crianças de outras Regiões Administrativas do Distrito Federal, dando um colorido no gráfico evidenciando a diversidade da clientela atendida no Jardim.

Região Administrativa da residência da criança e sua família



Entre carro particular, transporte público, transporte escolar ou metrô, o transporte para a escola que é utilizado pelas crianças ainda é o carro particular, uma pequena parte utiliza o transporte público e escolar, os quais são subsidiados pelas famílias. Quando uma significativa parte de crianças, vão caminhando, certamente, moram próximos à escola.

Meio de transporte que a criança utiliza para ir à escola

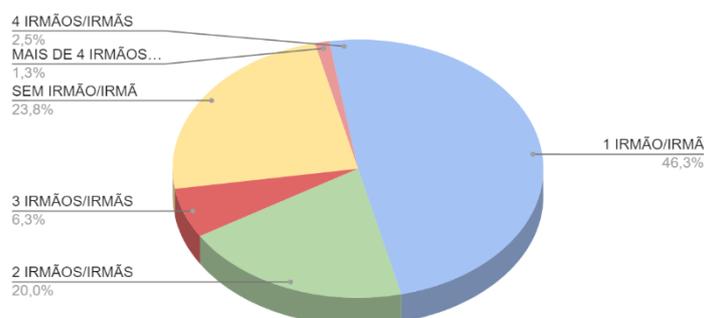


Para garantir a proteção dos dados coletados da pesquisa realizada com as famílias do Jardim de Infância, algumas informações ficaram restritas ao conhecimento dos professores para traçarem o perfil da turma e elaborarem o diagnóstico inicial da classe a que é responsável de forma a garantir a integridade, o direito e respeito as crianças, suas famílias e suas informações de

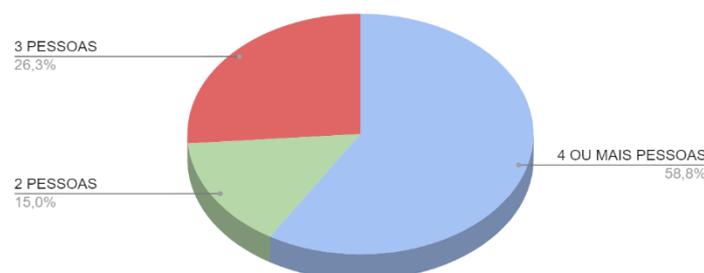
caráter sensível.

Portanto, os seguintes dados são curiosidades a respeito da comunidade escolar, a saber, uma minoria de crianças do Jardim de Infância são filho único, as famílias se tornaram mais numerosas com dois a mais filhos.

Número de irmãos da criança



Número de pessoas que moram na mesma residência da criança



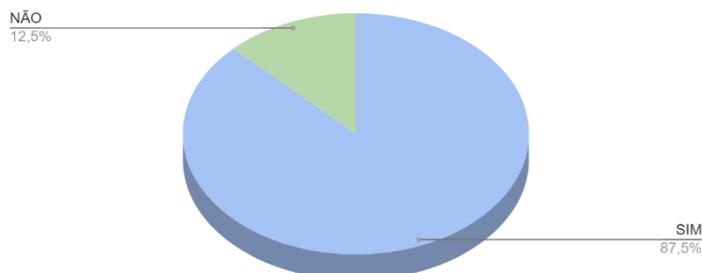
Há uma significativa diferença entre o tipo de moradia das crianças, revelando maior número morarem em apartamentos do que em casa, bem mais que no ano anterior.

Tipo de moradia da criança e sua família

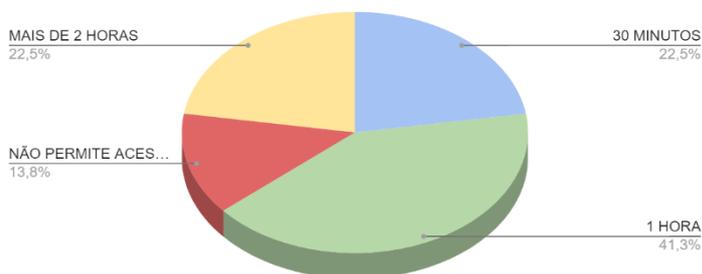


A maioria das crianças fazem uso de aparelhos eletrônicos com acesso à internet sob a permissão dos pais com duração de uma a mais horas conectadas conforme revelam os gráficos.

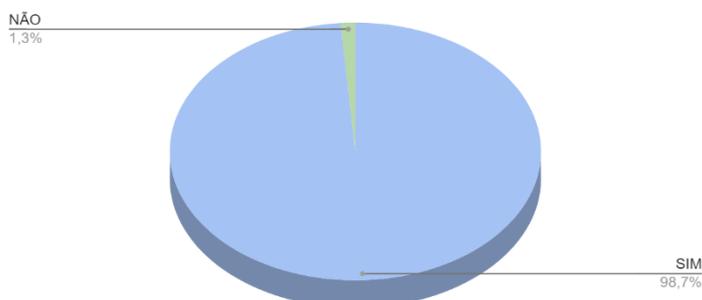
Acesso das crianças aos aparelhos eletrônicos conectados à internet



Tempo que a família permite a permanência da criança nos aparelhos eletrônicos conectados a internet por dia

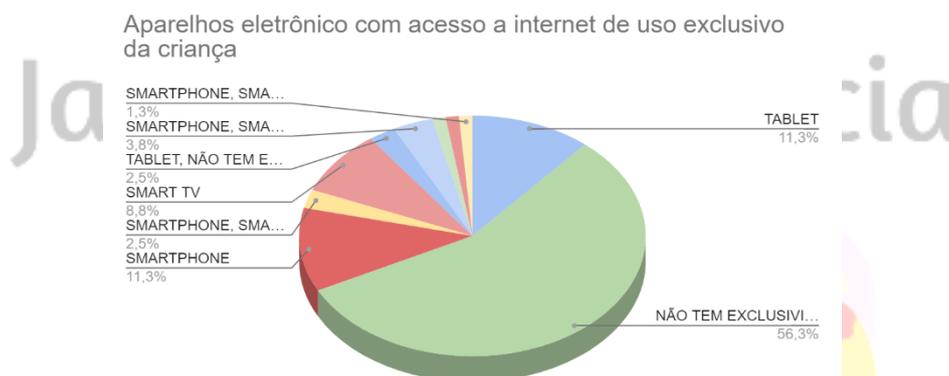


Acompanhamento da família quando criança acessa à internet



Uma minoria de pais não permite que as crianças acessem a internet, mas talvez autorizem o uso de aparelhos eletrônicos. Curiosamente, o número de pais que não permitem o acesso das crianças aumentou, se comparado ao ano anterior.

Dos aparelhos eletrônicos utilizados, há os que são de uso exclusivo da criança como mostra o gráfico abaixo:



Observando o gráfico acima e considerando que no Jardim de Infância, as crianças são de 4 e 5 anos, e que na sua maioria possuem irmãos, valorizar o compartilhamento de objetos é essencial para a interação e compreensão do sentido de dividir.

Quando o assunto é uso de telas pelos pequenos, o tempo com a supervisão apropriada, pode até ser saudável. A questão que se prioriza é adotar cuidados para que o ambiente escolar não perca espaço e importância na vida da criança.



Nota-se no gráfico acima, que um pouco mais da metade dos pais ficam com as crianças, e que a metade deste número são de crianças que frequentam

outras instituições no turno contrário ao da escola.

A equipe do Jardim de Infância 308 Sul é composta por quatro professores efetivos, sendo a Diretora, a Vice-diretora, a Coordenadora e uma Professora regente efetiva, sete Professores contratados temporariamente, a Orientadora Educacional e duas Monitoras. No tocante à Carreira Assistência em Educação, a escola conta com a Secretária e quatro servidores efetivos na vigilância e um servidor de conservação e limpeza, com readaptação funcional. A demanda de cuidados, atenção e adequações pedagógicas para as crianças com necessidades educacionais neste ano aumentou e foram contratados 3 Educadores Sociais Voluntários para o apoio pedagógico. Nos Serviços Gerais e Copa/cozinha são seis profissionais terceirizados, duas merendeiras e quatro para conservação e limpeza. Totalizando 30 profissionais. Sendo todos, efetivamente atuantes na escola, responsáveis e comprometidos no trabalho de cuidar e de educar as crianças privilegiando as interações e as brincadeiras.

O ambiente físico é acolhedor, limpo e provido de espaços e móveis adaptados para faixa etária das crianças. No entanto, por não haver acessibilidade estrutural necessária para crianças que possuam deficiência física, altas necessidades especiais – ANE, o atendimento a elas é limitado e dificultoso. Seu pleno funcionamento é comprometido devido às limitações impostas pela estrutura, não podendo realizar adaptações essenciais para o absoluto desempenho no atendimento das necessidades atuais.

A localização espacial da escola proporciona fácil acesso e promoção de atividades culturais e sociais também pela comunidade.

A estrutura predial, localizada no conjunto urbanístico tombado pelo Patrimônio Histórico e Cultural do Brasil, apresenta segura proteção aos frequentadores com finalidade da promoção e prevenção de acidentes dentro e fora da escola. Contudo, torna-se indispensável a inspeção estrutural por órgãos competentes para sua preservação e também manutenção, conservando assim sua identidade e segurança.

É recente as infiltrações por toda a estrutura devido as frequentes chuvas prejudicando a pintura e a armação do teto, bem como as luminárias que servem de escoamento da água. No entanto, há necessidade de manutenção e até

mesmo a restauração de toda rede elétrica, devido a constantes trocas de lâmpadas e reatores, bem como a queda de um dos disjuntores.

É preciso evidenciar que a comunidade escolar se sente privilegiada e também se orgulha em participar da história do Jardim de Infância, e rotineiramente se esforça em proteger o patrimônio para manter sua unicidade. Porém, é evidente a necessidade de uma urgente restauração dos azulejos de Athos Bulcão, limpeza e pintura das paredes internas e pergolados externos e, bem como a manutenção do espelho d'água que apresenta vazamento.

Há onze anos não dispomos de porteiros, função esta exercida diariamente pela equipe gestora da Unidade Escolar e um servidor que foi realocado de função uma vez que foi extinto o cargo de limpeza geral. Considerando a escola um ponto turístico de Brasília que recebe constantemente visitas, faz-se necessário o serviço de segurança diurno e não apenas de portaria ou vigilância noturna.

O Jardim de Infância 308 Sul possui um acervo pedagógico amplo, disponível aos educadores como variados recursos para estimular a aprendizagem e desenvolvimento das crianças de forma lúdica e prazerosa. Os recursos são:

- 1 TV antiga de tubo de imagem;
- 1 Vídeo cassete;
- 1 Aparelho de DVD;
- 1 Projetor Multimídia;
- 1 Aparelho de som com caixas acústicas para o pátio interno;
- Aparelhos de som portátil para cada sala de referência;
- 1 caixa de som portátil e microfone sem fio;
- 1 Retroprojetor;
- 1 Projetor de slides;
- 1 Caixa estante utilizada como biblioteca itinerante entre as salas;
- Acervo numeroso de livros literários distribuídos na estante das salas de referência e na estante da área comum;
- Jogos pedagógicos;
- Acervo de histórias seriadas;

- 1 Empanada para fantoches;
- Fantoches diversos;
- Brinquedos pedagógicos e de casinha nas salas de referência;
- Cantinho temático: Casinha de bonecas nas salas de referência;
- Quadro de giz na área externa das salas de referência;
- Playground de plástico, no pátio interno da escola (Brinquedão);
- 1 Mini cesta para basquete;
- Bandinha (instrumentos musicais);
- Material variado para atividade motora
- Aparelho para psicomotricidade no auditório;
- 1 Cama elástica.

Apesar da variedade de recursos, são acervos que necessitam ser trocados, recolhidos, restaurados e atualizados devido a demandas contemporâneas e constante manuseio.

A atual direção da escola nomeada pelo processo eleitoral de 2023 é respaldada pela Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012, que instituiu a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. Portanto, a comunidade escolar, todos os envolvidos podem e devem evidenciar os entraves observados no ano anterior para buscarem soluções e melhorias para o ano letivo vigente. Nesse sentido, destacam-se algumas situações:

- Vistoria predial por órgão competente para manutenção e restauração do Patrimônio Histórico de Athos Bulcão;
- Provisão para eliminar as infiltrações na laje com goteiras nas salas e pátio;
- Revisão para possível substituição e manutenção da rede hidráulica e elétrica que dificulta a utilização eficiente;
- Manutenção rotineira do jardim interno, da fachada e laterais;
- Plantio de grama para melhorar a aparência dos jardins e facilitar a manutenção dessas áreas laterais;
- Poda ou retiradas das árvores antigas dentro do parquinho e no jardim de inverno;

- Extermínio dos formigueiros de formigas variadas em toda área escolar;
- Reforma no espelho d'água com vazamento e revestimentos quebrados;
- Limpeza e manutenção da área externa (calçadas) e próxima ao parque;
- Aquisição de porta telada para o depósito de merenda para melhorar ventilação e evitar infestação de insetos nos gêneros alimentícios;
- Provisão de acessibilidade à cadeirante ao refeitório;
- Provisão de acessibilidade nos ambientes da escola como banheiro e entrada;
- Manutenção dos pisos do parque e de acesso a escola tornando-o nivelado sem risco de queda às pessoas e para circulação de cadeirante;
- Restauração do tabulado do palco do auditório;
- Otimização de todo o espaço do auditório para sua melhor utilização pelas crianças e profissionais de educação;
- Manutenção e pintura da arquibancada do auditório;
- Aquisição de novos colchonetes para psicomotricidade;
- Restauração da casinha externa (Casinha da Rainha);
- Provisão da internet gratuita que favorecer o alcance e acesso em todos os espaços da escola;
- Falta de serviço de portaria e de segurança social e estrutura física;
- Restauração ou troca do mobiliário (mesas e cadeiras) das crianças nas salas de referência;
- Restauração dos quadros negros das salas de referência;
- Aquisição de mesa e cadeira de professor para as salas de referência;
- Manutenção e troca dos mobiliários da direção e sala dos professores como as cadeiras e mesas que são de sua inauguração;
- Provisão de um campo de futebol para as crianças;
- Limpeza ou troca urgente da areia do parquinho, bem como sua manutenção total dos brinquedos.

A partir das fragilidades apontadas acima pela comunidade escolar, foi possível vislumbrar a escola que queremos e ainda perceber que todos são responsáveis pelas mudanças e pela prática do bem comum.

A escola que queremos é uma escola que:

- Favoreça o exercício dos valores indispensáveis à convivência humana;
- Favoreça e otimize a convivência e o trabalho em equipe;
- Promova a formação continuada dos profissionais de educação;
- Promova e valorize a parceria com as Famílias;
- Promova a autonomia e independência de nossas crianças;
- Promova ações que favoreça o protagonismo das crianças;
- Valorize a criança como sujeito individual e respeite seu protagonismo em processo de aprendizagem;
- Evidencie ações pautadas nos eixos integradores do Currículo em Movimento: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir, por todos os servidores da escola, não limitando-se aos professores;
- Evidencie ações pautadas nos Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade não somente nas atividades e jornadas de experiências, mas principalmente nas ações de toda a comunidade escolar;
- Otimize os mecanismos da Gestão Democrática: Conselho Escolar, participação da comunidade, com reuniões de pais, dias letivos temáticos, eventos festivos, palestras e rodas de conversa;
- Valorize e respeite os profissionais da educação como importantes na formação das crianças;
- Otimize espaços físicos estruturados para o desenvolvimento seguro das crianças levando em conta a centralidade corporal delas;
- Promova a segurança das crianças, comunidade escolar e frequentadores;
- Promova a parceria e se beneficie com a Prefeitura da SQS 308 em que a escola se localiza como um patrimônio de todos;
- Tenha a disponibilidade de internet nos ambientes da escola para uso

de novos recursos tecnológicos;

- Promova ações que favoreça interação de toda a comunidade escolar de forma a valorizar e reconhecer os profissionais de educação.

Ressalta-se ainda que, as informações contidas nesse diagnóstico são baseadas em referências informadas pelos pais no ato da matrícula e nos dados coletados a partir do questionário diagnóstico socioeconômico realizado via Google Forms compartilhado virtualmente para pais/responsáveis. Foram coletados dados de apenas 80 formulários respondidos, totalizando 61% dos pais/responsáveis das crianças matriculadas nessa Unidade Escolar participaram da pesquisa.

É importante destacar que o formulário ficou disponível para resposta durante uma semana, considerando 130, o total de crianças matriculadas, infelizmente, a equipe gestora não evidenciou justificativa para o resultado imprevisto.

Ainda assim, a equipe gestora do Jardim de Infância tem se empenhado em manter e ampliar as possibilidades de garantir o atendimento e a oferta de uma educação pública de qualidade comprometida com a satisfação das crianças e suas famílias de maneira a receber avaliação positiva nos serviços pedagógicos e administrativos, bem como o interesse delas pela escola, conforme indicado nos gráficos.

Complementando a pesquisa da comunidade escolar, o resultado da avaliação institucional de acordo com os indicadores de qualidade, demonstrou a imparcialidade quanto a participação na construção de um instrumento democrático como o PPP, pois ainda que aberta a todos os funcionários, poucos responderem a avaliação, demonstrando incompreensão sobre um processo avaliativo como forma de melhoria do ambiente de trabalho, bem como, as relações interpessoais vivenciadas na Unidade Escolar, objetivo a ser alcançado pela nova gestão, uma vez que valoriza a avaliação para concretizar a democracia na escola.

Observa-se que é uma equipe comprometida, assídua, pontual, satisfeita e motivada no trabalho. Os profissionais que responderam se sentem valorizados profissionalmente e reconhecidos pelo trabalho que exercem na

Unidade Escolar. Considerando a necessidade desse reconhecimento profissional por parte das famílias do Jardim.

É importante destacar que as oportunidades de diálogo e reuniões realizadas com a equipe gestora foram avaliadas como primordiais para o aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido pelos funcionários em suas áreas. Bem como, são essenciais para efetivar a comunicação, a resolução de problemas e o progresso no relacionamento de toda a equipe, além de favorecer a interação com as crianças e as famílias.

Os serviços pedagógicos e administrativos desempenhados na escola foram avaliados positivamente, porém com pequenos ajustes para eficiência total no trabalho exercido. A saber: melhorar a comunicação e a divulgação das decisões definidas; envolvimento profissional refletindo pertencimento nas ações, comprometimento das ações e atividades que se exerce; divisão de tarefas para evitar sobrecarga do colega e compreensão da própria função, bem como, o objetivo da mesma.

Diante do contexto atual, o Jardim de Infância 308 Sul, bem como toda rede de ensino, tem se reinventado para se adequar as exigências da situação respeitando a individualidade e educação de cada família, respeitando a criança como indivíduo protagonista, cumprindo o protocolo de segurança à saúde e minimizando os possíveis prejuízos pedagógicos e sociais às crianças.

Analisadas as ações e resultados de 2023 adotados pela equipe pedagógica e gestora para viabilizar o acesso e a permanência de todas as crianças matriculadas no Jardim, da mesma forma para 2024, viabilizar a todos, crianças e funcionários atividades presenciais e seguras, desenvolver e aperfeiçoar a escuta ativa e responsiva a fim de se alcançar qualidade de vida em um ambiente de trabalho pacífico que promova o bem-estar de seus profissionais, visitantes e principalmente no convívio com as crianças.

A coordenação pedagógica mantém-se como momento privilegiado e importante na consolidação do processo educativo, constituída como espaço-tempo para, coletivamente, buscar alternativas, pensar estratégias, criar e avaliar ações didáticas e pedagógicas que podem e deverão ser desenvolvidas.



AQUI
TEM
HISTÓRIA!

Infância

Aqui no Jardim as crianças vivenciam e fazem história.



5. FUNÇÃO SOCIAL

A função social de nossa escola é pautada na função social do Currículo em Movimento, que considera a criança como “sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas, vivência, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2010, p. 12).

Nessa linha de pensamento, a função social da escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, os bebês e as crianças pequenas devem vivenciar experiências significativas que propiciem o seu desenvolvimento e aprendizagens, tendo o professor como organizador do espaço social educativo, primando pelos princípios éticos, políticos e estéticos da educação. Caberá à instituição educativa organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos bebês e crianças pequenas, bem como pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que a Unidade Escolar proporciona vivências e experiências diversificadas que contemplam o desenvolvimento integral dos bebês e crianças pequenas, considerando as múltiplas dimensões que constituem: afetiva-cognitiva, social, psicológica, emocional, física, entre outras. Conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), devem ser considerados os processos formativos que se desenvolvem:

- ☼ na vida familiar;
- ☼ na convivência humana;
- ☼ no trabalho;
- ☼ nas instituições de ensino e de pesquisa;
- ☼ nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil;
- ☼ nas manifestações culturais.

Esses processos auxiliam os bebês e as crianças pequenas quanto à aprendizagem e ao desenvolvimento, contribuindo para a sua formação integral.

A escola se compromete em estabelecer práticas pedagógicas condizentes com a realidade da criança, respeitando seus conhecimentos prévios, resgatando valores, acolhendo o educando em suas necessidades reais e ao mesmo tempo oferecer um ambiente que propicie seu pleno desenvolvimento, provocando desafios e estimulando o espírito investigativo perante o mundo e o conhecimento.

ACOLHER é fazer parte, é se encontrar e estar seguro!

Estratégia para inserção tranquila, afetiva e compatível às crianças em 2024



6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade social, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral das nossas crianças pequenas para que elas possam agir na transformação social do seu meio e da sociedade.

A Equipe Gestora garante a participação das famílias na elaboração do Projeto Político-Pedagógico. E, ainda, garante a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a Unidade Escolar por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: participação nos projetos desenvolvidos na Unidade Escolar; reuniões, encontros para diálogo, realização de trabalhos voluntários; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros.

Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social, científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso e da permanência das crianças na Educação Infantil.



Despedida das Crianças que cresceram
Aprender é uma divertida brincadeira
PPP/2023

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Considerando a criança, como ser social, que está em constante interação com o mundo e nele nasce, cresce, descobre, aprende, ensina, recria, convive e multiplica, surge a proposta de desenvolver uma ação pedagógica em consonância com o resgate de valores e atitudes, baseada na teoria de Vigotsky, nossa principal fonte de inspiração.

Em face do exposto, ressaltamos, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Infantil, como princípios, a unicidade teoria-prática, a transversalidade, a contextualização e a flexibilização, como grandes possibilidades de serem incorporadas ao dia a dia desta unidade escolar.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, DCNEI, as aprendizagens das crianças devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar e conhecer, direitos esses que emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos que pautam esse Projeto Político-Pedagógico:

1. **Éticos** - proporciona o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;
2. **Políticos** - voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;
3. **Estéticos** - desenvolve a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Com a BNCC (BRASIL, 2017), esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que são:

✚ **CONVIVER** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

✚ **BRINCAR** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e

tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

✚ **PARTICIPAR** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

✚ **EXPLORAR** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

✚ **EXPRESSAR**, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

✚ **CONHECER-SE** e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, delibera em seu artigo 9º que as práticas pedagógicas as quais compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira. Assim sendo, a SEEDF adota como eixo integrador do Currículo da Educação Infantil a junção de elementos basilares indissociáveis no trabalho educativo com os bebês e crianças pequenas: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir.

O eixo integrador específico da Educação Infantil - educar e cuidar, brincar e interagir - precisa ser considerado juntamente com os eixos transversais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade,

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Nesse sentido, o trabalho pedagógico com a infância implica considerar esses eixos, ensinando a formar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais.

A criança aprende em todos os espaços e tempos na unidade escolar, ela é o centro do planejamento curricular, as ações do cotidiano escolar devem ser pautadas nas necessidades das crianças, e não nas relações de trabalho dos adultos, planejadas de forma efetiva e aberta ao processo avaliativo para a organização do contexto educativo.

A organização desse contexto educativo espelha o Projeto Político-Pedagógico da unidade de Educação Infantil, como também apresenta as concepções de educação, de criança e de infância que se materializam no cotidiano infantil diário. E as formas como as crianças vivem esse cotidiano escolar ajudam a apontar possibilidades que não se limitam às rotinas formalizadas e oferecem subsídios para a valorização da infância em suas relações e práticas. Vale ressaltar a importância de um planejamento cuidadoso, flexível, reflexivo que minimize o perigo de uma rotina monótona, distante e vazia para as crianças e até para os profissionais da educação.

A Educação Infantil não é assistencial, tampouco preparatória, pois trata-se de uma etapa da Educação Básica que abarca os direitos de aprendizagem voltados às reais e atuais necessidades e interesses das crianças, no sentido de proporcionar seu desenvolvimento integral. Nesse sentido, tendo sempre em vista a laicidade e a perspectiva de superar conceitos e práticas equivocadas, excludentes ou discriminatórias, as instituições de Educação Infantil não se constituem em espaços religiosos, devendo acolher e valorizar a diversidade.

É importante que as crianças conheçam culturas diversas, especialmente aquelas dos povos que constituíram a nação brasileira: indígena, africana e europeia. Portanto, em consonância ao que cita o Currículo em Movimento, o essencial é:

O respeito precisa ser vivenciado no contexto da Educação Infantil, portanto, a abordagem pedagógica precisa se constituir do conhecimento de si e do outro ao respeitar as semelhanças e diferenças que caracterizam cada sujeito, tratar de temáticas que contribuem para a formação das

comunidades em sociedade, abordando aspectos humanos que envolvam convivência, responsabilidade, autoestima, solidariedade, colaboração, entre outros.

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (BRASIL, 2011), da qual o Brasil é signatário, estabeleceu o compromisso de os Estados-Parte assegurarem às pessoas com deficiência um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades de educação. Assim, em 2008, o Brasil, para se adequar a esse compromisso, publicou a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2010b). A partir dessa Política Nacional (BRASIL, 2010b, p. 9), a Educação Especial no Brasil passou a constituir “um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão”.

A inclusão das crianças com necessidades específicas carece de interações, acolhida e escuta sensível, atenta e com intencionalidade educativa. Isso depende de profissionais da educação comprometidos em entender as necessidades e interesses infantis, suas formas de expressão e seu direito de se desenvolver e conhecer o mundo nas relações com outros sujeitos, com e sem necessidades específicas.

A Educação Especial, como modalidade que perpassa a Educação Infantil, requer discussões e ações conjuntas, essenciais para delinear um caminho mais adequado à diversidade existente entre nossas crianças. Portanto, é no compartilhamento de reflexões e experiências que se torna possível promover a percepção e elaboração de um conjunto de conhecimentos e práticas sobre a inclusão.

A Educação Integral tem como princípios: integralidade, intersectorização, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialidade, trabalho em rede e convivência escolar negociada, o que possibilita a ampliação de oportunidades às crianças, conseqüentemente, o fortalecimento da participação cidadã no processo de concretização de fundamentos, objetivos e procedimentos propostos pelo Currículo da Educação Infantil. A adoção da concepção de Educação Integral se dá na visibilidade social a grupos e segmentos sociais, cooperando para a mobilidade social e a garantia de direitos, contemplando as

diversas dimensões da formação humana, no comprometimento de diferentes atores sociais com o direito de aprender, reconhecendo as crianças como sujeitos de direitos e deveres e na busca da garantia do acesso e da permanência das crianças com sucesso.

Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, transversalidade, contextualização, flexibilização. Para garantir a unidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de referência, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida.

A transversalidade, organizada a partir dos Eixos Integradores e Eixos Transversais do Currículo em Movimento, favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes campos de experiências curriculares.

A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

Nas escolas públicas de Educação Infantil do DF, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares tem local para acontecer: as coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a transversalidade como princípio.

A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual das crianças, para atender às novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto pedagógico da escola.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Melhoria da Qualidade da Educação na Unidade Escolar:

a) Objetivos prioritários

- Dar continuidade ao cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, no sentido de garantir os direitos de aprendizagem das crianças.

- Continuar garantindo o cumprimento das propostas constantes do Currículo em Movimento das Escolas Públicas do Distrito Federal - Educação Infantil.

- Dar continuidade às práticas pedagógicas pautadas nos eixos integradores: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir do Currículo em Movimento;

- Dar continuidade ao cumprimento do horário de coordenação pedagógica na escola, bem como a sua finalidade como espaço de estudo, planejamento, reflexão e formação em serviço.

- Dar prosseguimento ao desenvolvimento das vivências relevantes e coerentes com os campos de experiências propostos na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

- Continuar garantindo o atendimento das crianças com deficiência, com transtornos funcionais, dentro do espectro autista e altas habilidades/superdotação, a partir de um olhar e ações inclusivos.

- Continuar garantindo às crianças as diversas formas de atividades culturais e artísticas.

- Continuar promovendo o desenvolvimento integral da criança e o enriquecimento de suas vivências afetivas, sociais e cognitivas, e o aprimoramento de seu senso crítico e investigativo na busca da formação da cidadania, pautando-se nas relações de diversidade étnico-racial.

b) Metas Prioritárias:

- Continuar proporcionando 100% das atividades e projetos que favoreçam o desenvolvimento da autoestima, cooperação, solidariedade, respeito ao próximo, compreensão, aceitação da diversidade, tolerância, sendo de

coletividade, responsabilidade e cumprimento de regras.

- Continuar garantindo uma rotina de 5 horas diárias que contemple brincadeiras no espaço interno e externo, hora do conto, rodas de conversa, jornada de atividades diversificada, higiene (cuidados com o corpo), vivências em grupo, projetos de trabalho e pesquisa.

- Continuar implementando o espaço destinado ao horário de coordenação, fomentando atividades de planejamento, estudo, formação continuada, formação em serviço e a troca de experiências com 100% dos professores.

- Dar continuidade às atividades propostas no Currículo pertinente à Educação Infantil, contemplando todos os campos de experiência e seus objetivos e garantindo os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

- Implementar os projetos coletivos deste Jardim de Infância: 1) Minha Escola é um Jardim de Brasília 2) Projeto de Leitura Corujinha; 3) Projeto Leitura Ararinha; 4) Projetos Ararinhas Aventureiras; 5) Momento Interativo; 6) Amigos de todas as formas, tamanhos e cores.

- Dar prosseguimento à política de inclusão proposta pela SEEDF, desenvolvendo as seguintes ações para o atendimento de 100% das crianças com deficiência: a) favorecer a interação e a participação em 100% das atividades escolares; b) garantir a adequação curricular, c) garantir um ambiente acolhedor e inclusivo, d) garantir a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças.



Semana Pedagógica, 2023

9. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Viabilizar práticas pedagógicas que priorizem a qualidade no processo de ensino da educação pública, criando um ambiente de aprendizagem e de desenvolvimento que propicie o crescimento saudável e educação integral das crianças pequenas tendo como base o Currículo em Movimento do Distrito Federal da Educação Infantil, as especificidades desta Unidade Escolar e a vivência sociocultural de cada indivíduo, mediante uma ação educativa voltada à apropriação da cultura produzida pela humanidade, em uma Gestão Democrática que aplique os recursos financeiros e políticas públicas pautadas na qualidade social.

Objetivos Específicos:

- Promover o desenvolvimento integral da criança e o enriquecimento de suas vivências afetivas, sociais e cognitivas, e o aprimoramento de seu senso crítico e investigativo na busca da formação da cidadania, pautando-se nas relações de diversidade étnico-racial;
- Possibilitar a formação continuada do corpo docente no que se refere às atividades curriculares, no sentido de garantir a proposta constante das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, bem como o Projeto Político-Pedagógico inerente ao Currículo em Movimento;
- Empenhar-se em oferecer à comunidade uma escola infantil que promova a qualidade social, além de proporcionar um ambiente fisicamente agradável, afetivo e seguro, apresentando-se aprazível;
- Promover práticas pedagógicas pautadas nos eixos integradores Educar e Cuidar, Brincar e Interagir do Currículo em Movimento;
- Promover a participação efetiva dos pais na vida escolar dos filhos e estimular maior compromisso e responsabilidade na parceria família/escola.
- Sensibilizar os profissionais escolares com relação ao exercício de boas ações e a interação saudável entre si e às crianças de forma a promover uma Unidade Escolar onde todos participam da educação e do desenvolvimento

das crianças;

- Sensibilizar as famílias com relação ao cumprimento da formação de hábitos fundamentais para o ambiente social (responsabilidades inerente à família);
- Sensibilizar e instruir as famílias com relação as vivências e experimentações diversificadas na prática da Educação Infantil, a fim de que compreendam que não é um período assistencial ou preparatório para o Ensino Fundamental;
- Sensibilizar a comunidade escolar sobre o impacto na inserção e no acolhimento das crianças pequenas devido a separação familiar e a transição;
- Instruir e colaborar com as famílias para estabelecer um quadro de rotina diária para as crianças se manterem ativas e menos ansiosas;
- Adequar a infraestrutura física (salas de referência, pátios, jardins, parques etc.) às necessidades pedagógicas da educação infantil e às especificidades das crianças;
- Trocar o mobiliário infantil coletivo por cadeiras e carteiras individuais para as salas de referência, bem como providenciar mesa de professor apropriada;
- Pleitear aos órgãos competentes a restauração e revitalização da estrutura predial, área tombada pelo Patrimônio Histórico e Cultural do Brasil;
- Promover o conhecimento da história dessa Unidade Escolar pela comunidade para se reconhecer e se identificar como personagem dessa história;
- Promover a manutenção dos jardins da escola;
- Demandar à Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto a disponibilização de um agente de segurança diurno para a portaria.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Para pensar as concepções teóricas deste Projeto Político-Pedagógico, apontamos que o ideal que temos de educação é a educação como direito social, conforme preconizada no Art.205 da Constituição Federal.

Portanto, legitimamos que essa Unidade Escolar de Educação Infantil precisa oferecer as melhores condições e recursos constituídos historicamente para as crianças, porque elas são seres que se humanizam por estarem vivenciando as experiências existentes no mundo, desejando e interagindo com outras pessoas. (BRASIL, 2018, p. 23)

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no art. 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018):



As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vigotski (2012a) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam

transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 20).

Destacamos os documentos que indicam as concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas na Educação Infantil - SEEDF: Currículo em Movimento (2018), Diretrizes Pedagógicas (2013), Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2019).

Vale retomar as concepções expressas no Currículo em Movimento da Educação Infantil:

a) Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

b) Campos de Experiências e seus Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento:

1. O eu, o outro e o nós;
2. Corpo gestos e movimentos;
3. Traços, sons, cores e formas;
4. Escuta, fala, pensamento e imaginação;
5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

c) Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento;

d) Educação Integral, Eixos Integradores (educar, cuidar, brincar e interagir), Eixos Transversais, Avaliação para as aprendizagens, Inclusão, entre outras;

e) Arranjos curriculares, inserção e acolhimento;

f) Professor como organizador do espaço social;

g) Experiência, vivência, atividade guia, patrimônio cultural da humanidade, imaginação e criação, intencionalidade educativa, relação colaborativa entre professor e criança, situação social de desenvolvimento.

Portanto, nosso Projeto Político-Pedagógico está fundamentado nas concepções da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, conforme a orientação da SEEDF, como também nos pressupostos teóricos do

Currículo em Movimento do Distrito Federal que nos fez refletir que a conquista do desenvolvimento infantil não é uma conquista individual, mas coletiva e que ocorre a partir do caminho de desenvolvimento de cada criança, em meio às relações sociais e culturais. Tais considerações foram importantes para que a equipe pedagógica e gestora direcionasse o tema do PPP para este ano letivo.

No sentido de garantir a qualidade social por meio do desenvolvimento integral de nossas crianças, esse Jardim de Infância leva em consideração concepção de Vygotsky sobre o desenvolvimento: a criança se desenvolve de acordo com o meio o qual ela é inserida, na interação com os outros e com o meio físico e social.

Sendo a escola historicamente a Unidade Escolar escolhida pelo Estado e pelas famílias como o melhor lugar para as interações, as brincadeiras, o cuidado, a aprendizagem e a educação, ela passa a ser um lugar privilegiado para nossas crianças pequenas, ainda mais por se tratar de um Jardim de Brasília.

Tal reflexão tornou-se necessária para discutirmos acerca da concepção e do papel que a criança assume em nossa Unidade Escolar, portanto, o trabalho educativo aqui organizado e estruturado, está em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, pois parte da concepção de que “criança definida como sujeito histórico de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva. Mediante suas interações, relações e práticas cotidianas, a criança utiliza o brincar, a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos, “experimenta, aprende e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2010a, p. 12).” (2018, p.14)

Essa percepção corrobora para assegurar às crianças a percepção de suas reais necessidades; a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades; a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades; e, principalmente, assegurar o direito de sua expressão de diferentes formas, mas, sobretudo, a expressão de seu protagonismo. Acreditamos que ainda não conseguimos tornar possível em sua totalidade darmos voz às crianças, elas já a possui, mas precisamos oportunizar condições e abrir possibilidades para que as crianças

possam formular seus pensamentos, desejos e interesses, e expressá-los desfrutando do seu protagonismo.

Compreendemos que a criança possui o seu espaço em nossa sociedade - um espaço de protagonismo e que entra no espaço educativo possuindo uma história de vida que se constituiu por meio de suas vivências pessoais. Tudo isso tem sido discutido, refletido e considerado nos momentos de estudo e de coordenação pedagógica, ações que analisam e respeitam o protagonismo infantil em meio aos campos de experiências expressos no Currículo – uma meta que desejamos tornar realidade no Jardim de Infância 308 Sul.

Um ponto necessário a destacar diante desta configuração da Educação Infantil diz respeito ao perfil docente. O professor é um aprendiz, que constantemente reflete sobre sua prática, debatendo com seus pares, dialogando com as famílias e a comunidade, buscando informações necessárias para o trabalho que desenvolve. Por isso, a importância do professor que disponibiliza materiais, destina momentos e organiza espaços educativos, na intencionalidade de oportunizar experiências agradáveis, variadas e estimulantes para que se efetive o desenvolvimento das crianças em suas diferentes perspectivas e promova o lugar de se concretizar o protagonismo infantil.

Com base nas concepções teóricas suas observações e reflexões, bem como na importante missão de se cumprir o Currículo em Movimento da Educação Infantil e ainda acolher as crianças pequenas do Distrito Federal, a comunidade escolar do Jardim de Infância 308 Sul no ano letivo de 2024, constrói o PPP assegurando o Jardim como um lugar verdadeiro e privilegiado de espaço infantil e para a educação das infâncias.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil oferece aspectos que norteiam e subsidiam as escolas das infâncias para a elaboração, o desenvolvimento e a avaliação de suas ações no Projeto Político-Pedagógico – PPP, com o objetivo de ofertar um atendimento educativo de qualidade aos bebês, às crianças bem pequenas e às crianças pequenas, alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – DCNEI e à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros documentos legais (p. 9).

Destacam-se os elementos basilares da organização curricular da Educação Infantil:

- Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se);
- Os campos de experiências (O eu, o outro e o nós; Corpo gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações);
- Os Eixos Integradores do Currículo (Educar e Cuidar, Brincar e Interagir).

Tais elementos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (Currículo em Movimento p. 27-32, capítulo 6).

As crianças no Jardim de Infância 308 Sul têm as aprendizagens e o seu desenvolvimento estruturado nos eixos brincar e interagir. E a prática pedagógica para as aprendizagens estão apoiados nos direitos garantidos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Cabe ressaltar que os direitos de aprendizagem são estabelecidos pelos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que pautam a proposta do Projeto Político-Pedagógico desta Unidade Escolar de Educação Infantil.

Esses princípios estabelecem o foco de atenção nos planejamentos e nas ações dos profissionais e da Unidade Escolar reconhecendo a criança em sua individualidade, respeitando suas diferenças, preferências, singularidades e entendendo-as como membros ativos e participantes da construção do seu aprendizado.

As principais ações da equipe gestora e professores têm sido estabelecer parceria com as famílias e sensibilizá-las no sentido de considerar e respeitar o protagonismo infantil, promovendo ações que favoreçam a conquista da autonomia da criança. De forma complementar e de colaborar com a educação familiar, quando são sugeridas atividades de escuta sensível e ativa, orientações de apoio e de organização de espaços e materiais que possam contribuir para que as crianças realizem suas práticas sociais de forma autônoma também em casa.

Neste ano, o desafio da equipe pedagógica da Unidade Escolar continuará em acolher e fortalecer a identidade e a socialização da criança, bem como sensibilizar toda a comunidade escolar a cultivar frutos positivos e motivadores para uma infância feliz e rica em vivências.

O Projeto Político-Pedagógico, considerando as realidades e necessidades da comunidade escolar, seguirá um planejamento a partir do *EU* da criança e gradativamente irá se ampliando para favorecer o relacionamento e a compreensão do mundo ao seu redor por meio de atividades e jornadas de vivências lúdicas e diárias. Uma proposta ligada a prática, a ação.

Foram traçados no coletivo da equipe pedagógica temas que divididos em tópicos irá diversificar e ampliar a sucessão de conhecimentos e desafios a serem propostos às crianças e assim alcançar os objetivos estabelecidos. Assim como no ano anterior, evidenciar o tema Convivência Escolar e Cultura de Paz previsto no calendário anual na Semana de Educação para a Vida e descrito no projeto com o mesmo nome, com o intuito de socializar conhecimentos e estratégias relativos à comunidade escolar e a sociedade numa conquista eficaz da paz com ações efetivas e oportunas durante o ano letivo.

A organização curricular proposta se efetiva por meio das situações pedagógicas planejadas com intencionalidade, nas quais os objetivos do

Currículo em Movimento se consolidam no planejamento e na execução das atividades (materiais, tempos e espaços).

Por essa razão, a progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças ocorrem por meio das ações pedagógicas entre crianças da mesma idade e de idades diferentes e entre os adultos, assim sendo, a gestão não mede esforços no empenho da imperiosa necessidade de realizar a “busca ativa” das crianças, seja na ausência total, como na infrequência, evitando-se evasão e/ou absenteísmo, justamente neste contexto de realização de atividades pedagógicas presenciais.

Cabe ressaltar que, de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018) consideramos os Campos de Experiências e os seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento correlacionados aos bebês, às crianças bem pequenas, às crianças pequenas e às especificidades correlacionadas à periodização da infância para a elaboração das práticas educativas conforme a necessidade de cada criança. No Currículo em Movimento, entre as colunas dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, há linhas pontilhadas para demonstrar a existência da naturalidade, porque além das peculiaridades de cada período da infância, existem as possibilidades de influências do contexto social e cultural entre as infâncias.

Diante disso, nas práticas pedagógicas do Jardim de Infância 308 Sul, tendo a criança como o centro do planejamento curricular, a equipe gestora e pedagógica se dedicam a utilizar na elaboração das atividades e jornadas de experiências os distintos campos de experiência, com a intenção de favorecer às crianças:

- No conhecimento do eu, do outro e do nós;
- No desenvolvimento do próprio corpo por meio de gestos e movimentos;
- Na vivência de se expressar por traços, sons, cores e formas;
- Na experiência de escutar, falar, pensar e imaginar;
- E na exploração de espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

A fim de que estes objetivos sejam alcançados, adota-se a prática de

consultar o Currículo em Movimento da Educação Infantil, considerando como base para o planejamento os campos de experiência nele preconizados:

- O eu, o outro e o nós: cuidar de si, dos outros, do ambiente; desenvolver autonomia, reciprocidade, independência com o meio; conhecer outros grupos sociais e culturais.
- Corpo, gestos e movimentos: brincar utilizando a cultura corporal e do movimento; explorar movimentos, gestos, olhares, sons, mímicas, danças, brincadeiras, contação de histórias, descobrindo modos de ocupação e uso dos espaços.
- Traços, sons, cores e formas: apreciar, produzir desenho, pintura, escultura, música, literatura; sentir texturas, criar misturas, colecionar coisas; explorar formas, cores, sabores, aromas, sons; experimentar equipamentos eletrônicos.
- Escuta, fala, pensamento e imaginação: produzir e acolher mensagens; explorar maneiras de falar e de escrever diversas: língua de sinais, braile, desenho; apreciar e produzir poesias, músicas, paródias e contos.
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: explorar a curiosidade, o interesse e o prazer nas descobertas de si e do mundo; brincar com materiais e elementos da natureza; observar, manipular objetos, investigar, explorar seu entorno, levantar hipótese.

Os projetos Plenarinha, O brincar como direito dos bebês e das crianças pequenas, Alimentação mais do que cuidar: educar, brincar e interagir, Cultura de Paz, Circuito de Ciências e Transição Escolar foram organizados pela Diretoria da Educação Infantil/SUBEB/SEEDF e são aperfeiçoados e desenvolvidos nesta Unidade Escolar enriquecendo os planejamentos e estratégias pedagógicas apresentados às crianças. Estes projetos da SEEDF, seus objetivos e as ações planejadas pela Unidade Escolar para cada temática estão descritos no tópico Projetos Específicos.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Educação Infantil constitui a 1ª Etapa da Educação Básica e 1º ciclo de aprendizagem e desenvolvimento escolar de uma criança. À vista disso, o Projeto Político-Pedagógico desta Unidade Escolar é norteado pela concepção de criança, compreendendo-a como um ser humano completo, integrando as dimensões afetiva, intelectual, física, moral e social. Embora em processo de desenvolvimento, a criança é um ser ativo e capaz de ampliar conhecimentos e experiências, e de alcançar progressivos graus de autonomia.

Observando o que trata a Nota Técnica nº 06/2020-SEE/SUBEB/DIINF, de 11 de novembro de 2020, que esclarece que “não há a necessidade de replanejamento curricular na Educação Infantil, pois sua organização e orientação possibilitam um trabalho pedagógico com os bebês, com as crianças bem pequenas e com as crianças pequenas oportunizar suas aprendizagens e o seu desenvolvimento integral, mesmo diante de um contexto peculiar de pandemia ou pós-pandemia”, ou seja, que o trabalho pedagógico se pautar no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018), em sua integralidade, assegurando os princípios e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, bem como os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

A equipe do Jardim de Infância 308 Sul motivada pelo longo período de restrições que vivenciamos devido a pandemia, discutiu-se e planejou um tema para Projeto Político-Pedagógico de 2024, voltado para um efetivo acolhimento e inserção das crianças ao convívio social na sua integralidade, a fim de alcançar as famílias até a comunidade escolar nessa retomada de coexistência global.

Considerando o provérbio chinês que diz: *Todas as flores do futuro estão nas sementes de hoje*, não haveria melhor lugar para se semear boas sementes do que no Jardim de Infância.

Como na Educação Infantil, o planejamento pedagógico não se organiza com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos

estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Portanto, o Jardim de Infância se empenha em promover o efetivo cumprimento desses eixos fundamentais, principalmente neste ano, que necessitamos da proximidade do outro com dedicação e harmonia, por isso, enfatizará o cuidado, o brincar e o interagir para nortear as ações pedagógicas rotineiras que acontecerão no “Jardim”, escola. Ações como experimentações para que as crianças possam desfrutar e se divertir enquanto aprendem e se desenvolvem.

Aproximar a criança desse universo de conhecer mais sobre si e sobre o mundo que a cerca, levantando reflexões sobre as próprias origens, pertencimento e identidade cultural.

Organização de tempos e espaços

Conforme descrito no capítulo 7 do Currículo em Movimento da Educação Infantil,

A organização do trabalho é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 33).

Tempos: É importante ressaltar que o tempo e as estratégias estão sujeitos a mudanças adaptativas conforme observação do professor, bem como a necessidade das crianças e suas curiosidades e questionamentos. A equipe pedagógica orienta que nas atividades presenciais, as crianças precisam vivenciar seu protagonismo infantil a partir das atividades e jornadas de experiências para o processo educativo. Além disso, considerar as necessidades e interesses próprios das crianças a partir de suas manifestações, respeitando o tempo destinado às brincadeiras, momentos de alimentação e de outras questões que permeiam a infância e sua rotina diária.

O Jardim de Infância 308 Sul segue orientações do Currículo em Movimento sobre a importância de elaborar e cumprir uma rotina no cotidiano escolar pautado na necessidade da criança e não pela vontade do adulto para facilitar seu trabalho. Pensando assim, a equipe docente estrutura a rotina

semanal, apenas fixando horários que dependem de outros profissionais, como: a entrada e saída da escola, o horário do lanche e o momento do parque. Cada turma possui sua rotina respeitando a individualidade da criança e as particularidades da turma. Bem como, convida-se as famílias a acompanharem a rotina em casa.



XI Plenarilha: Eu sou assim e você, como é?
100 dias no Jardim de Infância, 2023

Quadro de Rotina sugestivo para organização didática dos professores em sala de referência (modelo)

| HORÁRIO | SEGUNDA-FEIRA | TERÇA-FEIRA | QUARTA-FEIRA | QUINTA-FEIRA | SEXTA-FEIRA |
|----------------|--|--|--|--|--|
| 7h30 as 7h45 | ENTRADA | ENTRADA | ENTRADA | ENTRADA | ENTRADA |
| 7h45 as 8h | MOMENTO INTERATIVO |
| 8h as 8h30 | RODINHA | RODINHA | RODINHA | RODINHA | RODINHA |
| 8h30 as 9h30 | ATIVIDADE DIVERSIFICADA | ATIVIDADE DIVERSIFICADA | ATIVIDADE DIVERSIFICADA | ATIVIDADE DIVERSIFICADA | PARQUE APACHE |
| 9h30 as 9h40 | PREPARAR PARA O LANCHE |
| 9h40 as 10h15 | LANCHE | LANCHE | LANCHE | LANCHE | LANCHE |
| 10h15 as 11h | PARQUE AREIA | PARQUE APACHE | PARQUE AREIA | PARQUE APACHE | PARQUE DE AREIA |
| 11h as 12h | BRINCADEIRA LIVRE OU DIRIGIDA | PSICOMOTRICIDADE | ARTE (MÚSICA, TEATRO, DANÇA...) | PROJETO DE LEITURA | LÚDICO MUSICAL/PÁTIO |
| 12h as 12h15 | VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA |
| 12h15 as 12h30 | SAÍDA | SAÍDA | SAÍDA | SAÍDA | SAÍDA |

| HORÁRIO | SEGUNDA-FEIRA | TERÇA-FEIRA | QUARTA-FEIRA | QUINTA-FEIRA | SEXTA-FEIRA |
|----------------|--|--|--|--|--|
| 7h30 as 7h45 | ENTRADA | ENTRADA | ENTRADA | ENTRADA | ENTRADA |
| 7h45 as 8h | MOMENTO INTERATIVO |
| 8h as 8h30 | RODINHA | RODINHA | RODINHA | RODINHA | RODINHA |
| 8h30 as 9h30 | ATIVIDADE DIVERSIFICADA | ATIVIDADE DIVERSIFICADA | ATIVIDADE DIVERSIFICADA | ATIVIDADE DIVERSIFICADA | PARQUE DE AREIA |
| 9h30 as 9h40 | PREPARAR PARA O LANCHE |
| 9h40 as 10h15 | LANCHE | LANCHE | LANCHE | LANCHE | LANCHE |
| 10h15 as 11h | PARQUE APACHE | PARQUE DE AREIA | PARQUE APACHE | PARQUE DE AREIA | PARQUE APACHE |
| 11h as 12h | PSICOMOTRICIDADE | BRINCADEIRA LIVRE OU DIRIGIDA | PROJETO DE LEITURA | ARTE (MÚSICA, TEATRO, DANÇA...) | LÚDICO MUSICAL/PÁTIO |
| 12h as 12h15 | VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA |
| 12h15 as 12h30 | SAÍDA | SAÍDA | SAÍDA | SAÍDA | SAÍDA |

| HORÁRIO | SEGUNDA-FEIRA | TERÇA-FEIRA | QUARTA-FEIRA | QUINTA-FEIRA | SEXTA-FEIRA |
|----------------|--|--|--|--|--|
| 13h as 13h15 | ENTRADA | ENTRADA | ENTRADA | ENTRADA | ENTRADA |
| 13h15 as 13h30 | MOMENTO INTERATIVO |
| 13h30 as 14h | RODINHA | RODINHA | RODINHA | RODINHA | RODINHA |
| 14h as 15h | ATIVIDADE DIVERSIFICADA | ATIVIDADE DIVERSIFICADA | ATIVIDADE DIVERSIFICADA | ATIVIDADE DIVERSIFICADA | PÁTIO/LÚDICO MUSICAL |
| 15h as 15h45 | PARQUE APACHE | PARQUE AREIA | PARQUE APACHE | PARQUE AREIA | PARQUE APACHE |
| 15h45 as 15h55 | PREPARAR PARA O LANCHE |
| 15h55 as 16h30 | LANCHE | LANCHE | LANCHE | LANCHE | LANCHE |
| 16h30 as 17h30 | ARTE (MÚSICA, TEATRO, DANÇA...) | PROJETO DE LEITURA | PSICOMOTRICIDADE | BRINCADEIRA LIVRE OU DIRIGIDA | PARQUE AREIA |
| 17h30 as 17h45 | VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA |
| 17h45 as 18h | SAÍDA | SAÍDA | SAÍDA | SAÍDA | SAÍDA |

| HORÁRIO | SEGUNDA-FEIRA | TERÇA-FEIRA | QUARTA-FEIRA | QUINTA-FEIRA | SEXTA-FEIRA |
|----------------|--|--|--|--|--|
| 13h as 13h15 | ENTRADA | ENTRADA | ENTRADA | ENTRADA | ENTRADA |
| 13h15 as 13h30 | MOMENTO INTERATIVO |
| 13h30 as 14h | RODINHA | RODINHA | RODINHA | RODINHA | RODINHA |
| 14h as 15h | ATIVIDADE DIVERSIFICADA | ATIVIDADE DIVERSIFICADA | ATIVIDADE DIVERSIFICADA | ATIVIDADE DIVERSIFICADA | LÚDICO MUSICAL/PÁTIO |
| 15h as 15h45 | PARQUE AREIA | PARQUE APACHE | PARQUE AREIA | PARQUE APACHE | PARQUE AREIA |
| 15h45 as 15h55 | PREPARAR PARA O LANCHE |
| 15h55 as 16h30 | LANCHE | LANCHE | LANCHE | LANCHE | LANCHE |
| 16h30 as 17h30 | PROJETO DE LEITURA | ARTE (MÚSICA, TEATRO, DANÇA...) | BRINCADEIRA LIVRE OU DIRIGIDA | PSICOMOTRICIDADE | PARQUE APACHE |
| 17h30 as 17h45 | VOLTA À CALMA PREPARAR PARA SAÍDA |
| 17h45 as 18h | SAÍDA | SAÍDA | SAÍDA | SAÍDA | SAÍDA |

Cronograma da sala de referência para acompanhamento das famílias

| 2ª FEIRA | 3ª FEIRA | 4ª FEIRA | 5ª FEIRA | 6ª FEIRA |
|---|---|--|--|---|
| BRINCADEIRA | PSICOMOTRICIDADE | CRIANÇA FAZ ARTE | PROJETO CORUJINHA | CASINHA |
| <p>ATIVIDADE NO PÁTIO DIA DE <u>DEVOLVER</u> A PASTA DO PROJETO CORUJINHA</p>  | <p>VAMOS PULAR!</p>  | <p>NÃO ESQUEÇA A <u>CAMISETA</u> PARA ARTE!</p>  |  <p>PASTA COM LIVRO DE LITERATURA E ATIVIDADE IRÃO PARA CASA.</p> |  <p>NESSE DIA É PERMITIDO LEVAR BRINQUEDO PARA SALA.</p> |

TODOS OS DIAS ÀS 10h15 IREMOS AO PARQUE, CADA TURMA NO HORÁRIO ESPECÍFICO.
USAR UNIFORME PARA FACILITAR OS MOVIMENTOS.

Jardim de Infância

308
SUL



INCENTIVE SEU FILHO(A) A ADQUIRIR HÁBITOS DE CONSUMIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS E NUTRITIVOS. NOSSO LANCHE É AS 9h40.
NÃO ESQUECER A TOALHINHA E A GARRAFINHA DE ÁGUA (OU COPO).



As datas, festejos, eventos comemorativos no calendário da Educação Infantil estão bastante naturalizados, são importantes, mas, prescindíveis. Os significados devem ser apresentados como uma forma de contribuir para o desenvolvimento social, cultural e emocional das crianças, todavia, não devem direcionar toda a atenção e centralizar a prática em uma ou outra data específica.

Não há dúvidas que as datas comemorativas estabelecem um vínculo com o tempo, ou seja, não permitem que um acontecimento da nossa história seja esquecido, é também uma maneira de valorizar sua criação. Nesse sentido, ao propor celebração de datas comemorativas no calendário letivo dessa Unidade Escolar, faz-se importante que, coletivamente, os profissionais da educação reflitam a respeito de ser válida a mobilização, o porquê da celebração, o sentido de ensiná-las, os aspectos culturais, se está articulada com os objetivos relacionados às aprendizagens e se as atividades relacionadas à temática ampliam o campo de conhecimento das crianças. Considerando e respeitando as particularidades familiares, correspondentes a uma escola pública laica.

As festividades e datas comemorativas celebradas escolhidas pela comunidade escolar do Jardim constam neste Projeto Político-Pedagógico. Anualmente, são planejadas as festividades do Dia da Família, Festa Cultural, Páscoa e Semana da Criança, além das datas sob legislação previstas no calendário da SEEDF, a saber Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água, Semana do Brincar, Dia Nacional de combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia do Meio Ambiente, Dia do Patrimônio Cultural, Dia da Luta das Pessoas com Deficiência, Dia Distrital do Gestor Escolar, Dia Nacional da Consciência Negra, e Dia do Orientador Educacional.

No calendário desta Unidade Escolar também são previstas datas específicas para que as crianças conheçam e valorizem a escola (aniversário do Jardim) e os profissionais que aqui trabalham como o dia da merendeira, do professor, da secretária, do porteiro, do monitor/ESV, do vigilante e do zelador. O trabalho desenvolvido em torno das datas são atividades, ações e explicações planejadas mediante os interesses e capacidades das crianças com diferentes abordagens considerando as diferentes idades.

O que importa é tornar datas e festas carregadas de sentidos para as crianças, colocando as aprendizagens das crianças como centro do planejamento curricular, seu desenvolvimento e sua cidadania.

Deste modo, a programação do calendário desta Unidade Escolar é baseada no calendário previsto pela SEEDF; a equipe gestora e pedagógica elaboram assim o esboço de datas, festividades e eventos durante o ano letivo. Lembrando que se trata de um calendário que tem sua organização ressignificada a partir de valores, conceitos, ideologias que atravessam as celebrações escolhidas de acordo com o ano vigente.

Espaços: Os ambientes do Jardim de Infância têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado e banheiros infantis dentro da sala de referência. Ainda assim, precisam ser planejados de forma a chamar a atenção das crianças e a desafiar as suas competências.

Há ambientes na Unidade Escolar que permitem explorações individuais, coletivas, simultâneas, livres e/ou dirigidas pelos profissionais da educação, sem limitação a intencionalidade das atividades propostas, pátio interno e externo, parque de areia externo, parque interno, piscina, casinha de boneca em cada sala de referência, casinha interna e externa, auditório, refeitório, jardim de inverno e solário (quintal) em cada sala de referência.

Todos esses espaços permitem que as crianças vivenciem experiências diversificadas que disponibilizam uma variedade de atividades, percebendo os formatos, cores, texturas, odores, motricidade dentre outros aspectos que podem ser sentidos e compartilhados entre as crianças.

Relação Escola-Comunidade

No que se refere às legislações que asseguram o direito de participação das famílias e/ou responsáveis, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN reafirmam que:

O atendimento aos direitos da criança na sua integralidade requer que as instituições de Educação Infantil, na organização de sua proposta pedagógica e curricular, assegurem espaços e tempos para participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização das diferentes formas em que as famílias

se organizam (BRASIL, 2013, p. 92).

O Jardim de Infância 308 Sul conta com a colaboração da Orientação Educacional - OE, com o objetivo de acolhimento e inserção das crianças e sua família, de modo a favorecer um diálogo profissional, afetuoso e com vínculo para que a criança seja assistida e incentivada à aprendizagem e ao seu desenvolvimento integral.

A Unidade Escolar também organiza periodicamente reuniões e atendimento individualizado aos familiares em horários adequados à participação das famílias e equipe pedagógica na coordenação pedagógica.

Os professores da Unidade Escolar conhecem o contexto familiar via questionário socioeconômico ou ficha de matrícula e estabelecem vínculos com os familiares das crianças procedendo conforme a legislação.

Nesse sentido, frente às possibilidades educacionais e de aprendizagem de cada criança pressupõe-se que a escola viabilize ações apropriadas às peculiaridades de cada família, de modo a favorecer a efetiva participação e a interação dela não somente nas reuniões ou encontros, mas nas festividades e eventos promovidos na unidade, a fim de:

- Acolher as crianças e seus familiares de maneira a estabelecer vínculos de confiança, afetividade e segurança;
- Favorecer a participação e a interação nas vivências escolares com equidade;
- Encorajar, estimular e reforçar a comunicação, a participação, o sucesso, a iniciativa e o desempenho da criança em parceria com a família;
- Organizar junto as famílias momentos de diálogo para conhecimento e compreensão das atividades da vida diária das crianças para o desenvolvimento das experiências previstas;
- Introduzir e aplicar conhecimentos alternativos e/ou diversificados, além dos planejados para a turma;
- Atuar no sentido de eliminar sentimentos de inferioridade, menos valia e fracasso, ou atitudes de bullying;

- Trabalhar em parceria com a Orientadora Educacional e outros profissionais especializados para garantir atendimento adequado e de qualidade às crianças e suas famílias.

Relação teoria e prática

Tal reflexão está fundamentada no item 10 desde e se tornou necessária acerca da concepção e do papel que a criança assume em nossa Unidade Escolar. Sendo o trabalho educativo aqui organizado e estruturado em consonância com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, pois parte da concepção de que “criança definida como sujeito histórico de direitos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva. Mediante suas interações, relações e práticas cotidianas, a criança utiliza o brincar, a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos, “experimenta, aprende e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2010a, p. 12).” (2018, p.14)

Práticas metodológicas

Pautada nas orientações constantes do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, a organização do trabalho pedagógico do Jardim de Infância 308 Sul neste ano, se dá por meio de algumas ações principais, como: atividades que abrangem brincadeiras variadas, hora do conto, escuta atenta, atividades diversificadas, orientações de higiene (cuidados com corpo), atividades coletivas (lanche), atividades ao ar livre (parque ou passeio), psicomotricidade, música e outras atividades de acordo com o planejamento pedagógico e tema preestabelecido.

Todas estas atividades de aprendizagem desenvolvidas por este Jardim estruturam-se em ações curriculares, pautadas nos eixos integradores educar e cuidar, brincar e interagir, e nos eixos transversais a fim de proporcionar a formação humana como um todo, baseada nos objetivos dos campos de experiência, respeitando os direitos de aprendizagem e de desenvolvimento estabelecidos no Currículo em Movimento.

As jornadas de experiências são planejadas pela equipe docente nas coordenações pedagógicas com regularidade, a partir das necessidades básicas de cuidado, questionamentos e curiosidades das crianças.

O Jardim de Infância privilegia o processo do trabalho pedagógico com temas e projetos a fim de favorecer a vivência, o promover do desenvolvimento de atitudes investigativas de forma lúdica e ao propor a interação da criança com seus pares, onde a sala de referência passa a ser um laboratório e o professor, organizador do espaço educativo, trabalhando colaborativamente com a criança.

Para aprimorar os experimentos e correlacionar a teoria/prática são realizados projetos variados que irão privilegiar atividades e jornadas de experiências nos espaços dentro e fora da escola. Os projetos constam no tópico Projetos Específicos. Há também a oportunidade de passeios fora da escola e eventos artísticos-culturais que contextualizam a prática pedagógica.

Assim, a aprendizagem transcende o espaço da sala de referência e da escola tomando conta tanto da área externa, como a casa da criança e todas as suas experiências em diferentes ambientes sociais.

A formação de valores também permeia as ações, os planejamentos e deve ser constante e complementar do cotidiano familiar. Autoestima, cooperação, solidariedade, respeito ao próximo, compreensão e aceitação da diversidade, tolerância, senso de coletividade, responsabilidade e conhecimento de regras para o bom convívio social vão se construindo por meio das interações entre as crianças e delas com os adultos, estruturando parte integral do ser, do conviver e do fazer.

Cabe à escola, propor estratégias para atender as expectativas das crianças, onde o ambiente escolar tornar-se lugar dinâmico, de movimento, de atividade, da expressividade nas mais distintas manifestações, assumindo seu compromisso social e estimulando o “aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer e o aprender a conviver” e o desenvolvimento de suas potencialidades, considerando o contexto da diversidade, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Infantil.

Organização da escolaridade: 1ª Etapa e 1º Ciclo da Educação Básica

O Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil já propõe que as Unidades Escolares coletivas para a primeira infância reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular a partir de faixas etárias

ampliadas, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças. (2018, p.59)

Nesta Unidade Escolar, as crianças são organizadas considerando as especificidades da periodização da infância, conforme critérios da Estratégia de Matrícula vigente, sendo crianças pequenas de 4 anos completos ou a completar até 31 de março, e crianças pequenas de 5 anos completos ou a completar até o dia 31 de março do ano vigente.

Como o Currículo tem por base a Psicologia Histórico-Cultural, essa organização não é rígida, permitindo a fluidez, o que apresenta uma ideia de progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças que ocorre por meio das ações pedagógicas entre crianças da mesma idade e de idades diferentes e entre adultos. A organização fica assim ofertada:

DIMENSÃO DISCENTE

| TURNO | TURMA | NÚMERO DE CRIANÇAS | ANEE |
|------------------------|--------------|--------------------------|-------------------|
| MATUTINO | 1º PERÍODO A | 16 | 01 |
| | 1º PERÍODO B | 17 | 03 |
| | 2º PERÍODO A | 17 | 02 |
| | 2º PERÍODO B | 23 | 00 |
| VESPERTINO | 1º PERÍODO C | 15 | 02 |
| | 1º PERÍODO D | 15 | 00 |
| | 2º PERÍODO C | 17 | 01 |
| | 2º PERÍODO D | 18 | 02 |
| TOTAL DE TURMAS | | TOTAL DE CRIANÇAS | TOTAL ANEE |
| 08 | | 138 | 11 |

Gincana Colaborativa, 2023



Jardim

A sala de referência pode ser onde eu estiver!

Passeio pela Quadra 308 Sul, 2024



13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

O Jardim de Infância 308 Sul se dedica à pedagogia de projetos para possibilitar a apropriação do conhecimento pelas crianças de maneira dinâmica, contextualizada, compartilhada, que envolva efetivamente a participação das crianças e dos professores num processo mútuo de troca de experiências que favorece a criação de estratégias para a organização do trabalho de forma lúdica, prazerosa e significativa, conseqüentemente proporciona a inclusão e o respeito à diversidade.

Os projetos Plenarinha, Brincar como direito dos bebês e das crianças pequenas, Alimentação mais do que cuidar: educar, brincar e interagir, Cultura de Paz, Circuito de Ciências e Transição Escolar foram organizados pela Diretoria da Educação Infantil/SUBEB/SEEDF e são aperfeiçoados e desenvolvidos nesta Unidade Escolar enriquecendo os planejamentos e estratégias pedagógicas apresentados às crianças.

O Projeto Ararinhas Aventureiras contempla a Transição Escolar sugerido pela Diretoria da Educação Infantil. A equipe pedagógica sensibilizada pelas variadas e possíveis mudanças que a criança é submetida nessa primeira fase, oportuniza estratégias cabíveis que suavizam aos diferentes momentos como de acolhida, inserção, transição e os prováveis desafios proporcionados por esses momentos. O seu principal objetivo é que a criança utilize o brincar, a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos, por meio de suas interações, relações e práticas cotidianas, conhecendo e observando as araras, que denomina o projeto com a finalidade de estimular a brincadeira e o imaginário infantil ilustrado pela vida, hábitos e costumes das araras.

O Projeto Brincar como direito dos bebês e das crianças e vale destacar que o brincar é uma atividade essencial para as crianças. O respeito incondicional à brincadeira é uma das mais importantes funções da Educação Infantil, prioridade no Jardim de Infância, direito defendido por toda equipe

pedagógica, não somente por ser no tempo das infâncias, mas, justamente, por ser a experiência inaugural da criança em se perceber, sentir e experimentar o mundo. Nas brincadeiras, as crianças se percebem, aprendem, imaginam e criam linguagens por meio do brincar e da liberdade que essa atividade pode proporcionar. Brincar diariamente e principalmente na semana do brincar!

A proposta do projeto Alimentação orienta que o profissional da educação também educa, pois informa as crianças sobre a importância da alimentação saudável e do autosservimento, sobre o modo de sentar-se à mesa, como utilizar os talheres, a mastigação correta, entre outras práticas sociais. Ao mesmo tempo, alerta sobre os hábitos de higiene, o cuidado para não desperdiçar os alimentos, além de oferecer outras oportunidades de aprendizado para as crianças.

Dentro desse projeto também se desenvolve a prática de preparar o próprio alimento, **Mão na Massa**. Com o objetivo de ampliar e enriquecer o conhecimento e a participação das crianças, o momento de culinária é planejado pelo professor, onde as crianças executam receitas simples e variadas. Experimentam diferentes alimentos doces e salgados, amargos e azedos. Vivenciam bons hábitos alimentares e de higiene. E durante a conversa, aprendem numa perspectiva sobre agricultura familiar, maior qualidade de vida na sustentabilidade, trabalham valores e formação de hábitos para uma alimentação saudável. Além da exploração letrada nas receitas utilizadas.

O Projeto Convivência Escolar e Cultura da Paz tem como prioridade incentivar as crianças no uso do diálogo como forma de resolução de conflitos e na busca de solução as dificuldades. Todos os profissionais do Jardim de Infância são motivados e orientados na prática de boas ações no ambiente escolar como exemplos de aprendizagem para as crianças. A meta da gestão é garantir a escuta atenta e sensível das crianças, famílias e profissionais a fim de garantir respostas e soluções para todos. Um projeto que busca no acolhimento afetivo o bem-estar da comunidade escolar e um ambiente agradável e saudável de trabalho e convivência.

O Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal (CCEPDF) é uma importante política pública educacional de incentivo à produção e à divulgação científica, tecnológica e cultural. Constitui-se como atividade

pedagógica com significativo potencial inovador do ensino, do desenvolvimento crítico e criativo, da aprendizagem e da compreensão da prática científica no ambiente escolar (Regulamento do CCEPDF, 2023).

No cotidiano da Educação Infantil, a equipe pedagógica da UE, por meio da escuta atenta, sensível, planeja com as crianças atividades, projetos que atendam às suas necessidades e curiosidades, possibilitando a autonomia e o protagonismo infantil. Esses projetos e/ou atividades possuem abordagem investigativa, centrada na exploração, questionamento e descoberta. Dessa forma, o processo de aprendizagem torna-se colaborativo entre as crianças e professores, promovendo as interações importantes para o seu desenvolvimento integral.

O Plano de Ação de cada projeto está descrito nos Apêndices.



Foto da Gincana Colaborativa da Semana do Brincar, 2023.

14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

A equipe pedagógica, professores e gestores, analisando as demandas e peculiaridades da comunidade escolar, tendo como base o Currículo em Movimento da Educação Infantil criou outros projetos que irão promover experiências e vivências às jornadas de atividades enriquecendo a aprendizagem das crianças durante o ano letivo. Os projetos são os seguintes:

a) **Projeto de Leitura Corujinha e Projeto de Leitura Ararinha**

A literatura infantil precisa ser apresentada e explorada de maneira a proporcionar prazer e levar a criança a vivenciar não só o universo contido nas obras, mas especialmente, fazê-la criar paralelos entre tais universos e sua realidade.

Ler representa descobrir novos horizontes, por meio da interpretação da escrita das ilustrações. Na infância, a criança utiliza diversos meios para desfrutar das histórias, especialmente com atividades lúdicas, que irão estimular seu desenvolvimento cognitivo e social, fase em que as crianças estão aprendendo a falar e se expressar oralmente. O momento da história contribui para ampliar o vocabulário. Além de desenvolver a imaginação, a capacidade de ouvir o outro, de interpretar e de se expressar, mais que isso, as histórias aproximam à criança ao universo da leitura e colaboram para o desenvolvimento da escrita.

Pensando nisso, este projeto surgiu para colocar as crianças em contato com o livro literário infantil. O projeto Corujinha leva o nome da “biblioteca”. A coruja é o símbolo da sabedoria e está presente em várias histórias infantis, sempre se destacando como uma personagem sábia, observadora, determinada e detentora de conhecimentos.

Vale ressaltar que Jardim de Infância não dispõe de um espaço físico para admitir o acervo de livros da escola, como uma biblioteca, tão pouco um ambiente prazeroso e diferenciado para ser desfrutado pelas crianças. Por isso, a Corujinha é uma caixa itinerante, com prateleiras e gavetas que guardam

alguns dos livros infantis, “biblioteca” Corujinha.

O projeto Corujinha foi criado em 1989. Durante todos esses anos, tem sido a “*menina dos olhos deste Jardim*” atendendo às crianças com empréstimo dos livros infantis para serem lidos e compartilhados em família.

Uma vez que o projeto alcança as crianças pequenas de 1º e 2º períodos anualmente, com os mesmos objetivos de empréstimo e devolução com uma interpretação escrita produzida pela criança. Após avaliação do projeto, observou-se a necessidade de aumentar a motivação das crianças e vivenciar seu protagonismo infantil no processo educativo.

Assim surgiu o Projeto de Leitura Ararinha. O nome arara por ser a identidade visual da escola e também por ser uma ave reconhecida por sua fidelidade e amizade. O projeto foi planejado para que as crianças pequenas de 5 anos participassem com maior empolgação. Os objetivos são semelhantes ao Projeto Corujinha, com empréstimo de livros para serem lidos e compartilhados com as famílias, porém com estratégias pedagógicas diferentes na devolução e retorno da atividade. Além da interpretação escrita produzida pelas crianças, uma delas deverá recontar a história para os colegas de turma.

Ambos os projetos iniciam com o estudo sobre as aves, a coruja e a arara, como suas características, modo de vida, necessidades e curiosidades, a fim de conscientizar as crianças sobre o respeito aos animais e a preservação do meio ambiente.

Tendo em vista que o desfecho dos projetos não demonstrava proveito e não alcançava o objetivo estimado será realizado um evento presencial das famílias na escola para sensibilizá-las da importância da leitura e instruí-las das estratégias e objetivos dos projetos de leitura.

b) Amigos de Todas as Formas, Cores e Tamanhos

A criança muitas vezes se vê desestimulada ao frequentar o ambiente escolar, portanto, é importante que a instituição que oferece a Educação Infantil proporcione um ambiente acolhedor e lúdico onde a criança possa se sentir segura e confortável. Dessa forma, ter e fazer amigos pode ser um grande facilitador para a convivência. O reconhecimento do eu e conhecimento do outro ao longo do ano letivo, desperta para o desconhecido, descobrindo as diferenças

entre si e estreitando relacionamentos com seus pares e com os adultos.

É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista e escolhas acolhendo novas culturas aprendendo a respeitá-las.

Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos durante as jornadas de atividades a partir da convivência escolar.

Pensando nisso, a escola utiliza este projeto para direcionar momentos que proporcione o encontro dos amigos. Amigos da turma, amigos de outra sala e amigos de onde vier para estarem juntos e desfrutarem de experiências novas e eventos divertidos, como a escola vai ao teatro, a acolhida no início do turno, piscinão, aniversariantes, teatro no auditório, cinema, caminhadas, passeios e outras maneiras criativas de compartilhar o mesmo espaço, alegria e diversão.

É um projeto que não se concretiza somente no ambiente escolar, mas ao redor da escola, na quadra que se localiza e em atividades presenciais em outros ambientes como zoo, Brasília e outros quando as crianças dos dois turnos se encontram.

c) **Minha Escola é um Jardim de Brasília**

O Jardim de Infância 308 Sul abriga uma histórica referência de um dos pontos turísticos de Brasília sempre visitado. Portanto, o estudo sobre suas características será uma forma de proporcionar às crianças o conhecimento e a valorização da história da cidade em que vivem, tornando-se um privilégio estudar e brincar neste importante espaço. O projeto tem a intenção de incentivar o sentimento de amor, carinho e respeito pela nossa cidade com a função de mostrar as crianças que podemos e devemos valorizar e respeitar as belezas de Brasília, porque é nela que vivemos, nos tornamos cidadãos e fazemos parte da história.

O Jardim nasceu (inaugurado) em 14 de janeiro. Por ser uma data no período não letivo e a fim de valorizar este espaço, comemoramos no mês de abril além do aniversário de Brasília, o aniversário simbólico da escola. Um dia

a ser planejado para a participação de toda a comunidade escolar finalizando com um eminente abraço no Jardim.

d) Ararinhas Aventureiras - Transição

As transições são regulares e reais na Educação Infantil das mais diversas formas: de casa para a Educação Infantil, dentro da Educação Infantil, da Educação Infantil parceira para a pública, e da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

O projeto Ararinhas Aventureiras, sensibilizado pelas variadas e possíveis mudanças que a criança é submetida nessa primeira fase, oportuniza estratégias cabíveis que suavizam aos diferentes momentos como de acolhida, inserção, transição e os prováveis desafios proporcionados por esses momentos.

A criança utiliza o brincar, a imaginação, a fantasia, a observação, as narrativas, os questionamentos, por meio de suas interações, relações e práticas cotidianas.

Nesse sentido, a identidade visual desta Unidade Escolar, as araras, denomina o projeto com a finalidade de estimular a brincadeira e o imaginário infantil ilustrado pela vida, hábitos e costumes das araras.

As araras são aves muito inteligentes e curiosas. Verdadeiras exploradoras, gostam de brincar com objetos interessantes que encontram. São também muito sociais, passam boa parte do tempo interagindo com seu grupo, e, à noite, reúnem-se em bando para dormir.

A brincadeira de substituição simbólica das araras pelas crianças, como prática educativa, possibilita que o coletivo, a troca de experiência, a relação com os objetos, pessoas e os elementos sociais e culturais contribuem para a constituição de vínculos com o outro e com o conhecimento, a curiosidade, o espírito investigativo, criativo e imaginativo.

Aos adultos cabe um olhar cuidadoso e uma postura acolhedora e afetuosa sobre os processos vivenciados pela criança, além de preparar um ambiente físico e social que favoreça os sentimentos de proteção, acolhimento e segurança, e promovam a aventura e superação dos desafios.

O referido projeto envolve as famílias e/ou responsáveis para

esclarecimento e discussão sobre a transição, por se tratar de um momento de insegurança e dúvidas para muitos. Não somente as famílias, mas as crianças também são convidadas para um momento de visita e primeiro contato com a instituição educativa que receberá as crianças na Educação Infantil, bem como as que já frequentam a Educação Infantil.

A Ararinhas Aventureiras foi pensado para favorecer a criança na sua individualidade, seus receios e suas conquistas, respeitando o tempo e sua autonomia. As araras até estarem com as penas crescidas, os filhotes dependem dos cuidados dos pais, mas logo que aprendem a voar, saem com o bando em busca de comida encorajadas e no devido tempo.

É preciso estabelecer articulações contínuas de encaminhamento e de acolhimento que contribuam para uma passagem instigante e interessante entre as etapas da Educação Básica, uma vez que a criança que chega a essa etapa continua sendo criança e precisa ser compreendida dentro de suas especificidades.

e) Hoje é seu dia... um dia especial

O aniversário é uma data muito particular e significativa para todos nós e é motivo de alegria por celebrar a vida.

Sensíveis à necessidade humana de socialização, autoestima e da construção de relações afetivas, nasceu este projeto que visa oportunizar às nossas crianças a comemoração do seu aniversário com seus amigos de escola.

Em comemoração aos aniversariantes do mês, crianças e servidores reúnem-se no pátio para a celebração dos parabéns e o bolo festivo. Na data do nascimento, o aniversariante é convidado para estar a frente do momento interativo para receber uma lembrancinha, um botton com o objetivo de ser identificado e cumprimentado por todos na escola.

Não somente para comemorar os aniversariantes, mas o dia dos profissionais que exercem seu trabalho na escola, conforme as datas do calendário escolar. Desta maneira, as crianças conhecem e valorizam o profissional, bem como sua função. A professora regente fica responsável para elaborar uma homenagem, um cartão ou uma lembrancinha confeccionada coletivamente pela turma para presentear os profissionais na determinada data.

f) **Naquele Tempo... (Dia dos Avós)**

Na Educação Infantil, as aprendizagens ocorrem em meio às relações sociais, tendo em vista que, a partir delas, a criança desde o nascimento interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, por meio de comunicação gestual, corporal e verbal o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento.

No processo de aprendizagem e desenvolvimento é importante que a criança compreenda a sua origem, a ordem cronológica dos fatos e a importância da sua família com possibilidades de ouvir o outro, de conversar e trocar experiências e de aprender coletiva e colaborativamente.

O projeto visa a valorização daqueles que influenciam e que ensinam através do tempo com suas histórias, experiências, brincadeiras, músicas e sabores, **vovô e vovó na escola**, semana de 26 de julho. Na data do Dia dos Avós, as crianças estarão de recesso escolar, portanto o projeto acontecerá em junho, antes da saída para o recesso com a exploração do tema: **100 dias no Jardim.**

Será realizado um dia de atividades lúdicas e sistematizadas que terão sua culminância a interação não somente com os avós, mas toda a família na escola. Com a participação da comunidade escolar, serão organizadas oficinas/apresentação de talentos onde os protagonistas poderão ser os mediadores numa exposição de descobertas, aprendizagens e desafios em 100 dias no Jardim de Infância. As programações para este ano ainda serão planejadas e adaptadas para a participação segura de todos e organização efetiva.

g) **Despedida das Crianças Pequenas que Cresceram**

Este projeto não se caracteriza como uma formatura, mas um momento de celebrar uma conquista, o fim de um ciclo, a conclusão da 1ª etapa da Educação Básica. Não é uma formatura, mesmo porque a Educação Infantil não tem o intuito de promover ou preparar as crianças para o Ensino Fundamental.

No entanto, as crianças se descobriram nessa etapa e perceberam a importância do convívio com os amigos e com espaço escolar. Foram muitas experiências e conquistas, brincadeiras e gargalhadas. Vivenciaram e se

adaptaram ao cotidiano da escola, construíram os combinados de grupo, expressando-se e ampliando seus conhecimentos que levarão para a vida e para outra escola.

A Educação infantil não poderia se encerrar sem uma despedida. Por isso, de forma lúdica e pensando no lado socioemocional das crianças pequenas de 5 anos (2º período), o Jardim de Infância, com o auxílio e contribuição das famílias e/ou responsáveis proporcionam uma comemoração com muita alegria, diversão e brincadeiras às crianças. Um passeio a casa de festa (a definir), visita a uma unidade escolar de ensino fundamental (sequencial), fotografia da turma com a professora e evento de despedida na finalização do ano letivo.

h) Encerramento do Ano Letivo - Fechamento do Projeto Político-Pedagógico

Na Educação Infantil, todos os eventos festivos definidos anteriormente, pela equipe escolar, precisam ser significativos e carregados de sentidos para as crianças, colocando-a como centro do planejamento curricular, possibilitando as aprendizagens das crianças, seu desenvolvimento e sua cidadania. Assim como a Festa da Família e a Festa Cultural são festividades grandes e importantes no planejamento pedagógico para a valorização e desenvolvimento das crianças, a conclusão do ano letivo também tem seu valor.

A finalização do ano letivo corrente é um momento importante para que as crianças vivenciem o fim das atividades como conclusão e se preparem para o começo de um novo ano com novas atividades, cheio de novidades.

No Jardim de Infância, a conclusão do planejamento pedagógico anual é celebrada por toda a comunidade escolar. É um dia programado para demonstrar as experiências curriculares desenvolvidas e apreendidas pelas crianças durante o ano letivo.

i) Frutos da infância que nos definem

A infância é um período formativo na vida do ser humano. É durante esse período que se desenvolve o senso de si mesmo e é fortemente influenciado pela dinâmica familiar, origens culturais e ambiente. As experiências da infância moldam nossa vida. Os relacionamentos, as vivências e os comportamentos aos quais uma criança é exposta durante seus anos iniciais estabelecem as bases

para suas crenças, valores e padrões de comportamento quando adultos.

Atualmente, observa-se que as crianças são frequentemente acalentadas com telas eletrônicas, cumprem agendas pesadas de compromissos, frequentam escola e segundo turno e além de acompanharem diariamente a frenética vida dos responsáveis. Bens materiais não substituem e nem poderão substituir o amor e o tempo de qualidade junto aos pais e no convívio com seus pares.

Pensando nisso, o projeto *Frutos da infância que nos definem* traz a reflexão: se uma criança é como uma semente, e as experiências da infância são como a luz do sol, que a água nutre seu crescimento e que a criança cresce para ser depende do tipo de nutrição que recebe; como estamos tratando e nutrindo as crianças? O que estamos ensinando? O que as crianças estão vivenciando?

O Plano de Ação de cada projeto encontra-se no Apêndice.



Caminhada no
Dia Distrital da Educação Infantil, 2023

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

No momento, o Jardim de Infância 308 Sul não realiza programas ou projetos em outras instituições.

É importante ressaltar, que sempre há uma parceria colaborativa, como os profissionais de educação que contam com o apoio das famílias ou responsáveis para darem continuidade à aprendizagem das crianças também em casa. Embora desenvolvam o papel de parceiros no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, a equipe pedagógica desta Unidade Escolar compreende que as famílias ou responsáveis não irão substituir o papel do professor.

Do mesmo modo, são bem acolhidas as ações educativas promovidas por estudantes na área de pedagogia, psicologia, nutrição e fonoaudiologia em seus estágios. Futuros profissionais que ofertam seus conhecimentos ao atendimento às nossas crianças de forma lúdica e coletivamente planejada com a equipe pedagógica, a fim de exercerem o aprendizado na prática.

Felizmente, o Jardim de Infância dispõe da boa vontade e disposição de pessoas autônomas que colaboram voluntariamente com a manutenção e cuidado com a escola.



1ª Reunião de Pais e Professores no Jardim, 2024

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

Ao pensarmos na questão da avaliação, faz-se necessário estabelecer as duas dimensões da avaliação: avaliação para as aprendizagens e avaliação institucional.

Avaliação para as aprendizagens

A avaliação para a aprendizagem na Educação Infantil não tem objetivo de promoção, classificação ou retenção e não constitui pré-requisito ou preparo para acesso ao Ensino Fundamental. No entanto, pressupõe sempre referências, critérios, objetivos e deve ser orientador, ou seja, deve visar o aprimoramento da ação educativa, assim como o acompanhamento e registro do desenvolvimento integral da criança.

Isto exige que o profissional da Educação Infantil desenvolva habilidades de observação e de registro do desenvolvimento da criança e que reflita permanentemente sobre sua prática, aperfeiçoando-a no sentido do alcance dos objetivos e aprimoramento para aprendizagem da criança.

Conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018):

[...] a avaliação das crianças tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, tampouco uma prática para avanços de estudos. A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vigotski (2012a), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 53-54).

Nesse sentido, deverá ter como referência objetivos estabelecidos no Currículo em Movimento da Educação Infantil, como também na proposta do Projeto Político-Pedagógico da Unidade Escolar, em parceria com pais e

responsáveis, lembrando que todos têm o direito de saber o que está planejado e conhecer os critérios avaliativos.

Avaliação institucional

A avaliação institucional ocorre em momentos diversos durante o ano letivo com a participação de toda a comunidade escolar, por meio de escuta atenta e sensível, questionário digital e observação sistemática.

Ao final dos semestres, é enviado às famílias um formulário do Google Forms para que façam uma avaliação do trabalho pedagógico e administrativo de acordo com os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil, 2019.

As crianças participam da avaliação nas atividades e em seu registro, inclusive iniciando o processo de autoavaliação, ao compreender que estão implicadas na organização do trabalho pedagógico, no planejamento, na execução, na avaliação e retomada dos projetos e ações.

No início do ano letivo, a fim de conhecer e caracterizar a realidade e toda a comunidade escolar, é realizado um diagnóstico a partir do questionário digital na plataforma Google Forms, disponibilizando às famílias. O questionário fica aberto a respostas durante um mês e a cada semana lembrando às famílias da importância de sua participação, é enviado um comunicado no grupo de whatsapp solicitando as respostas das famílias ausentes.

Ao final de cada semestre letivo, acontece uma ampla avaliação com a participação de toda a comunidade escolar, baseadas nos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil do Distrito Federal, exigido pela SEEDF, tendo como foco os trabalhos propostos e realizados, as metas e objetivos estabelecidos, as demandas, críticas e sugestões para se identificar adversidades a serem sanadas e as oportunidades a serem aperfeiçoadas para o próximo semestre.

Mediante a sensibilização e a conscientização da coletividade entre os segmentos pedagógico e familiar em apoio e parceria da comunidade escolar, sempre encontraremos alternativas para garantir o acesso e o processo de aprendizagem de nossas crianças.

Estratégias que implementam a perspectiva formativa da

avaliação para as aprendizagens

No Jardim de Infância 308 Sul adota-se como avaliação a observação da criança, a participação e o interesse no que lhe é proposto; a interação nas brincadeiras com seus pares e com os adultos, a autonomia e independência, a criatividade nos registros individuais e coletivos, bem como o envolvimento dos familiares nas reuniões pedagógicas por meio de diálogos entre o professor da turma para um vínculo próximo de apoio e parceria. Estas são ações necessárias para que o professor avalie e planeje as ações e as estratégias que pautem o progresso da criança e lhe assegure a qualidade no atendimento da primeira infância.

Há também estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens como o grafismo, os cadernos de identidade e de letramento, os registros e produções artísticas nos murais, bem como, fotografias e vídeos que ilustram o processo de desenvolvimento e descobertas das crianças.

O Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança – RDIC é o documento oficial da SEEDF para registro descritivo da criança e de suas aprendizagens que ocorreram numa dimensão processual e contínua. Este instrumento é preenchido pelo professor regente e torna-se público aos pais ou responsáveis nas reuniões semestrais previamente agendadas conforme disposto no Calendário da Escola.

Conselho de Classe

Com o propósito de identificar o que as crianças aprenderam, o que elas não aprenderam e o que deverá ser feito, por todos, para que as aprendizagens aconteçam, no Conselho de Classe, a equipe pedagógica discute, identifica, analisa e propõe elementos e ações articuladas que sejam acompanhadas no cotidiano a fim de colaborar para que sejam garantidas as aprendizagens e alcançados os objetivos estabelecidos.

É um momento privilegiado para autoavaliação da prática pedagógica e escolar com a participação da equipe gestora, docentes de cada turma, coordenadora e orientadora. O Conselho de Classe ocorre bimestralmente, previamente agendado.

Jardim de Infância



Mural
Semana da Criança,
2023

(Fotos dos
Funcionários)

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

Esta Unidade Escolar não dispõe do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. Apesar de acolher crianças com deficiência e transtorno do espectro autista, a unidade escolar não possui espaço físico para a Sala de Recursos, bem como não tem Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos em outra unidade escolar como nos anos anteriores.

O Jardim de Infância 308 Sul não possui servidor readaptado, mas um servidor realocado da função de conservação e limpeza para a portaria.

Orientação Educacional

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional a Pedagoga Orientadora Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127, a atuação da Pedagoga-Orientadora Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político-Pedagógico da Unidade Escolar, visando à aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

No Jardim de Infância 308 Sul, a Orientação Educacional - OE atua nos dois períodos diurnos em consonância com a equipe gestora e a pedagógica, objetivando o melhor aproveitamento no desenvolvimento integral da criança, dentro de sua realidade, bem como da Unidade Escolar.

Dentre outras demandas que ocorrem no decorrer do ano letivo, o OE tem por função, acompanhar e promover a maior integração escola-família-comunidade, realizando as mediações necessárias, atendendo a todos os sujeitos envolvidos no processo, acompanhar o processo de elaboração do

Projeto Político-Pedagógico - PPP, acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças, colaborando com os docentes e demais profissionais; identificar, orientar e encaminhar para os serviços especializados as crianças que apresentem necessidades de atendimentos diferenciados; acompanhar e intervir conforme necessário à frequência e participação das crianças nas atividades presenciais.

Hoje, há a demanda de uma maior proximidade, conhecimento e acompanhamento dos envolvidos, por isso a imperiosa necessidade de realizar a “busca ativa” de todas as crianças, evitando-se evasão e/ou absenteísmo, que neste contexto de atividades pedagógicas presenciais.

Sendo assim, o Plano de ação da Orientação Educacional para o ano letivo de 2024 dessa Unidade Escolar encontra-se descrito de forma detalhada nos Apêndices.

Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário

O monitor é um analista de gestão educacional, servidor público concursado, que tem suas atribuições descritas na Portaria Conjunta nº 28 de 2016. Entre outras atividades, a função desses profissionais é executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos alunos com necessidades educacionais especiais.

As monitoras desta Unidade Escolar possuem um importante papel no acompanhamento e atendimento das crianças. Este ano, o atendimento é realizado no turno matutino para a inclusão de uma criança autista apoiando e colaborando na formação da criança junto a professora regente da turma. E no turno da tarde, o atendimento é para uma criança autista.

As monitoras recebem orientações e estratégias da professora regente para melhor estabelecerem vínculos com as crianças, como também realizarem as demandas que surgirem no período das atividades presenciais e com todas as crianças garantindo a inclusão no ambiente escolar.

Esta Unidade Escolar dispõe da atuação de educadores sociais voluntários distribuídos nos dois turnos uma vez que as atividades reiniciaram de forma presencial e quando a demanda de inclusão das crianças com TEA

aumentou de forma significativa este ano.

“A presença dos monitores e dos educadores sociais voluntários nas escolas é muito importante para auxiliar alunos e professores no apoio escolar de crianças da educação infantil ou estudantes com algum tipo de deficiência”, afirma a secretária de Educação do DF, Hélvia Paranaguá.

O Educador Social Voluntário, como o nome já diz, é voluntário e não é um servidor público. Ele é contratado pelas regionais de ensino como um apoio educacional, principalmente no auxílio às crianças com deficiências a desempenharem suas atividades diárias, autônomas e sociais de forma independente e autônomo.

Sua atuação é definida pela Portaria nº 58 de 20/01/2023 e recebem orientações durante o ano letivo da Equipe Pedagógica e Gestora para o exercício da função, conforme as singularidades de cada criança.

O Plano de Ação que desenvolvem nesta unidade escolar encontra-se nos Apêndices.

Coordenação Pedagógica

Conforme o Regimento da Rede Pública de Ensino do DF (2019):

Art. 119. A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP.

§ 1º As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.

§ 2º Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

Encontra-se nos Apêndices o Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.

Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico:

I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;

II - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

Diante disso, os momentos de coordenação pedagógica têm prioridade no Jardim de Infância 308 Sul por todos os que dele fazem parte, convivem, trabalham, ensinam, aprendem e avaliam, para garantir uma escola democrática, participativa e autônoma.

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Semanalmente, nas quartas-feiras acontecem as coordenações coletivas com estudos e reflexões geradas pelos processos formativos e de autoformação com temas sugeridos pela própria equipe docente, ou quando há necessidades e dúvidas, são trabalhadas teorias que irão sanar dificuldades e colaborar na relação teoria-prática pedagógica, no planejamento e ações na sala de

referência. Normalmente, são ministrados pela gestora e coordenadora pedagógica, e quando possível por profissionais convidados e parceiros.

Por meio da divulgação e encorajamento, a equipe docente é motivada a participar da formação continuada ofertada pela EAPE, Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação da SEEDF, nas terças e quintas-feiras de maneira a não prejudicar, mas beneficiar o momento da coordenação disseminando as novidades e os conhecimentos apreendidos promovendo oficinas com o grupo escolar.

Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

O Jardim de Infância 308 Sul privilegia e promove a valorização e a formação continuada dos profissionais da educação acreditando ser fundamental para a construção de uma educação de qualidade. As coordenações pedagógicas são destinadas a um espaço-tempo de reflexões e estudo sobre as questões que permeiam todo processo pedagógico, conhecimentos e concepções de infância, criança e Educação Infantil.

A valorização dos profissionais em relação à formação continuada se dá em oportunidades entre a equipe docente para interação e compartilhamento das práticas pedagógicas e experiências exitosas validando seu profissionalismo e motivando os colegas a vivenciarem novas condutas auxiliando os recentes na atuação com a Educação Infantil o uso de estratégias/metodologias de aprendizagem.

A equipe participa da elaboração do Projeto Político-Pedagógico, com compartilhamento de ideias para melhoria do ambiente escolar ou da organização do trabalho pedagógico na Unidade Escolar.

Semanalmente, acontecem também oportunidades de estudo com temas sugeridos pelo grupo, ministrados normalmente pela gestora da Unidade Escolar. Nas reuniões pedagógicas para coordenação, há ainda momentos para reflexão e escuta da equipe quanto às dificuldades e experiências pedagógicas vivenciadas no cotidiano escolar.

As vivências e convívio diário favorecem e proporcionam um ambiente acolhedor e seguro oportunizando aos profissionais meio de compartilharem

suas fragilidades e solicitarem apoio quando necessário à Coordenação Pedagógica ou à Equipe Gestora.

Sempre que oferecidos pela SEEDF, a equipe gestora divulga, incentiva e apoia a participação da equipe docente nos cursos de formação continuada ofertados pela EAPE, como também por outras instituições de ensino autorizadas pelo MEC.

Esta Unidade Escolar realiza ações que dá importância e aprecia os profissionais de educação enquanto participantes ativos do processo educativo das crianças. A saber: homenagem conforme datas comemorativas dos profissionais que atuam na escola, comemoração dos aniversariantes do mês, agradecimento pelo trabalho realizado em equipe, momentos que a participação e a presença das crianças são primordiais para concretizar o reconhecimento e a valorização dos profissionais.

O Jardim de Infância 308 Sul não possui um espaço físico que se destina a sala de leitura ou biblioteca escolar, ainda assim é realizado o projeto de leitura

Há 34 anos a “Biblioteca” do Jardim recebe o nome de Corujinha.

Agora, Corujinha Val, dedicada a ex-gestora que há 30 anos cultivou a preservação do patrimônio e a educação pública de qualidade para nossas crianças.



Jardim de Infância



18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Redução de abandono e evasão

Para alcançar os objetivos da Educação Infantil e possibilitar o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, a equipe desta Unidade Escolar precisou reelaborar meios para promover o acolhimento e a interação das crianças e suas famílias, como repensou dinâmicas a fim de manter o vínculo com elas.

Apesar disso, a OE em parceria com a Secretária Escolar, não medem esforços para manter a frequência das crianças e estabelecer uma conexão entre as famílias e a escola, por meio da busca ativa através dos vários canais de comunicação definidos pela gestão escolar, como WhatsApp (linha de transmissão), telefone e e-mail, inclusive, se necessário for, a presença do professor na casa da criança infrequente e incomunicável.

Ressaltando o fato de que todo sucesso de aprendizagem e desenvolvimento da criança, neste ano letivo, será possível com o empenho e a parceria da família com a escola. O Jardim de Infância 308 Sul igualmente, tem se empenhado em realizar encontros individuais para orientar as famílias quanto a importância desse apoio, além de sensibilizar as famílias quanto a necessidade da frequência da criança na Educação Infantil.

Todas essas intervenções realizadas junto às famílias são registradas em livro ata pela orientadora educacional e nos relatórios individuais da criança redigidos pelo professor.

Segundo o pensador Jean Piaget, o desenvolvimento intelectual em dois componentes: o cognitivo e o afetivo caminham juntos. Para ele, toda ação e pensamento são ações cognitivas, representadas pelas estruturas mentais, e afetivas, representadas por uma estrutura energética, que é a afetividade.

As crianças desenvolvem melhor sua memória, autoestima, vontade e pensamento quando se sentem seguras e confortáveis e felizes no ambiente escolar. Por isso, a equipe gestora garante e privilegia um ambiente escolar acolhedor e educador que promova o bem-estar e a interação dos profissionais

e das crianças.

No Jardim de Infância as relações interpessoais são consideradas e valorizadas, uma vez que a convivência afetiva não somente entre a professora, a criança e sua turma, mas o vínculo entre todos sendo positivo, influencia significativamente, no desenvolvimento integral dos pequenos formando crianças críticas, seguras e mais autônomas para a sociedade.

O Plano de Ação para a redução da evasão, inassiduidade habitual e o absenteísmo consta nos Apêndices.

Desenvolvimento da Cultura da Paz

O Jardim de Infância 308 Sul desenvolve a temática Convivência Escolar e Cultura de Paz por meio dos projetos Amigos de todas as formas, cores e tamanhos; Ararinhas aventureiras, Semana de Educação para a vida e Despedida das crianças que cresceram. Destaca-se que a temática é abordada nas práticas cotidianas, como na roda de conversa, nas atividades, vivências e experiências intencionalmente planejadas considerando o Campo de experiência O eu, o outro e o nós e seus intercâmbios.

Consta no Plano de Ação do Projeto Cultura de Paz, nos Apêndices.

Qualificação da transição escolar

As transições são regulares e reais na Educação Infantil das mais diversas formas: de casa para a Educação Infantil, dentro da Educação Infantil, da Educação Infantil parceira para a pública, e da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

O projeto Ararinhas Aventureiras é o qualificador do Projeto Transição Escolar oportuniza estratégias cabíveis que suavizam as variadas e possíveis mudanças em que a criança é submetida, vivenciado nos diferentes momentos como de acolhida, inserção, transição e os prováveis desafios proporcionados por esses momentos.

O Plano de Ação para a Qualificação da Transição Escolar consta no Plano de Ação do Projeto Institucional Transição Escolar que está nos Apêndices.

19. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Conforme as Orientações Pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico, p. 27,28:

- **Gestão Pedagógica.** Abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola.
- **Gestão de Resultados Educacionais.** Abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos estudantes.
- **Gestão Participativa.** Abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve: a atuação de órgãos colegiados – conselhos escolares, APM; o estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.

A gestão escolar não se limita à Direção, torna-se compromisso de toda a comunidade representada pelo Corpo Docente, Conselho Escolar, Associações de Pais e Mestres – APM e demais integrantes. Essa parceria possibilita mais autonomia frente às decisões a serem tomadas, tanto no que se refere à estrutura física, pedagógica e recursos financeiros provenientes de verbas governamentais, quanto na realização dos objetivos e das metas propostas.

A APM é uma organização civil, sem caráter lucrativo, com personalidade jurídica própria e com estatuto e regimento interno em consonância com as leis vigentes. Tem como objetivo essencial, integrar o poder público, a nossa escola e a família, na busca de um desempenho mais eficiente no processo educativo. Essa Associação atua em caráter bienal e a atual diretoria está em processo de regularização.

- **Gestão de Pessoas.** Abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político-Pedagógico da escola. Envolve: a integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e estudantes; o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o

reconhecimento do trabalho escolar.

- **Gestão Financeira.** Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.
- **Gestão Administrativa.** Abrange os processos de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio entre outros.



Tema da Festa Cultural de Junho, 2024.

A brasilidade da nossa Capital é formada por todas as regiões brasileiras quando as pessoas para cá vieram, constituíram famílias e dividiram seus conhecimentos e culturas. **Nós somos frutos dessa brasilidade!**

Na rodinha de conversa, estamos pesquisando e descobrindo as raízes das crianças, por isso, celebrar de onde vieram e como chegaram aqui no Distrito Federal.

Jardim de Infância



20. PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O Projeto Político-Pedagógico consiste em um documento que orienta todas as ações a serem tomadas por uma escola, com base em suas diretrizes e na identidade da Unidade Escolar, pois essa exigência está definida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB. E seu Plano de Ação encontra-se nos Apêndices.

Avaliação Coletiva

As ações descritas neste Projeto Político-Pedagógico – PPP são executadas durante o ano letivo e são avaliadas e acompanhadas pelos professores, demais profissionais de educação, famílias/responsáveis e equipe gestora de maneira formativa e processual.

Em consequência dessa participação familiar, são estabelecidas relações de cooperação e troca de experiências e conhecimentos para incrementar o PPP.

A Avaliação Institucional acontece semestralmente e assegura a qualidade no atendimento às crianças na primeira infância. Ela usa os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (BRASIL, 2009) para apontar sete dimensões que indicam a qualidade na primeira etapa da Educação Básica: 1) planejamento institucional; 2) multiplicidade de experiências e linguagens; 3) interações; 4) promoção da saúde; 5) espaços, mobiliários e materiais; 6) formação e condições de trabalho dos professores e demais profissionais da educação; 7) cooperação e troca com as famílias e/ou responsáveis e participação na rede de proteção social.

Os resultados subsidiados na Avaliação Institucional servem para a melhoria e aperfeiçoamento para redimensionar o Projeto Político-Pedagógico.

Periodicidade

Este documento é elaborado anualmente e atualizado periodicamente

com a participação de toda a comunidade escolar, considerando os interesses das crianças e tendo como base os documentos norteadores da SEEDF.

Procedimentos/Instrumentos

Nossas crianças, por meio de uma enquete ilustrada e virtual, semestralmente, se autoavaliam e analisam as ações desenvolvidas, os profissionais de educação e a Unidade Escolar (Google Forms).

Semanalmente, nas reuniões pedagógicas com os professores e equipe gestora, o Projeto Político-Pedagógico é consultado para planejamento pedagógico, discussão e avaliação da prática pedagógica, tendo a criança como centro de todo o planejamento.

O Conselho de Classe, bimestralmente, avalia os resultados e retifica as ações pedagógicas propostas no PPP, por meio de um questionário reflexivo e autoavaliativo aplicado ao colegiado.

A Unidade Escolar, num momento de reunião de pais, abre um espaço aos familiares para efetivar a escuta sensível e estabelecer parceria para a melhoria da realidade escolar, conhecendo e valorizando a identidade de cada agrupamento familiar e da criança, pois ambas se complementam e são indispensáveis para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Registros

O Jardim de Infância 308 Sul possui o Projeto Político-Pedagógico em forma de documento escrito e virtual, publicizado aos profissionais da educação que atuam na Unidade Escolar, à comunidade escolar e no sítio da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

21. REFERÊNCIAS

BELLONI, Isaura. **Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas**. São Paulo: Cortez, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil Ed./ Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1998.3v.:il.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 30 mar. 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abr. 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 4 mai. 2021.

CURY, Carlos R. J. Gestão Democrática da educação: experiências e desafios. **Revista Brasileira de Política e Administração da educação**, n.2, v. 18, p. 163 a 174, 2002.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Infantil**. – Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2018.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica, Pressupostos Teóricos**. – Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2011.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes para avaliação**. – Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2014.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação. **Guias das Plenarinas** – Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, Diretoria de Educação Infantil, 2016 a 2022.

DISTRITO FEDERAL. **Indicadores de Qualidade da Educação Infantil**. Brasília: SEEDF, 2019.

DISTRITO FEDERAL. **Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. Brasília: SEEDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL), Secretaria de Estado de Educação. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. – Brasília: Subsecretaria de Educação Básica, 2015.

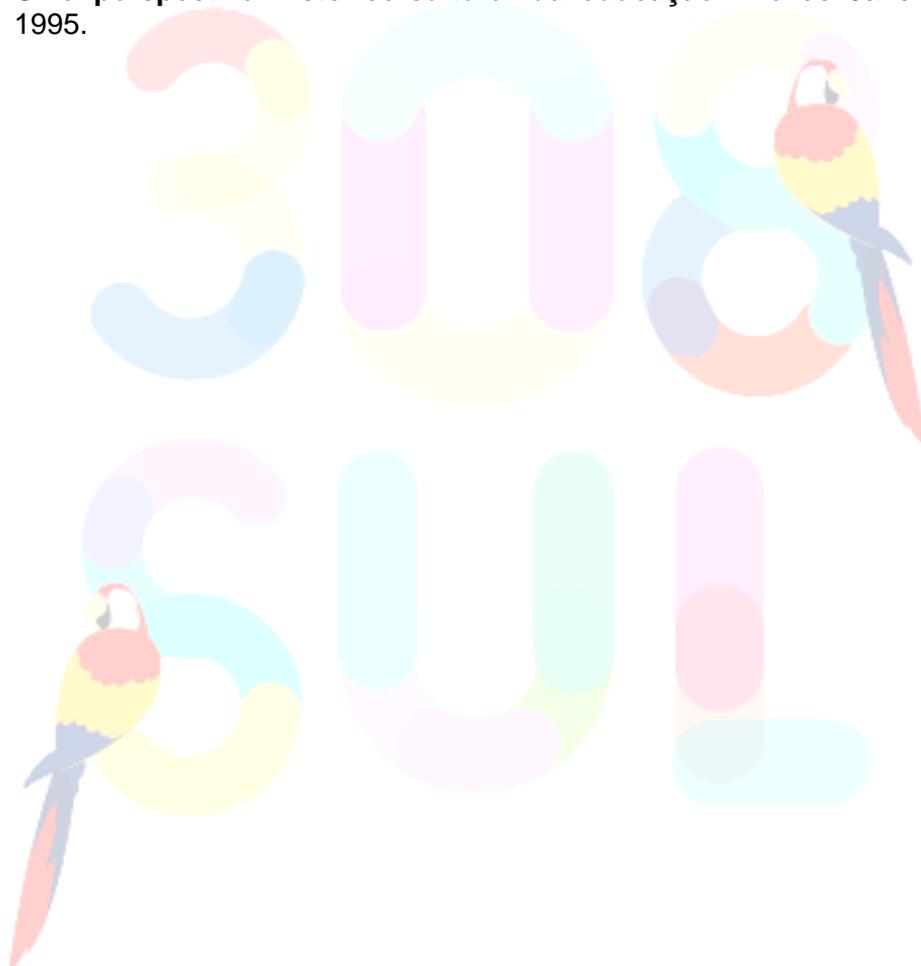
LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola**. Goiânia: Novo

Horizonte, 2003.

PEREIRA, Graciele Perciliana de Carvalho; DEON, Vanessa Aparecida. **As concepções de infância e o papel da família e da escola no processo de ensino-aprendizagem.** Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 22, nº 5, 8 de fevereiro de 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/5/as-concepcoes-de-infancia-e-o-papel-da-familia-e-da-escola-no-processo-de-ensino-aprendizagem>

OLIVEIRA, Dalila Andrade. **A Gestão Democrática da educação no contexto da reforma do Estado.** In: FERREIRA, Naura Syria Carrapeto. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromisso. São Paulo: Cortez, 2001.

REGO, Teresa Cristina. **As principais idéias de Vygotsky.** In: VYGOTSKY. **Uma perspectiva histórico-cultural da educação.** Rio de Janeiro: Vozes, 1995.



22. APÊNDICES

22.1 – Programas e Projetos Institucionais

QUADRO 01 - Plano de Ação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

| PROJETOS | METAS | OBJETIVOS | AÇÕES | EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO | METAS/ESTRATÉGIAS DO PDE/PPA e/ou PEI/ODS4 | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA |
|--|---|--|--|--|--|--------------------------|------------|
| PLENARI-NHA | <p>Sensibilizar todo o corpo docente para a realização da escuta sensível, atenta e responsiva durante todo o ano letivo.</p> <p>Conscientizar profissionais da unidade escolar para a realização da escuta sensível, atenta e responsiva das crianças durante todo o ano letivo.</p> | Garantir que as crianças sejam protagonistas de seu processo de aprendizagem e participem das tomadas de decisões. | Promover rodas de conversa com as crianças, assembleias com toda a comunidade, formação com a equipe pedagógica. | <p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p> | Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar (...) (PPA) | Toda a equipe pedagógica | Ano letivo |
| ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: | Problematizar a rotina de práticas alimentares com todas as crianças | Promover reflexões e discussões sobre a alimentação | Realizar momentos de experimentação de alimentos que são servidos na | <p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e educação em e para</p> | Realizar o autosservimento, promovendo a autonomia e o | Toda equipe | Ano letivo |

| | | | | | | | |
|---|---|---|--|--|--|--------------------|-------------------|
| <p>MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR</p> | <p>durante todo o ano letivo promovendo a sensibilização e conscientização de uma alimentação saudável.</p> | <p>para além da questão alimentar e nutricional envolvendo um olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como, envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana</p> | <p>merenda escolar; participar da compra, da escolha, do plantio, do preparo e do cuidado em relação ao desperdício dos alimentos.</p> | <p>os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade</p> | <p>exercício da prática social. Alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição para todas as crianças (...) (ODS)</p> | | |
| <p>O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS</p> | <p>Disponibilizar tempos, espaços e materiais para potencializar as brincadeiras a todas as crianças.</p> | <p>Garantir o direito ao brincar às crianças, considerando-as como únicas com seus interesses e necessidades. Promover interações com seus pares no cotidiano escolar e também em outros contextos.</p> | <p>Apresentação de brincadeiras antigas pela comunidade escolar. Elaboração de brinquedos com sucatas. Promover brincadeiras de papéis sociais. Ouvir, cantar, dançar e criar a partir de canções de ninar, das brincadeiras de roda e dos</p> | <p>Educação para a Diversidade Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade</p> | <p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p> | <p>Toda equipe</p> | <p>Ano letivo</p> |

| | | | | | | | |
|--------------------------|---|---|---|--|--|----------------------------|------------|
| | | | brinquedos cantados. | | | | |
| TRANSIÇÃO ESCOLAR | Favorecer o planejamento de estratégias que contribuam para a constituição de ambientes acolhedores e propícios ao florescimento de vínculos afetivos, bem como para as aprendizagens e desenvolvimento integral e saudável de todas as crianças. | Contribuir para a formação de uma relação positiva entre a criança, a família e a instituição de unidade escolar. | <p>Criar estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição. Exemplos: Orientar as famílias por meio de reuniões, ou recados para conversar com as crianças sobre esse processo de transição de casa para a unidade escolar;</p> <p>Orientar as famílias sobre a nova rotina familiar, adequando-a para a frequência na unidade escolar;</p> <p>Promover uma escuta atenta e empática para favorecer o acolhimento dos pequenos no ambiente escolar.</p> | <p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p> | Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS) | Toda a equipe e comunidade | Ano letivo |

| | | | | | | | |
|--|---|---|---|--|---|-----------------------------|-------------------|
| <p>CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ</p> | <p>Articular mecanismos que oportunizem a atuação e o protagonismo de 100% da comunidade escolar na construção da democracia participativa, da garantia e realização de direitos e justiça social durante o ano letivo.</p> | <p>Ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de paz.</p> | <p>Realizar atividades com objetivo de que as crianças desenvolvam a autoestima, a educação emocional, por meio de rodas de conversa, grupos de teatro ou dança, de momentos culturais e atividades de reconhecimento das suas características.</p> | <p>Educação para a Diversidade Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade</p> | <p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p> | <p>Comunidade e Escolar</p> | <p>Ano letivo</p> |
| <p>CIRCUITO DE CIÊNCIAS</p> | <p>Oportunizar a todas as crianças momentos para que possam investigar e ir em busca de respostas a seus interesses e curiosidades com colaboração e incentivo do professor.</p> | <p>Promover o desenvolvimento crítico e criativo, da aprendizagem e da compreensão da prática investigativa no ambiente escolar.</p> | <p>Observar e captar os principais temas de interesse das crianças, dialogando sobre o que sabem, o que desejam aprender e incentivá-las a investigar por meio de rodas de conversa, grupos de responsabilidade, pesquisa de fontes de informações e registros.</p> | <p>Educação para a Diversidade Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade</p> | <p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p> | <p>Equipe pedagógica</p> | <p>Ano letivo</p> |

22.2 - Projetos Específicos da Unidade Escolar

QUADRO 02

| PROJETOS | METAS | OBJETIVOS | AÇÕES | EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO | METAS/ESTRATÉGIAS DO PDE/PPA e/ou PEI/ODS4 | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA |
|---|--|---|---|---|---|---|-------------------------|
| PROJETO DE LEITURA CORUJINHA E PROJETO DE LEITURA ARARINHA | <ul style="list-style-type: none"> - Alcançar 100% das crianças conscientes sobre a utilidade e benefício do livro literário - Conscientizar 100% das famílias a se envolverem na vida escolar dos filhos - Capacitar 100% das crianças atentas e concentradas nos momentos de leitura - 100% das famílias comprometidas com as atividades | <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar o acesso das crianças a diversidade literária a partir da contação de histórias - Oferecer situações para que a família possa ler para as crianças possibilitando a interação e o contato com práticas culturais mediadas pela leitura e a escrita - Proporcionar à criança um momento de interação com seus | <ul style="list-style-type: none"> - Definição de um espaço na escola para explorar livros literários diferentemente da sala de referência - Conhecimento dos animais, arara e coruja buraqueira, nomes do projeto de leitura - Definição do mascote da turma - Haverá empréstimo de livros do acervo escolar - Contação de história pelos professores | <ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos - Educação para a Sustentabilidade | <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável | <ul style="list-style-type: none"> Gestão OE Coordenação Docentes Famílias | <p>Abril a Novembro</p> |

| | | | | | | | |
|-----------------------------------|--|--|---|-------------------------------|--|--------|-------------|
| | escolares dos filhos | <p>responsáveis</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar à família a importância de compartilhar momentos de diálogo com a criança - Estimular às crianças ao prazer de ouvir histórias - Desenvolver na criança habilidades necessárias para desfrutar de momentos literários em casa e na escola - Promover o interesse e o gosto pela leitura pelas crianças | <p>diariamente e semanalmente</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejamento da atividade para ser compartilhada pela família - Atividade de interpretação por meio da escrita no caderno específico ou reconto da história pela criança - Promoção de um evento no sábado letivo para sensibilizar a participação dos pais no projeto de leitura | | | | |
| AMIGOS DE TODAS AS FORMAS, | - Garantir 100% do bem-estar das crianças no | - Proporcionar a interação das crianças nos | - Promover encontros coletivos | - Educação para a Diversidade | - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de | Gestão | Fevereiro a |

| | | | | | | | |
|--------------------------------|---|---|---|--|---|--|-----------------|
| <p>CORES E TAMANHOS</p> | <p>ambiente escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir a participação de 100% das crianças nas atividades lúdicas e inclusivas - Reduzir 100% do preconceito e do racismo entre adultos e crianças | <p>ambientes da escola</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oferecer situações, brincadeiras ou músicas para motivação das crianças - Conhecer e interagir com os colegas da turma junto com o professor - Interagir com os colegas das outras turmas e professores explorando os espaços escolares - Promover a interação não somente das crianças, mas de toda a comunidade escolar | <p>no pátio</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar dinâmicas criativas e divertidas para a participação das crianças - Realizar atividades de interação da criança com a família para os momentos coletivos no ambiente escolar - Promover piqueniques, festividades, lanches coletivos, eventos, exposições e brincadeiras | <ul style="list-style-type: none"> - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos - Educação para a Sustentabilidade | <p>qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário - Eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade | <p>OE</p> <p>Coordenação</p> <p>Docentes</p> | <p>Dezembro</p> |
|--------------------------------|---|---|---|--|---|--|-----------------|

| | | | | | | | |
|---|--|---|--|---|--|---|-----------------------------|
| <p>HOJE É O SEU DIA, UM DIA ESPECIAL</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir 100% do bem-estar das crianças no ambiente escolar - Garantir a participação de 100% das crianças nas atividades lúdicas e inclusivas - Reduzir 100% do preconceito e do racismo entre adultos e crianças | <ul style="list-style-type: none"> - Socializar e integrar as crianças de diferentes idades e com os adultos - Celebrar o dia do aniversário bimestralmente - Comemorar o dia do profissional escolar - Reconhecer e valorizar o trabalho do profissional escolar | <ul style="list-style-type: none"> - As comemorações serão no pátio - Comemoração dos aniversariantes da escola, incluindo os profissionais - Inclusão no calendário o dia de cada profissional, como dia do orientador escolar, da secretária e os demais. - Homenagem das crianças de cada turma para presentear o profissional escolar no dia | <ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário - Eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade | <p>Gestão OE Coordenação Docentes Famílias Funcionários</p> | <p>Fevereiro a Dezembro</p> |
| <p>MINHA ESCOLA É JARDIM DE BRASÍLIA</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir o conhecimento da história do Jardim e suas curiosidades conhecida por 100% da | <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar o conhecimento da história da cidade - Compreender a história da escola, seus | <ul style="list-style-type: none"> - Passeios e visitas aos monumentos de Brasília - Comemoração do aniversário da | <ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade - Cidadania e Educação em e para os Direitos | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, | <p>Gestão OE Coordenação</p> | <p>Abril e Maio</p> |

| | | | | | | | |
|--|--|--|--|---|---|---------------------------------|--|
| | <p>comunidade escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fomentar em 100% das crianças o cuidado e a valorização do Jardim de Infância - Promover patriotismo em 100% das crianças | <p>privilégios e curiosidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar e respeitar os espaços comuns da cidade - Reconhecer-se integrante da comunidade brasileira - Praticar a cidadania - Reconhecer a diversidade entre a cidade da escola e a cidade que mora - Conhecer os pontos turísticos de Brasília - Envolver a comunidade nas festividades escolares, principalmente no aniversário da | <p>escola com abraço simbólico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Passeio ao centro cultural de Brasília - Visita ao Espelho d'água na quadra - Exploração espacial do dentro, ao lado e ao redor da escola - Identificação do local que mora e localização no mapa do Distrito Federal - História da família, com coleta de dados, origem dos pais, local de nascimento das crianças, cidade que mora - Sugestões de visita ao Museu Histórico da Memória | <p>Humanos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Sustentabilidade | <p>de modo que eles estejam prontos para o ensino primário</p> <ul style="list-style-type: none"> - Eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade - Construir e melhorar instalações físicas para a educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos. | <p>Docentes</p> <p>Famílias</p> | |
|--|--|--|--|---|---|---------------------------------|--|

| | | | | | | | |
|---|--|---|--|---|---|--|----------------------|
| | | <p>escola</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar na cidade a transformação dos espaços por meio de fotografias ou vídeos - Compreender o espaço da escola como patrimônio histórico da humanidade - Identificar, conhecer e valorizar as obras de Athos Bulcão nos azulejos da escola e também na cidade | <p>Candanga</p> <ul style="list-style-type: none"> - Releitura das obras de Athos Bulcão - Exposição para visitação das famílias | | | | |
| <p>NAQUELE TEMPO... (DIA DOS AVÓS)</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir a participação de 100% das crianças e seus familiares | <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar as crianças quanto ao respeito aos avós - Conhecer os avós e reconhecer que | <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração da árvore genealógica da criança - Conhecimento e registro a história do nome da | <ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles | <p>Gestão</p> <p>Coordenação</p> <p>Docentes</p> | <p>Junho e Julho</p> |

| | | | | | | | |
|--|--|---|---|--|---|-------------------------------------|--|
| | | <p>são a origem da família</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a expressão oral e escrita - Reconhecer-se integrante da família - Conhecer e valorizar a variedade de culturas - Relacionar o tempo de 100 dias vividos no Jardim de Infância - Expor as produções das crianças para visitaçã - Observar a cronologia da vida humana | <p>criança</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização entrevistas com os avós - Produção um brinquedo ou receita com os avós que foram da infância deles - Contaçã de histórias da época dos avós - Identificação da diferença de idade, elaborando uma linha do tempo - Identificação e registro do que tinha no tempo dos avós e que hoje se modificou ou não existe mais (fotografias, brincadeiras, jogos. etc) - Caracterização | <p>- Educaçã para a sustentabilidade</p> | <p>estejam prontos para o ensino primário</p> <ul style="list-style-type: none"> - Eliminar as disparidades de gênero na educaçã e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educaçã e formaçã profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiêcia, povos indígenas e as criançã em situaçã de vulnerabilidade - Construir e melhorar instalaçães físicas para a educaçã, apropriadas para criançã e sensíveis às deficiêcias e ao gênero e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos. | <p>Famílias</p> <p>Funcionários</p> | |
|--|--|---|---|--|---|-------------------------------------|--|

| | | | | | | | |
|--|---|--|--|---|--|---|----------|
| | | | das crianças para representarem os avós | | | | |
| DESPEDIDA DAS CRIANÇAS PEQUENAS QUE CRESCERAM | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir a participação de 100% das crianças do 2º período no evento - Garantir a aplicação de 100% dos investimentos em benefício da despedida das crianças | <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o momento da conquista de finalizar o ciclo da Educação Infantil - Perceber a transição na história de vida - Compreender as despedidas de amigos e professores e funcionários | <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de um texto sobre a experiência escolar no Jardim, a família será o escriba - A despedida será marcada pela vivência na casa de festa, somente as crianças - Reunião com pais e responsáveis para esclarecimento a finalização da Educação Infantil – transição para outra Unidade de Ensino - Participação da Aula da Saudade (retorno ao 1º período) | <ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário | <ul style="list-style-type: none"> Gestão OE Coordenação Docentes Famílias | Dezembro |

| | | | | | | | |
|---|--|--|--|---|--|---|---------------------|
| | | | - Visita a Escola Classe sequencial | | | | |
| ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO – FECHAMENTO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO | - Garantir a participação de 100% das crianças no evento | - Compreender o momento da conquista de finalizar mais um ano da Educação Infantil - Perceber a transição na história de vida - Compreender as despedidas de amigos e professores - Compreender a passagem do tempo | - A despedida será marcada por um evento festivo e exposição cultural - Reunião com pais e responsáveis para esclarecimento quanto a finalização do PPP/2023 - Ensaios de apresentações musicais ou teatrais - Preparação das produções e materiais escolares das crianças para devolução | - Educação para a Diversidade - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos | - Garantir que todas as crianças adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação - Assegurar que todos os professores da educação básica tenham formação específica na área de conhecimento em que atuam, promovendo a oferta de formação continuada, em regime de colaboração entre União, estados e municípios, inclusive por meio de cooperação internacional - Ofertar infraestrutura física escolar adequada às | Gestão OE Coordenação Docentes Famílias | Novembro e Dezembro |

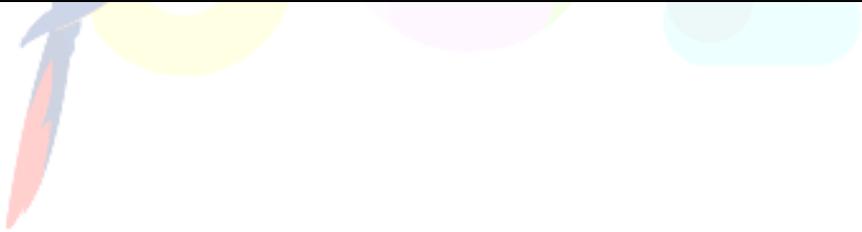
| | | | | | | | |
|---|---|--|---|---|--|---|--|
| | | | | | necessidades da criança, acessível às pessoas com deficiências e sensível ao gênero, que garanta a existência de ambientes de aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos | | |
| ARARINHAS AVENTUREIRAS TRANSIÇÃO | <ul style="list-style-type: none"> - Acolher 100% das crianças em seus medos e anseios à nova rotina - Atender 100% das crianças em escuta sensível e responsiva - Garantir a tranquilidade de 100% das crianças diante das transições | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar-se e se encorajar a partir da vida das araras - Oportunizar estratégias que suavizam as transições - Proporcionar visita a escola sequencial (5 anos) ou sala sequencial (4 anos) - Promover ambiente acolhedor e | <ul style="list-style-type: none"> - Orientação às famílias a incentivando e encorajando as crianças para as mudanças - Recepção das famílias iniciantes para visitarem os espaços da escola e conhecerem o projeto pedagógico e professor, quando possível - Decoração do ambiente escolar de forma lúdica, | <ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a todas as meninas e meninos o desenvolvimento integral na primeira infância, acesso a cuidados e à educação infantil de qualidade, de modo que estejam preparados para o ensino fundamental. - Ofertar infraestrutura física escolar adequada às necessidades da criança, acessível às pessoas com deficiências e sensível ao gênero, que garanta a existência de ambientes de | <ul style="list-style-type: none"> Gestão OE Coordenação Docentes Famílias Funcionários Parceria com Gestão da EC (sequencial) | <ul style="list-style-type: none"> Fevereiro a Dezembro |

| | | | | | | | |
|--|--|---|---|--|---|--|--|
| | | <p>seguro para recepção de todas as famílias e crianças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientar e sensibilizar o grupo docente no acolhimento das todas as crianças - Oportunizar as famílias de crianças com deficiência, transtornos e TEA o contato precoce com o docente da turma e sala que irão recebê-la | <p>criativa e atrativa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração e conhecimento dos hábitos das araras e associação a transição das crianças - Visitação a escola sequencial pelas crianças do 2º período - Experimentação de um dia para Aula da Saudade, onde as crianças de 5 anos retornam às turmas de 4 anos para recordarem. - Experimentação de um dia para as crianças de 4 anos irem para as turmas de 5 anos para conhecimento e interagir com os futuros professores e ambiente | | <p>aprendizagem seguros, não violentos, inclusivos e eficazes para todos.</p> | | |
|--|--|---|---|--|---|--|--|

| | | | | | | | |
|---|--|--|---|--|--|--|------------|
| | | | diferenciado - Encontro com o grupo docente para troca de experiências, orientações para planejamento e execução do projeto | | | | |
| Convivência Escolar e Cultura de Paz | <p>Garantir um ambiente agradável, acolhedor e seguro para todos.</p> <p>Sensibilizar a comunidade escolar quanto a conscientização de convivência escolar</p> <p>Sensibilizar a comunidade escolar quanto a responsabilidade da cultura da paz ser de todos</p> | <p>- Motivar as crianças a utilizarem o diálogo como busca de solução as dificuldades - Incentivar o uso do diálogo como forma de resolver conflitos em todas as relações interpessoais</p> <p>- Sentir-se pertencente ao grupo escolar</p> <p>- Compartilhar opiniões e sugestões para enriquecer o</p> | <p>- Realização de diálogos entre as pessoas da comunidade escolar - Promoção e prática do autoconhecimento e da autorregulação - Uso do diálogo nos conflitos e decisões - Planejamento e organização coletiva de ações e tomadas de decisão</p> <p>- Aperfeiçoamento da comunicação assertiva, não-</p> | <p>- Educação para a Diversidade</p> <p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>- Educação para a sustentabilidade</p> | <p>- Garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário</p> <p>- Eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos</p> | <p>Gestão</p> <p>OE</p> <p>Coordenação</p> <p>Docentes</p> <p>Famílias</p> <p>Funcionários</p> | Ano letivo |

| | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|---|--|--|
| | | <p>conhecimento e prática profissional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Permitir e proporcionar a escuta atenta e responsiva - Usufruir de um ambiente agradável e saudável de trabalho e convívio - Compreender que as boas ações no ambiente escolar são exemplos de aprendizagem para as crianças - Capacitar a equipe a trabalhar de forma coesa em direção a um objetivo em comum - Compreender e praticar os valores importantes para | <p>violenta e interpessoal - Realização de reuniões para compartilhar conhecimentos, decisões e opiniões</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção e desenvolvimento de espírito de equipe por meio de encontros e reuniões entre os profissionais do Jardim - Orientação e prática de dinâmicas na equipe para exercer a ética, o respeito e o profissionalismo - Realização da busca ativa das crianças infrequentes - Acolhimento mais afetuoso de toda a comunidade escolar - Incentivo ao protagonismo | | <p>indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.</p> <p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p> | | |
|--|--|---|--|--|---|--|--|

| | | | | | | | |
|--|--|-------------------|---|--|--|--|--|
| | | o convívio social | infantil por meio da escuta atenta e diálogos sobre temas sociais - Promoção de atitudes de amizade entre as crianças e seus pares e com os adultos - Promoção de eventos para interação entre familiares, crianças e funcionários - Trabalho com as crianças sobre os valores (respeito, honestidade, amizade) através de apresentações de vídeos, contação de história e rodas de conversa | | | | |
|--|--|-------------------|---|--|--|--|--|



22.3 – Programas e Projetos desenvolvidos em parceria com outras instituições

Não nesta Unidade de Escolar.

22.4 - Papeis e atuação de profissionais da Unidade Escolar

QUADRO 3 - Plano de Ação da Orientação Educacional da Unidade Escolar

| | | | |
|---|---|---|---|
|  | <p>SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino Gerência de Orientação Educacional JARDIM DE INFÂNCIA 308 SUL</p> |  |  |
| | <p>ji308sul@gmail.com (escola) 3318 2660 @ji.308.sul 9 9196 2076</p> | | |

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL 2024

Pedagoga – Orientadora Educacional: **FLÁVIA RIBEIRO PIMENTEL DA SILVA**

Matrícula: **24.399-13**

Turno: **40h**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS

1. (Re)Organizar o espaço físico da Orientação Educacional na escola e os instrumentos de registros.
2. Promover a identidade do trabalho da Orientação Educacional.
3. Análise da realidade escolar, identificando as demandas a serem acompanhadas pela Orientação Educacional.
4. Participar do planejamento coletivo, contribuindo na elaboração e implementação do PPP.
5. Participar da organização e sistematização do trabalho a ser realizado junto à comunidade escolar.
6. Acompanhar a frequência dos estudantes e realizar ações para o enfrentamento da infrequência.
7. Realizar ações pedagógicas individuais e coletivas junto aos professores.
8. Realizar ações educativas individuais e coletivas junto aos estudantes.
9. Realizar a escuta ativa individual e/ou coletiva junto aos professores para ações em parceria.
10. Contribuir no fortalecimento da parceria família-escola.
11. Integrar o trabalho da Orientação Educacional articulando parcerias com as redes de apoio (interna e externa).

OBS.: As metas são como objetivos gerais; aqueles que queremos alcançar ao final do ano letivo.

| TEMÁTICA | FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR | | | ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (o que vai ser realizado) | EIXO DE AÇÃO | PERÍODO DE EXECUÇÃO |
|-----------------------|--------------------------|-----------------|----------------------|--|--|-----------------------------|
| | Ed. Cidadania DH | Ed. Diversidade | Ed. Sustentabilidade | | | |
| Acolhimento | | | | (Re)Organizar a sala/espacos do SOE para atender a comunidade escolar. | Implantação da Orientação Educacional. | 1º trimestre do ano letivo. |
| Mediação de conflitos | X | X | X | Participação e escuta ativa das demandas nas coordenações coletivas. | Ação junto aos professores. | Durante o ano letivo |

| | | | | | | |
|-------------------------------------|---|--|--|--|--|--------------------------|
| | | | | Escuta ativa em reuniões de pais. | Ação junto às famílias. | Durante o ano letivo |
| | | | | Acolher os estudantes, professores, servidores e famílias em suas demandas espontâneas. | Ação junto aos estudantes, professores, servidores e famílias. | Durante o ano letivo |
| Garantia de direito à escolarização | X | | | Contribuir com a equipe gestora nos encaminhamentos e nas ações que envolvam diretrizes e legislações pertinentes à defesa dos direitos dos estudantes e de suas famílias. | Ação junto a comunidade escolar. | Durante todo ano letivo. |
| Integração família e escola | X | | | Contribuir com a equipe escolar nos contatos com os responsáveis para escuta e orientação dos estudantes infrequentes. | | Durante todo ano letivo |
| | | | | | | |
| Saúde | X | | | Encaminhar crianças/estudantes ao apoio da saúde que necessitem de tal suporte. | | Durante o ano letivo. |

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

A avaliação acontecerá de maneira contínua, por meio das observações e devolutivas das crianças/estudantes, professores, famílias, gestores e servidores da escola. Outros indicadores de resultado são:

- 1) índice de frequência dos estudantes às aulas;
- 2) evolução da convivência escolar; e
- 3) total de encaminhamentos à rede de apoio. Assim constituindo-se como um ciclo de planejamento, ações, reflexões para novas ações.

QUADRO 04 – Plano de Ação dos Monitores

| METAS | OBJETIVOS | AÇÕES | EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO | METAS/ESTRATÉGIAS DO PDE/PPA e/ou PEI/ODS4 | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA |
|---|--|---|--|---|------------------------------------|-------------------|
| <p>Realizar todas as ações a partir das orientações da Equipe Pedagógica da UE, das formações continuadas e de programas de treinamento.</p> <p>Atender com qualidade as necessidades adversas das crianças com deficiência.</p> <p>Acolher as crianças, proporcionando a elas um ambiente agradável e seguro</p> | <p>Incentivar a criança ao convívio e interação com seus pares, adultos e com o meio escolar.</p> <p>Promover a autonomia da criança ao longo do ano letivo.</p> <p>Realizar, sob orientação da equipe escolar, atividades de cuidado, como higiene e estímulo de crianças.</p> <p>Promover um ambiente saudável e socialmente</p> | <p>Receber e entregar a criança aos pais ou responsáveis;</p> <p>Auxiliar e orientar a criança quanto a organização da sala e dos materiais pedagógicos;</p> <p>Auxiliar o professor quanto a observação do comportamento da criança;</p> <p>Quando necessário, participar das reuniões com a equipe gestora, famílias ou responsáveis;</p> <p>Orientar e acompanhar a criança juntamente com o professor no horário das refeições;</p> | <p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p> | <p>Universalização do atendimento educacional, inclusive no sistema regular de ensino, aos superdotados e as pessoas com deficiência, na medida do grau de deficiência de cada criança.</p> <p>Superação das desigualdades, promoção da cidadania e erradicação de todas as formas de discriminação.</p> <p>Melhoria da qualidade da educação.</p> <p>Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental,</p> | <p>Monitoras Equipe Pedagógica</p> | <p>Ano letivo</p> |

| | | | | | | |
|---|--|---|--|--|--|--|
| <p>Garantir a participação da criança com deficiência nas vivências e jornadas de atividades promovidas pelo professor.</p> <p>Especializar-se por meio de programas e treinamentos para promover melhor atendimento às crianças.</p> | <p>equilibrado por meio do diálogo, a fim de mediar conflitos e promover a integração inclusiva;</p> | <p>Comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para a criança ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária;</p> <p>Realizar procedimentos necessários à higiene da criança;</p> <p>Orientar a criança quanto a forma adequada de sentar-se na cadeira;</p> <p>Verificar os objetos pessoais da criança sob seu monitoramento, para que não sejam trocados ou esquecidos na escola;</p> <p>Acompanhar a criança no parque, no pátio e em atividades</p> | | <p>respeitando as convicções morais dos estudantes e de seus pais ou responsáveis;</p> <p>Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação.</p> <p>Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas. (PDE)</p> <p>Educação de qualidade.</p> | | |
|---|--|---|--|--|--|--|

| | | | | | | |
|--|--|--|--|---|--|--|
| | | <p>de psicomotricidade, acompanhar nas atividades complementares e intercomplementares e em eventuais passeios;</p> <p>Atuar como mediador instrumental da criança no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar;</p> <p>Auxiliar o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos.</p> | | <p>Igualdade, respeito à diversidade, acessibilidade e garantia de direitos. (PPA)</p> <p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p> | | |
|--|--|--|--|---|--|--|



QUADRO 05 – Plano de Ação dos Educadores Sociais Voluntários

| METAS | OBJETIVOS | AÇÕES | EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO | METAS/ESTRATÉGIAS DO PDE/PPA e/ou PEI/ODS4 | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA |
|---|---|--|--|--|---|------------|
| Realizar todas as ações conforme a orientação e supervisão da equipe pedagógica da UE durante o ano letivo. | Acompanhar as crianças nas atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas, de lazer, direitos humanos, saúde e diversidade entre outros. | <p>Auxiliar as crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares.</p> <p>Auxiliar nas atividades recreativas no parque, no pátio escolar e atividades externas.</p> | <p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p> | Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS) | Educadores Sociais Voluntários Equipe Pedagógica | Ano letivo |

QUADRO 06 - Plano de Ação da Coordenação Pedagógica da Unidade Escolar

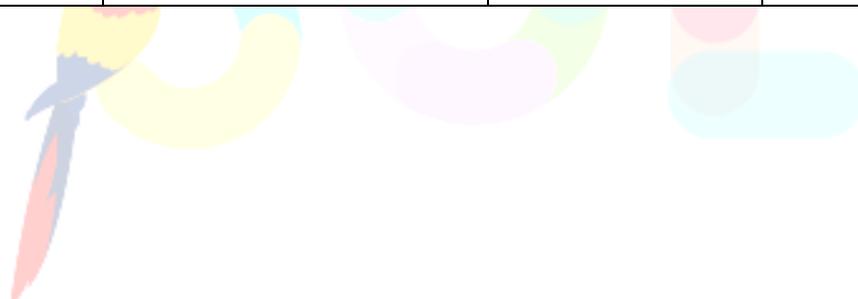
| METAS | OBJETIVOS | AÇÕES | EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO | METAS/ESTRATÉGIAS DO PDE/PPA e/ou PEI/ODS4 | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA |
|--|---|--|--|--|---|-------------------|
| <p>Manter diálogo e cumprir com as orientações da equipe gestora</p> <p>Garantir tempo e espaço da coordenação pedagógica junto aos professores.</p> <p>Garantir o acolhimento e a inserção positiva das crianças e seus familiares</p> <p>Garantir a organização e o cumprimento do</p> | <p>Acolher os professores na semana pedagógica.</p> <p>Direcionar e definir estratégias para planejar o plano de ação de 2024.</p> <p>Propor, organizar e acompanhar o calendário letivo da SEEDF.</p> <p>Orientar e acompanhar o processo de acolhimento e inserção das famílias e crianças no início do ano letivo.</p> | <p>Recepcionar e acolher com dinâmica e descontração os professores;</p> <p>Promover encontros pedagógicos semanais para organizar, definir metas e objetivos para 2024;</p> <p>Promover nas coordenações coletivas as prioridades, temas, atividades, planejamentos para direcionar o calendário escolar;</p> <p>Promover encontros com as famílias para esclarecimentos, e conhecer a criança para futuras orientações e</p> | <p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p> | <p>Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino (PPA)</p> <p>Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o</p> | <p>Coordenadora</p> <p>Equipe Gestora</p> | <p>Ano letivo</p> |

| | | | | | | |
|---|---|---|--|---------------------------------|--|--|
| <p>PPP por todos os profissionais atuantes na EU.</p> | <p>Orientar, assistir, acompanhar os docentes nos planejamentos pedagógicos semanais.</p> <p>Promover reuniões bimestrais e/ou extraordinárias para exposição do processo de aprendizagem das crianças de cada turma.</p> <p>Orientar e acompanhar o diagnóstico das crianças, possibilitando melhor atendimento, relatando avanços e dificuldades na aprendizagem.</p> | <p>direcionamento pedagógico;</p> <p>Estudos pedagógicos nas coordenações coletivas semanalmente;</p> <p>Promover Conselho de Classe bimestral para debater estratégias para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças;</p> <p>Promover encontros com professores, gestores e OE em rodas de conversas para melhor atendimento e elaboração de estratégias para sanar as dificuldades;</p> <p>Acompanhar e observar de forma colaborativa as atividades em sala Atender junto ao OE às famílias e professores para conhecimento e</p> | | <p>mundo do trabalho. (PEI)</p> | | |
|---|---|---|--|---------------------------------|--|--|

| | | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|--|
| | <p>Organizar, planejar, definir e direcionar estratégias, temas e atividades para os planejamentos semanais.</p> <p>Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e dos professores para prestar-lhes um melhor atendimento nas necessidades apresentadas.</p> <p>Atender, acompanhar e orientar as famílias de crianças com deficiência, transtornos e TEA.</p> | <p>orientação quanto a inclusão escolar;</p> <p>Promover coordenações com estudo de temas pertinentes a melhoria da prática pedagógica;</p> <p>Motivar e informar cursos de formação continuada de professores oferecidos pela EAPE e Coordenação Regional;</p> <p>Promover a leitura do PPP por todos para melhor efetivação das ações e projetos planejados e definidos.</p> | | | | |
|--|---|--|--|--|--|--|

Jardim de Infância

| | | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|--|
| | <p>Incentivar o grupo docente a participar de grupos de estudos e oficinas na unidade escolar Incentivar docentes a participarem de cursos de formação de professores.</p> <p>Manter atualizado, executado e de fácil acesso o PPP a todos os envolvidos.</p> | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|--|



Jardim de Infância

22.5 – Estratégias Específicas

QUADRO 07 - Plano de Ação da Redução do Abandono e Evasão (Permanência Escolar)

| METAS | OBJETIVOS | AÇÕES | EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO | METAS/ESTRATÉGIAS DO PDE/PPA e/ou PEI/ODS4 | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA |
|--|--|---|--|--|-------------------|------------|
| Garantir os direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente | Monitorar a infrequência das crianças e identificar as suas causas | <p>Após uma semana de ausência da criança a equipe pedagógica realizará a busca ativa, comunicando-se com a família a fim de estabelecer o retorno da criança à EU.</p> <p>Enviar para o Conselho Tutelar a relação de crianças que apresentam quantidade de faltas acima de 25%.</p> | <p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p> | Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS) | Equipe pedagógica | Ano letivo |

QUADRO 8. Plano de Ação de Convivência Escolar e Cultura de Paz

O JI 308 Sul desenvolve a temática Convivência Escolar e Cultura de Paz por meio dos projetos Amigos de todas as formas, cores e tamanhos; Ararinhas aventureiras, Semana de Educação para a vida e Despedida das crianças que cresceram. Destaca-se que a temática é abordada nas práticas cotidianas, como na roda da conversa, nas atividades, vivências e experiências intencionalmente planejadas considerando o Campo de experiência O eu, o outro e o nós e seus intercampos. As ações para a implementação constam nos respectivos projetos e no capítulo Estratégias Específica, Desenvolvimento da Cultura da Paz.

| OBJETIVOS | PRINCIPAIS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | Metas/estratégias do PDE/PPA e/ou PEI/ODS | AVALIAÇÃO NO PROJETO | AVALIAÇÃO DO PROJETO |
|--|--|---|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Motivar as crianças a utilizarem o diálogo como busca de solução as dificuldades - Incentivar o uso do diálogo como forma de resolver conflitos em todas as relações interpessoais - Sentir-se pertencente ao grupo escolar - Compartilhar opiniões e sugestões para enriquecer o conhecimento e prática profissional | <ul style="list-style-type: none"> - Realização de diálogos entre as pessoas da comunidade escolar - Promoção e prática do autoconhecimento e da autorregulação - Uso do diálogo nos conflitos e decisões - Planejamento e organização coletiva de ações e tomadas de decisão - Aperfeiçoamento da comunicação assertiva, não-violenta e interpessoal - Realização de reuniões para compartilhar | <ul style="list-style-type: none"> - Gestão - OE - Coordenação - Docentes - Famílias - Funcionários | <ul style="list-style-type: none"> - Garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário - Eliminar as disparidades de | <ul style="list-style-type: none"> - Participação das crianças e seus familiares - Participação e interesse dos funcionários da escola - Colaboração da equipe gestora nas ações de paz | <ul style="list-style-type: none"> - Considerar o feedback das famílias - Observar a participação e interesse da comunidade escolar - Perceber e usufruir de um ambiente de trabalho saudável e amistoso - Observar um ambiente escolar |

| | | | | | |
|---|--|--|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Permitir e proporcionar a escuta atenta e responsiva - Usufruir de um ambiente agradável e saudável de trabalho e convívio - Compreender que as boas ações no ambiente escolar são exemplos de aprendizagem para as crianças - Capacitar a equipe a trabalhar de forma coesa em direção a um objetivo em comum - Compreender e praticar os valores importantes para o convívio social | <p>conhecimentos, decisões e opiniões</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção e desenvolvimento de espírito de equipe por meio de encontros e reuniões entre os profissionais do Jardim - Orientação e prática de dinâmicas na equipe para exercer a ética, o respeito e o profissionalismo - Realização da busca ativa das crianças infrequentes - Acolhimento mais afetuoso de toda a comunidade escolar - Incentivo ao protagonismo infantil por meio da escuta atenta e diálogos sobre temas sociais - Promoção de atitudes de amizade entre as crianças e seus pares e com os adultos - Promoção de eventos para interação entre familiares, crianças e funcionários - Trabalho com as crianças | | <p>gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade</p> | | <p>favorável ao desenvolvimento saudável e integral das crianças</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observar a confiança e o interesse das famílias |
|---|--|--|---|--|--|

Jardim de Infância

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | sobre os valores (respeito, honestidade, amizade) através de apresentações de vídeos, contação de história e rodas de conversa | | | |
|--|--|--|--|--|

22.4 - Plano de Ação Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

QUADRO 9

| METAS | OBJETIVOS | AÇÕES | EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO | METAS/ESTRATÉGIAS DO PDE/PPA e/ou PEI/ODS4 | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA |
|---|---|--|--|---|---------------------------|-------------------|
| <p>Sensibilizar e fortalecer a parceria com toda a comunidade escolar sobre sua atuação para a promoção do desenvolvimento da criança.</p> <p>Realizar todos os projetos elencados no PPP com a participação de toda a comunidade escolar a partir de avaliações e sugestões.</p> | <p>Realizar com eficiência a avaliação da execução dos projetos institucionais e projetos específicos da Unidade Escolar durante o ano letivo.</p> <p>Realizar a avaliação da execução dos Planos de Ação para a implementação do PPP durante o ano letivo.</p> | <p>Promover X reuniões com pais e ou responsáveis para apresentação e avaliação da execução do PPP.</p> <p>Realizar a cada X dias o planejamento e a avaliação dos Projetos Institucionais nas Coordenações Coletivas.</p> <p>Realizar a cada x dias a avaliação dos Projetos Específicos nas coordenações coletivas.</p> <p>Realizar nos Conselhos de</p> | <p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p> | <p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade a primeira infância, cuidados e educação. (ODS)</p> | <p>Comunidade Escolar</p> | <p>Ano Letivo</p> |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| | | <p>Classe bimestrais avaliação das ações/atividades pedagógicas realizadas pelos professores e definição de soluções possíveis para cada situação pedagógica.</p> <p>Realizar x reuniões com o Conselho Escolar para exposição da execução do PPP e definição de ações específicas para possibilitar o processo de aprendizagem das crianças.</p> <p>Manter canal de comunicação com todas as famílias por WhatsApp e/ou agenda física para comunicado de reuniões gerais.</p> | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|

QUADRO 9.1 - Gestão Pedagógica

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | INDICADORES | RESPONSÁVEIS | PRAZOS | RECURSOS NECESSÁRIOS |
|---|---|--|--|--|-----------------------------|--|
| <p>Conhecer as famílias</p> <p>Conhecer o contexto familiar</p> <p>Estabelecer vínculos com os familiares e com as crianças</p> | <p>Promover ações que respeitem e acolham as crianças e seus familiares de forma a atingir 100% de toda a clientela</p> | <p>Enviar para preenchimento um questionário virtual socioeconômico às famílias</p> <p>Receber, acolher e tratar com respeito as crianças e seus familiares</p> <p>Convidar para uma entrevista a família da criança com deficiência junto a equipe gestora</p> <p>Manter contato com as crianças e seus familiares via central de comunicação, eventos, reuniões e encontros</p> <p>Orientar os responsáveis acerca da importância de dar informações relevantes e fidedignas sobre as crianças</p> | <p>Avaliação e análise de dados por meio do questionário</p> <p>Participação das crianças</p> <p>Observação do acompanhamento da família junto às crianças</p> <p>Participação e comprometimento das famílias nos eventos e reuniões da Unidade Escolar</p> <p>Diálogo com os professores nas coordenações pedagógicas</p> | <p>Equipe Gestora</p> <p>OE</p> <p>Professores</p> <p>Comunidade escolar</p> | <p>Início do ano</p> | <p>Canal de transmissão via WhatsApp, telefone, e-mail, presencial ou agenda escolar</p> |
| <p>Promover acesso e permanência na Unidade Escolar</p> | <p>Garantir o acesso na Unidade Escolar de forma a atingir 100% da ocupação das vagas ofertadas</p> | <p>Estabelecer contato com as famílias que não se comunicam com os professores</p> <p>Orientar as famílias quanto a importância da participação das crianças na vivência das</p> | <p>Observação da frequência</p> <p>Observação da evasão escolar</p> <p>Realização de mapeamento por meio das devolutivas do SOE</p> | <p>Equipe Gestora</p> <p>OE</p> | <p>Durante o ano letivo</p> | <p>Canal de transmissão via WhatsApp, telefone, e-mail, presencial ou agenda escolar</p> |

| | | | | | | |
|--|---|--|---|---|---|---|
| | Garantir 100% permanência das crianças matriculadas na Unidade Escolar | atividades presenciais, bem como sua participação nas atividades | | | | |
| <p>Proporcionar um acolhimento e adaptação da criança no início das atividades escolares do ano letivo</p> <p>Estabelecer e manter vínculo com as famílias e as crianças</p> | Receber, acolher e tratar com respeito 100% das crianças e seus familiares | <p>Acolher os pais no ambiente escolar para acolher as crianças</p> <p>Utilizar estratégias lúdicas, como teatro, para o acolhimento das crianças no ambiente escolar</p> <p>Promover a comunicação direta com as famílias</p> | <p>Observação e avaliação da frequência escolar</p> <p>Consideração ao feedback das famílias</p> <p>Apoio e manutenção da parceria com as famílias</p> <p>Apresentação, periodicamente, informações às famílias sobre as necessidades e os processos de acolhimento e inserção da criança no contexto educativo</p> | <p>Equipe Gestora</p> <p>OE</p> <p>Professores</p> | Início do ano letivo até o final do ano | <p>Canal de transmissão via WhatsApp, e-mail, presencial ou agenda escolar</p> <p>Recursos audiovisuais</p> |
| <p>Realizar planejamentos pedagógicos periódicos e coletivamente</p> <p>Promover formação continuada nas coordenações pedagógicas</p> | Promover ações que priorizem 100% dos momentos de coordenação pedagógica para a elaboração de planejamentos e formação continuada | <p>Organizar as coordenações pedagógicas</p> <p>Priorizar a coordenação pedagógica como um momento de formação continuada</p> <p>Propor estudos específicos a partir das demandas dos professores e das crianças</p> | <p>Acompanhamento dos professores no espaço e tempo para a coordenação pedagógica, em sua jornada de trabalho</p> <p>Observação da assiduidade dos professores ao se dedicarem às questões pedagógicas</p> | <p>Equipe Gestora</p> <p>Coordenadora</p> <p>Orientadora Educacional</p> <p>Professores</p> | Todo o ano letivo | <p>Tempo, espaço e materiais pedagógicos disponíveis</p> |

| | | | | | | |
|--|---|--|---|---|--------------------------------|---|
| | | <p>Promover palestras de formação</p> <p>Estudar o currículo e intervir com ações pedagógicas e didáticas</p> <p>Fortalecer a participação do grupo nos planejamentos e oferecer material necessário para execução do planejamento</p> | <p>Uso as práticas pedagógicas adquiridas da formação continuada</p> | | | |
| <p>Estabelecer suporte teórico pedagógico ao processo de aprendizagem e o acesso para comunicação junto as famílias</p> <p>Promover o desenvolvimento integral da criança levando em consideração suas especificidades</p> <p>Propor atividades que favoreçam o desenvolvimento das crianças na interação com seus</p> | <p>Promover ações que oportunizem 100% de experiências agradáveis, variadas e estimulantes em relação a aprendizagem e ao desenvolvimento integral da criança</p> | <p>Assessorar o trabalho pedagógico do professor</p> <p>Acompanhar o processo de aprendizagem das crianças</p> <p>Acompanhar o desenvolvimento da criança</p> <p>Acompanhar a implementação do Projeto Político-Pedagógico</p> <p>Promover a escuta sensível e ativa com as famílias e as crianças</p> <p>Elaborar tutoriais explicativos sobre o desenvolvimento das crianças e disponibilizar aos pais</p> <p>Sensibilizar as famílias com</p> | <p>Colaboração com os professores nas coordenações pedagógicas</p> <p>Adoção das práticas pedagógicas que favorecem a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças</p> | <p>Equipe Gestora</p> <p>Coordenadora</p> <p>Orientadora Educacional</p> <p>Professores</p> | <p>Durante todo ano letivo</p> | <p>Canal de transmissão via WhatsApp, e-mail e presencial ou agenda escolar</p> <p>Central de atendimento exclusivo (SOE) às famílias para escuta sensível</p> <p>Tempo</p> |

| | | | | | | |
|--|--|---|---|---|------------------------------|---|
| familiares | | relação ao cumprimento de rotina, bem como a formação de hábitos fundamentais para o ambiente social | | | | |
| Garantir o cumprimento pedagógico do Currículo em Movimento da Educação Infantil, de forma efetivar a qualidade social da educação pública | Promover ações que considerem e respeitem 100% o protagonismo infantil em meio aos campos de experiências expressos no Currículo | <p>Promover uma rotina escolar pautada em atividades de socialização, de investigação</p> <p>Garantir atividades diárias contemplando brincadeiras para aprendizagem das crianças</p> <p>Disponibilizar às famílias, atividades diversificadas para serem realizadas com as crianças em casa</p> <p>Orientar às famílias quanto ao exercício de uma rotina em casa para as crianças vivenciarem</p> <p>Planejar estratégias pautados na investigação para crianças realizarem com os familiares</p> <p>Orientar às famílias sobre a importância da realizar as atividades com as crianças e compartilhar momentos</p> | Acompanhamento na elaboração dos planejamentos pedagógicos que evidencia os campos de experiência: <i>Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações</i> | Equipe Gestora Coordenadora OE Professores | Bimestral Ao longo do ano | Canal de transmissão via WhatsApp, e-mail, presencial ou agenda escolar Central de atendimento exclusivo às famílias para escuta sensível Tempo Materiais escolares |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|---|-----------------------------|--|
| | | <p>lúdicos</p> <p>Supervisionar e avaliar o desempenho das crianças nas atividades escolares</p> | | | | |
| <p>Nortear o planejamento pedagógico a partir das propostas das crianças, considerando o protagonismo infantil</p> | <p>Considerar o protagonismo infantil em 100% no planejamento pedagógico</p> | <p>Sensibilizar os professores quanto a importância de ouvir as crianças e atender suas necessidades e desejos</p> <p>Acolher propostas e descobertas das crianças</p> | <p>Promoção de ações que envolvam as crianças para que desfrutem do protagonismo</p> | <p>Equipe Gestora</p> <p>Coordenadora</p> <p>OE</p> <p>Docentes</p> | <p>Durante o ano letivo</p> | <p>Brincadeiras</p> <p>Interações interpessoais e familiar</p> <p>Materiais escolares e impressos</p> <p>Material pedagógico</p> |



QUADRO 9.2 - Gestão de Resultados Educacionais

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | INDICADORES | RESPONSÁVEIS | PRAZOS | RECURSOS NECESSÁRIOS |
|--|--|---|--|--|-----------------------------|--|
| Avaliar, acompanhar e auxiliar nas atividades de aprendizagem das crianças baseado no Currículo em Movimento | Promover planejamentos viáveis para a execução ao menos de 50% das atividades propostas | Realizar discussões em grupo considerando os diversos meios de avaliação da educação infantil Cumprir com as orientações do Currículo em Movimento da SEEDF | Por meio da interação e participação das crianças Acompanhamento da família junto às crianças Observação da assiduidade dos professores ao se dedicarem às questões pedagógicas | Equipe Gestora Docentes OE Famílias | Durante todo o ano letivo | Canal de transmissão via WhatsApp, e-mail, presencialmente ou agenda escolar |
| Garantir o cumprimento dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças | Promover ações atentas aos direitos e cuidados necessários que favorecem as experiências de 100% das crianças. | Realizar bimestralmente o conselho de classe; Propor intervenções específicas de acordo com a necessidade da criança Acionar a família sempre que necessário, orientando quanto ao cumprimento das atividades e participação da criança | Realização da escuta sensível e atenta das demandas dos professores Utilizando de observações das atividades e devolutivas das realizadas ao longo da semana Acompanhamento dos planejamentos semanais | Equipe Gestora Coordenadora Docentes OE | Durante o todo o ano letivo | Canal de transmissão via WhatsApp, e-mail, presencial ou agenda escolar Central de atendimento exclusivo às famílias e aos professores para escuta sensível Materiais escolares e pedagógicos Recursos audiovisuais |

Jardim de Infância

| | | | | | | |
|--|--|---|--|---|-----------------------------|---|
| <p>Promover o conhecimento da história dessa Unidade Escolar</p> <p>Participar a comunidade para se reconhecer e se identificar como personagem dessa história</p> <p>Expor para a comunidade escolar as produções pedagógicas desenvolvidas</p> | <p>Incentivar a participação de 100% da comunidade escolar</p> | <p>Promover festas e exposições para divulgação e conhecimento do trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças</p> | <p>Disposição e interesse das crianças nas produções</p> <p>Atuação das crianças nas práticas sociais</p> <p>Presença e participação da comunidade escolar</p> <p>Envolvimento dos professores</p> | <p>Coordenadora</p> <p>Docentes</p> <p>Crianças</p> <p>Comunidade escolar</p> | <p>Durante o ano letivo</p> | <p>Canal de transmissão via WhatsApp, e-mail, presencial ou agenda escolar</p> <p>Materiais escolares e pedagógicos</p> <p>Material digital das crianças</p> <p>Recursos audiovisuais</p> |
| <p>Avaliar as condições de trabalho, ações pedagógicas, profissionais, infraestrutura, material, cumprimento de legislação</p> | <p>Coletar dados para melhoria da oferta de ensino em 100% qualidade</p> | <p>Realizar a avaliação institucional semestralmente</p> <p>Realizar a autoavaliação</p> <p>Sensibilizar a comunidade escolar na participação das ações escolares</p> | <p>Promoção de ações que considerem as condições de trabalho adequadas</p> <p>Realização de práticas que promovam a Organização Institucional</p> | <p>Equipe Gestora</p> <p>Comunidade escolar</p> | <p>Semestralmente</p> | <p>Canal de transmissão via WhatsApp, e-mail, presencial ou agenda escolar</p> |

QUADRO 9.3 - Gestão Participativa

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | INDICADORES | RESPONSÁVEIS | PRAZOS | RECURSOS NECESSÁRIOS |
|---|---|--|--|---|--------------------------------|--|
| Incentivar e ampliar a participação de toda comunidade escolar nos projetos e eventos da escola | Conseguir a adesão de ao menos 50% da participação dos pais/responsáveis | <p>Coletar informações e demandas para o projeto político-pedagógico</p> <p>Elaborar o PPP com a participação de toda comunidade escolar</p> <p>Reunião com pais sobre a importância da Educação Infantil</p> <p>Formação sobre gestão participativa para comunidade escolar</p> <p>Criar o Conselho Escolar</p> <p>Expedir comunicados aos pais/responsáveis por meio digital (grupo de transmissão) e agenda escolar</p> | <p>Promoção de ações que garantem o direito das famílias de participar e acompanhar as vivências e produções das crianças</p> <p>Utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano</p> <p>Avaliação Institucional</p> | Toda a comunidade escolar | Durante todo ano letivo | Canal de transmissão via WhatsApp, e-mail, presencial ou agenda escolar |
| Garantir a participação das crianças nas escolhas das temáticas dando-lhes opção para escolha | Respeitar o protagonismo infantil em meio as práticas sociais em 100% das ações no planejamento | <p>Propor temas significativos e que favoreçam os objetivos dos campos de experiências</p> <p>Promover eleição dos temas apresentados mensalmente junto às crianças</p> | Interação e participação das crianças nas atividades propostas | <p>Coordenadora</p> <p>OE</p> <p>Docentes</p> <p>Crianças</p> | Segundo semestre do ano letivo | <p>Canal de transmissão via WhatsApp, e-mail, presencial ou agenda escolar</p> <p>Materiais audiovisuais</p> |

Jardim de Infância

| | | | | | | |
|---|--|---|---|---------------------------|---------------------------|---|
| | temático dos roteiros | Elaborar vivências sociais em família para praticar o tema escolhido | | | | Brincadeiras |
| Garantir espaços de diálogos entre a comunidade escolar e os demais setores de serviços públicos Promover a cultura do cuidado integral da criança | Garantir a participação da comunidade escolar em ações que considerem e respeitem em 100% os direitos das crianças | Realizar palestras e rodas de conversas com nutricionistas, médicos, advogados, assistentes sociais, psicólogos Sensibilizar a comunidade escolar sobre o impacto nas crianças pequenas devido o isolamento social e as consequências da suspensão das aulas presenciais no ano anterior | Participação de profissionais intersetoriais Participação da comunidade escolar nas rodas de conversas e palestras | Toda a comunidade escolar | Durante todo o ano letivo | Canal de transmissão via WhatsApp, e-mail, presencial ou agenda escolar |



QUADRO 9.4 - Gestão de Pessoas

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | INDICADORES | RESPONSÁVEIS | PRAZOS | RECURSOS NECESSÁRIOS |
|---|--|--|--|---|-------------------------|--|
| Incentivar e ampliar a participação de toda comunidade escolar nos projetos e eventos da escola | Conseguir a adesão de ao menos 80% da participação dos pais/responsáveis | <p>Coletar informações e demandas para o Projeto Político-Pedagógico</p> <p>Elaborar o PPP com a participação de toda comunidade escolar</p> <p>Reunião com pais sobre a importância da Educação Infantil</p> <p>Formação sobre gestão participativa para comunidade escolar (APM e Conselho escolar)</p> <p>Expedir comunicados aos pais e/ou responsáveis através de documento escrito</p> | <p>Análise de dados coletados nas avaliações institucionais</p> <p>Reuniões pedagógicas de pais/responsáveis e professores</p> | Toda a comunidade escolar | Durante todo ano letivo | Canal de transmissão via WhatsApp, e-mail, presencial ou agenda escolar |
| <p>Propiciar um ambiente de trabalho acolhedor, comprometido e agradável</p> <p>Garantir a integração da escola com a comunidade</p> <p>Incentivar a socialização e a participação de todos</p> | Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam em 100% para que todo o clima escolar esteja harmonioso e preparado para os desafios | <p>Realizar rodas de conversas e palestras motivacionais aos profissionais de educação</p> <p>Promover a escuta sensível e atenta da comunidade e da escola</p> <p>Realizar roda de conversa com pais/responsáveis</p> <p>Promover eventos e festividades para interação da comunidade escolar</p> <p>Motivar a parceria e apoio dos</p> | Participação e envolvimento dos profissionais e da comunidade | <p>OE</p> <p>Equipe Gestora</p> <p>Coordenadora</p> <p>Comunidade escolar</p> | Durante todo ano letivo | <p>Canal de transmissão via WhatsApp, e-mail, presencial ou agenda escolar</p> <p>Central de atendimento exclusivo às famílias e aos</p> |

Jardim de Infância

| | | | | | |
|--|--|---|---|--|---|
| | | pais/responsáveis profissionais na realização de rodas de conversas | | | professores para escuta sensível |
| <p>Valorizar e motivar os membros da Comunidade escolar</p> <p>Garantir o respeito e a valorização dos profissionais da Unidade Escolar</p> <p>Motivar, reconhecer e elogiar a parceria e apoio das famílias</p> | <p>Proporcionar oportunidades que promovam em 90% a interação e a participação da vida escolar</p> | <p>Evidenciar o trabalho dos profissionais de educação nas datas comemorativas as suas funções</p> <p>Realizar palestras para as famílias sobre desenvolvimento infantil, afetividade, limites, diversidade e inclusão escolar</p> <p>Favorecer momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão</p> <p>Comemorar os aniversariantes crianças e profissionais</p> <p>Realizar grupos de estudos</p> <p>Realizar dinâmicas de reflexão e sensibilização da comunidade escolar</p> <p>Divulgar nos grupos de relacionamento notas sobre as atividades exitosas</p> <p>Promover oficinas de troca de experiências</p> | <p>Utilizando-se das observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano</p> | <p>Gestoras</p> <p>Coordenadora</p> <p>Professores</p> | <p>Durante todo ano letivo</p> <p>Canal de transmissão via WhatsApp, e-mail, presencial ou agenda escolar</p> <p>Central de atendimento exclusivo às famílias e aos professores para escuta sensível</p> <p>Material impresso e produção das crianças</p> |

Jardim de Infância

| | | | | | | |
|---|--|--|---|--|--------------------------------|--|
| <p>Garantir o respeito a identidade de cada criança como indivíduo de direitos</p> <p>Garantir e favorecer momentos de expressão oral e escrita dos desejos e interesses das crianças</p> | <p>Sensibilizar 100% dos profissionais de educação e pais/responsáveis a necessidade de ouvir as crianças</p> | <p>Criar encontro com a criança para escuta sensível e atenta</p> <p>Organizar espaço, brincadeiras e materiais acessíveis de modo a favorecer a interação entre as crianças com deficiência e o professor da turma</p> <p>Proporcionar exposição da produção das crianças expressando seus desejos e interesses</p> <p>Promover rodas de conversas com os profissionais de educação para debater o atendimento aos desejos e interesses das crianças respeitando sua identidade</p> <p>Planejar atividades de entrevistas com as crianças junto as famílias favorecendo a expressão oral e a manifestação de seus desejos</p> | <p>Promoção de oportunidades que respeitem a identidade, os desejos e os interesses das crianças</p> | <p>Equipe Gestora</p> <p>Coordenadora</p> <p>Docentes</p> | <p>Durante todo ano letivo</p> | <p>Canal de transmissão via WhatsApp, e-mail, presencial ou agenda escolar</p> <p>Encontro individual da criança com o professor para escuta sensível e atenta</p> <p>Material impresso e produção das crianças</p> <p>Recursos audiovisuais</p> |
| <p>Garantir a habilitação compatível para o exercício das funções dos professores e profissionais de educação</p> | <p>Garantia da participação de pelo menos 80% dos profissionais da educação em cursos e encontros que promovam a</p> | <p>Promover tempo e espaço aos professores e profissionais de educação a participar de cursos de formação continuada, aperfeiçoamento e especializações</p> | <p>Análise de dados da avaliação institucional para construção de uma educação pública de qualidade</p> | <p>Equipe Gestora</p> <p>Docentes</p> <p>OE</p> <p>Profissionais de Educação</p> | <p>Durante o ano letivo</p> | <p>Divulgação dos cursos oferecidos pela EAPE, SEEDF, e Empresas Terceirizadas - EAD</p> |

Incentivar a participação de cursos de especialização dos professores e profissionais de educação

formação continuada

Jardim de Infância



QUADRO 9.5 - Gestão Financeira

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | INDICADORES | RESPONSÁVEIS | PRAZOS | RECURSOS NECESSÁRIOS |
|--|---|---|---|--|-------------------------|---|
| Viabilizar a aplicação dos recursos financeiros da instituição com eficiência e eficácia | <p>Aplicar 100% dos recursos oriundos do PDAF e do PDDE com eficiência e eficácia</p> <p>Colaborar para conservação 100% do patrimônio da escola</p> <p>Utilizar com zelo e transparência os recursos oriundos da APM</p> | <p>Comprar de materiais pedagógicos e de consumo</p> <p>Manutenção da rede física da escola, incluindo a área externa</p> <p>Manutenção dos equipamentos de informática e acesso a internet</p> <p>Prestar conta das ações da APM à comunidade escolar</p> <p>Adquirir e manter no estoque materiais e produtos (tapetes, termómetro, álcool em gel e outros) para cumprir o protocolo de segurança sanitária</p> | <p>Observação e acompanhamento das benfeitorias realizadas na Unidade Escolar</p> <p>Acompanhamento de reparos realizados</p> <p>Análise dos benefícios recebidos</p> | <p>Equipe Gestora</p> <p>APM</p> <p>Comunidade escolar</p> | Durante todo ano letivo | <p>Canal de transmissão via WhatsApp, e-mail, presencial ou agenda escolar</p> <p>Doação voluntária dos pais/responsáveis</p> |
| <p>Garantir o funcionamento da escola</p> <p>Adquirir recursos materiais/serviços</p> <p>Estabelecer parcerias com a</p> | <p>Utilizar técnicas e ferramentas que promovam 100% da organização, do controle e da transparência dos recursos recebidos no ano</p> | <p>Elaborar de lista de prioridades com a comunidade escolar</p> <p>Organizar os documentos necessários e solicitados para recebimento de verbas</p> <p>Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos</p> | <p>Por meio da divulgação de balanços financeiros e prestação de contas do PDAF, PDDE e APM</p> | <p>Equipe Gestora</p> <p>APM</p> <p>Comunidade escolar</p> | Durante todo ano letivo | <p>Recursos financeiros de políticas públicas governamentais e federais</p> |

Jardim de Infância

| | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|
| <p>comunidade</p> <p>Realizar melhorias no ambiente escolar</p> <p>Garantir gestão eficiente dos recursos financeiros (APM, PDAF e PDDE) de modo a atender as demandas da escola</p> | | <p>e reformas</p> <p>Promover eventos, doações e bazares</p> <p>Gerir recursos financeiros oriundos dos programas do governo federal e do governo do Distrito Federal</p> <p>Divulgar prestação de contas</p> <p>Gerir as contribuições específicas para passeios etc.</p> <p>Manter em dia os obrigações e prestações de conta</p> <p>PDAF: Realizar reunião e lavrar Ata de Prioridades; (Após publicação da portaria)</p> <p>Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades; (após liberação do dinheiro)</p> <p>Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (Imediatamente após a compra)</p> <p>Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos;</p> | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|

Jardim de Infância

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| | | <p>notas fiscais, certidões negativas) no momento da compra</p> <p>Realizar reunião e lavrar a Ata de Prioridades</p> <p>Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades</p> <p>Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos; notas fiscais; certidões negativas) no momento da compra</p> <p>Preparar a documentação e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas</p> <p>Fazer correções e sanar pendências e recolher assinaturas na PCA (Após entrega da prestação de contas janeiro/fevereiro do exercício anterior) - Entregar a PCA na UNIAG para conferência e autuação</p> | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|

QUADRO 9.6 - Gestão Administrativa

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | INDICADORES | RESPONSÁVEIS | PRAZOS | RECURSOS NECESSÁRIOS |
|--|--|--|--|--|---|---|
| <p>Incentivar a participação de todos da comunidade escolar na gestão escolar</p> <p>Garantir a proteção dos direitos das crianças nas ações pedagógicas e administrativas</p> | <p>Participação de 90% da comunidade escolar na rede de proteção dos direitos das crianças</p> | <p>Realizar reuniões periódicas para avaliação das ações pedagógicas e administrativas</p> <p>Realizar rodas de conversas para sensibilizar a comunidade escolar sobre a proteção dos direitos das crianças</p> <p>Acompanhar as coordenações pedagógicas no planejamento das atividades</p> | <p>Acompanhamento e observação da participação nas reuniões e atendimento individualizado aos familiares</p> | <p>Equipe Gestora</p> <p>Comunidade escolar</p> | <p>Durante o ano letivo e Semestralmente na Avaliação Institucional</p> | <p>Tempo</p> <p>Canal de transmissão via WhatsApp, e-mail, presencial ou agenda escolar</p> |
| <p>Garantir o cumprimento dos 200 dias letivos propostos na LDB e rechaçados no Calendário Escolar</p> | <p>Cumprir 100% dos dias previstos no calendário previsto pela SEEDF por dos participantes da comunidade escolar</p> | <p>Promover a programação do calendário escolar no coletivo</p> <p>Definir festas, eventos e datas comemorativas significativas e predefinidas pela SEEDF</p> <p>Definir dias móveis e sua reposição</p> <p>Dar ciência dos sábados letivos remotos</p> | <p>Acompanhamento das ações realizadas de acordo com a programação do calendário escolar</p> | <p>Equipe Gestora</p> <p>Coordenadora</p> <p>OE</p> <p>Professores</p> | <p>Durante o ano letivo</p> | <p>Tempo</p> <p>Canal de transmissão via WhatsApp, e-mail, presencial ou agenda escolar</p> |
| <p>Garantir a organização de espaços, materiais e mobiliários que</p> | <p>Favorecer as experiências das crianças promovendo cuidados</p> | <p>Adequar a infraestrutura física (salas de aula, pátios, jardins, parques etc.) às necessidades</p> | <p>Por meio de vistorias diárias no espaço da Unidade Escolar</p> | <p>Equipe Gestora</p> <p>Docentes</p> | <p>Durante as atividades presenciais, todo ano letivo</p> | <p>Canal de transmissão via WhatsApp, e-</p> |

| | | | | | | |
|---|---|--|---|--|--------------------|--|
| <p>respondam aos interesses e necessidades das crianças</p> | <p>necessários em 100% dos espaços, materiais e mobiliários da Unidade Escolar</p> | <p>pedagógicas no período de pandemia</p> <p>Trocar o mobiliário infantil coletivo por cadeiras e carteiras individuais para as salas de aula no regresso às atividades presenciais futuras</p> <p>Vistoriar periodicamente os espaços de brincadeiras livres (parque, pátios e casinhas)</p> <p>Estabelecer parceria com as crianças para comunicar qualquer eventualidade de risco à saúde em materiais, espaços e mobiliários</p> | <p>Avaliar e sana situações, materiais e espaços de risco à vida das crianças</p> | <p>Coordenadora OE Crianças</p> | | <p>mail, presencial ou agenda escolar</p> <p>Parcerias</p> |
| <p>Garantir ambientes planejados e seguros para todos</p> | <p>Assegurar um ambiente 100% adaptado, seguro e compatível à Educação Infantil</p> | <p>Demandar à Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto a disponibilização de um agente de segurança para a portaria</p> <p>Pleitear aos órgãos competentes a restauração e revitalização da estrutura predial, tombada pelo Patrimônio Histórico e Cultural do Brasil</p> <p>Solicitar revisão da rede elétrica e hidráulica da Unidade Escolar</p> | <p>Consideração as demandas da comunidade escolar para solucionar as necessidades</p> | <p>Equipe Gestora CRE PP Órgãos Públicos</p> | <p>1º Semestre</p> | <p>Parcerias</p> |

Jardim de Infância

| | | | | | | |
|--|--|--|--|---|----------------------|-----------|
| Assegurar acessibilidade universal, na qual autonomia e segurança seja garantido a todos | Assegurar um ambiente 100% adaptado, seguro e compatível à necessidade de locomoção e acesso à Unidade Escolar | Sensibilizar a comunidade escolar quanto a diversidade Manter o mobiliário, os equipamentos e os recursos de acessibilidade propostos acessíveis a todas as crianças, inclusive as com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, de modo a promover inclusão plena, conforme Lei nº 13.146/2015 | Observação do uso dos ambientes e mobiliário pelas crianças e comunidade escolar | Equipe Gestora CRE PP Órgãos Públicos | Durante o ano letivo | Parcerias |
|--|--|--|--|---|----------------------|-----------|

